

DECLARAÇÃO

Eu, Gustavo Cruz Pereira, responsável técnico, CREA 1017051542D-GO, localizado na Rua

Waterllo Prudente, QD 15, LT 03, Bairro Vila Paulista, Cidade: Redenção, UF: PA, declaro que a

edificação dos vestiários e iluminação do campo de futebol do projeto de revitalização do

estádio municipal de Pau D'arco-PA, se enquadra em edificações com licenciamentos

simplificados, sem necessidade de aprovação prévia de projeto de combate a incêndio para

execução da obra, conforme o item 5 da IT 1, parte III do CBMPA.

Declaro ainda que que todos requisitos mínimos legais de segurança e combate a incêndio serão

cumpridos, e que as medidas preventivas para o funcionamento da edificação serão instaladas,

e serão mantidas em perfeitas condições de funcionamento. Firmo o compromisso de emitir a

certificação da referida edificação, através do auto de conformidade do processo simplificado

(ACPS), junto ao Corpo de Bombeiro Militar do Pará (CBMPA), após a execução da obra.

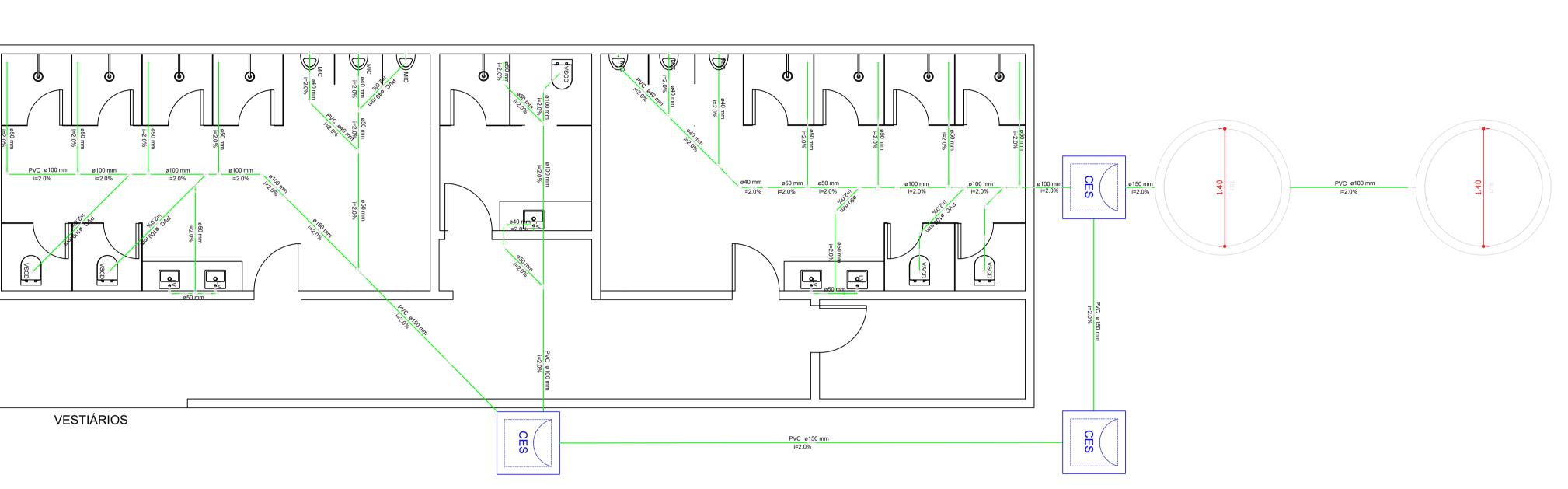
GUSTAVO CRUZ Assinado de forma digital

por GUSTAVO CRUZ PEREIRA:020915 PEREIRA:02091544205 Dados: 2021.05.27 03:28:58

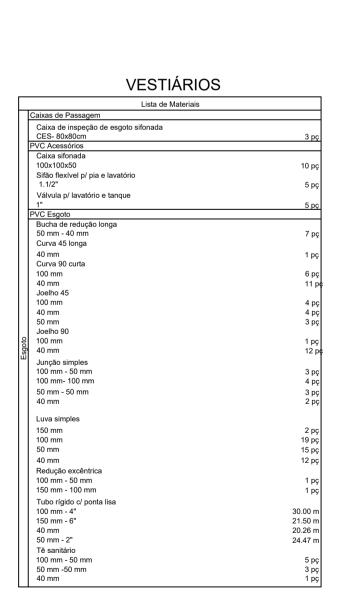
44205

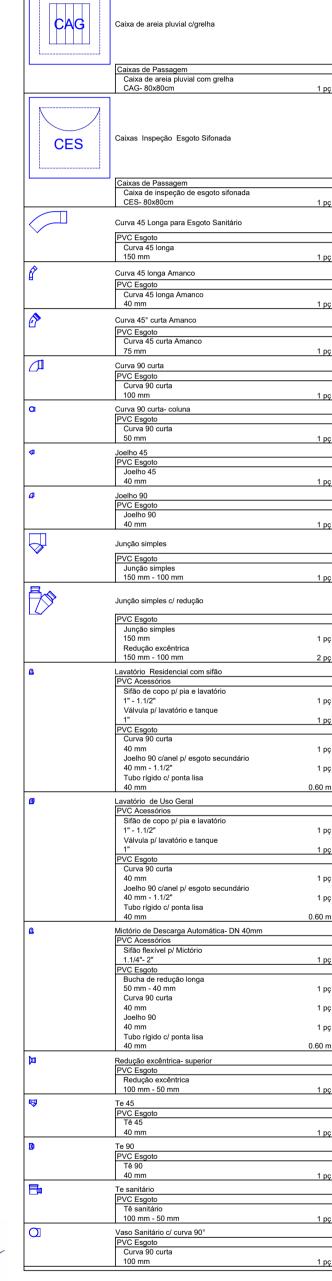
-03'00'

Gustavo Cruz Pereira Engenheiro Civil CREA 1017051542D-GO



PLANTA BAIXA - ESGOTO ESC. 1/50





Bucha de redução longa PVC Esgoto Bucha de redução longa 50 mm - 40 mm



ENDEREÇO: PAU D'ARCO - PA

RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

DESENHO:

ÁREA CONSTRUÍDA - 109.24 m²

DATA:

MARÇO/2020

ESCALA:

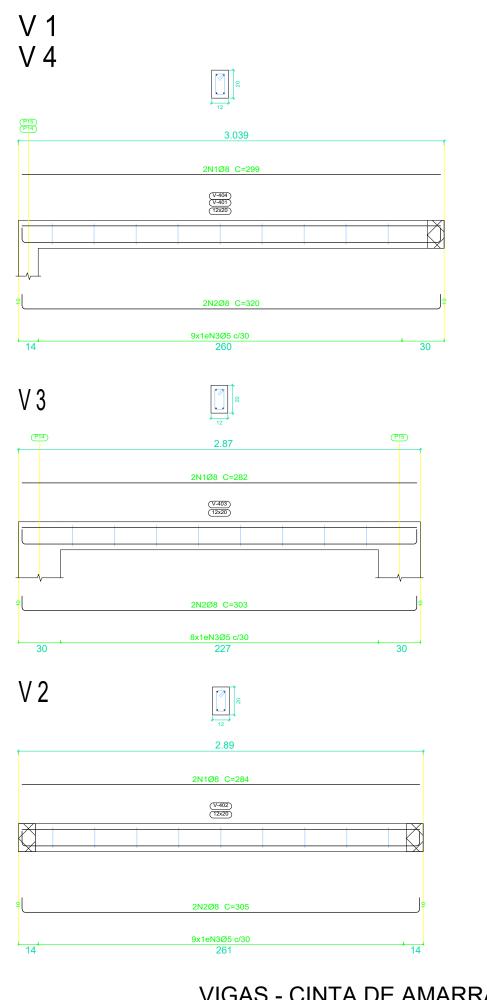
INDICADA

ADIMINISTRAÇÃO ON PEREIRA DA Assinado de forma digital por FREDSON PEREIRA DA SILVA:65002121268 Dados: 2021.03.11 12:12:58-03'00' SILVA:65002121268 PREFEITO MUNICIPAL ESPECIFICAÇÃO: HIDROSSANITÁRIO VESTIÁRIOS — ESGOTO ÁREA TOTAL – 14.402,85 m OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL

SAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ

PEREIRA:02091544205

ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542



VIGAS - CINTA DE AMARRAÇÃO esc: 1/25

Elemento	Pos.	Diam.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)	Total (cm)		CA-60 (kg)
V 1=V 4	1	Ø8	2	299	299	598	2.4	
	2	Ø8	2	299 2	320	640	2.5	
	3	Ø5	9	5/7	52	468		0.7
					Tota	l+10%:	5.4	0.8
						(x2):	10.8	1.6
V 2	1	Ø8	2	284	284	568	2.2	
	2	Ø8	2	284 9	305	610	2.4	
	3	Ø5	9	5/7	52	468		0.7
					Tota	l+10%:	5.1	0.8
V 3	1	Ø8	2	282	282	564	2.2	
	2	Ø8	2	282 2	303	606	2.4	
	3	Ø5	8	£ 57	52	416		0.7
					Tota	l+10%:	5.1	8.0

Resum Desenho	-	Comp. total (m)	Peso (kg)	Total
CA-50	Ø8	48.2	19.0	19
CA-60	Ø5	18.2	2.8	2.8
Total				21.8

CINTA DE AMARRAÇÃO - NÍVEL +5.00M Desenho de vigas

Concreto: C25, em geral Aço das barras: CA-50 e CA-60 Aço dos estribos: CA-50 e CA-60



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

ASSINADO de forma digital por FREDSON PEREIRA DA FREDSON PEREIRA DA SILVA:65002121268 SILVA:65002121268 Dados: 2021.03.11 12:12:32 -03'00'

PREFEITO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO: ESTRUTURAL — VESTIÁRIOS VIGAS CINTA DE AMARRAÇÃO — NÍVEL +5.00M

ASSINADO de forma digital por FREDSON PEREIRA DA SILVA:65002121268
Dados: 2021.03.11 12:12:32 -03'00'

PRANCHA:

OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL ENDEREÇO: PAU D'ARCO — PA

ÁREA TOTAL - 14.402,85 m²

ÁREA CONSTRUÍDA - 109 24 m²

ASSINADO DE PERENDA CORRESTA DE PERENDA DE PERENDA CORRESTA DE PERENDA DE PE

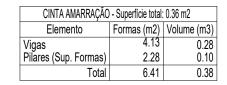
RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ PEREIRA:02091544205 Assinado de forma digital por GUSTAVO CRUZ PEREIRA:02091544205 Dados: 2021.02.10 1906:26-03'00' ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

INDICADA

MARÇO/2020

	0	289	
Φ	V 2		- Φ
		V-402: 12/20	
288.9	V-401: 12/20		V-404: 12/20 302.9
410	18,	229 V-403: 12/20	18,

FORMA CINTA DE AMARRAÇÃO - NÍVEL +5.00M esc:



CINTA AMARRAÇÃO NÍVEL +5.00M Escala: 1:50

OBSERVAÇÕES:

- NÍVEIS NÃO MARCADOS = 5.00M
- CONSIDERADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DE VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
- COBRIMENTO DA ARMADURA:

LAJES = 1.5cm VIGAS E PILARES = 2.5cm

- NÃO USAR SERRAGEM PARA ENCHER AS CAIXAS EMBUTIDAS NAS LAJES
- RECOMENDA-SE RIGOROSA LIMPEZA DAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM (Remoção de flocos de EPS, serragem, etc)
- DEVE-SE REALIZAR A CURA DO CONCRETO E O CONTROLE
- A RETIRADA DAS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÁ OBEDECER OS SEGUINTES PRAZOS: FACES LATERAIS: 3 DÍAS FAÇES INFERIORES: 14 DÍAS, DEIXANDO AS PEÇAS ESCORADAS ATÉ 21 DÍAS
- NÃO É PERMITIDO SECCIONAR QUALQUER ELEMENTO DA ESTRUTURA, AS TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DEVERÃO SER PROJETADAS OBEDECENDO ESTE CRITÉRIO
- MOLHAR BEM AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM
- CONFERIR, NO PROJETO ARQUITETÔNICO, OS BURACOS
- NÃO SÃO PERMITIDAS ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA CONSULTA E AUTORIZAÇÃO FORMAL DOS AUTORES DO PROJETO

LEGENDA:

PILAR QUE SEGUE

PILAR QUE MORRE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

ADIMINIS FREDSON PEREIRA DA Assinado de forma digital por FREDSON PEREIRA DA DESENHO: SILVA:65002121268 Dados: 2021.03.11 12:12:07 -03'00' SILVA:65002121268 PREFEITO MUNICIPAL ESPECIFICAÇÃO: ESTRUTURAL - VESTIÁRIOS PRANCHA:

FORMA CINTA DE AMARRAÇÃO - NÍVEL +5.00M

ESTÁDIO MUNICIPAL OBRA: PAU D'ARCO - PA ENDEREÇO:

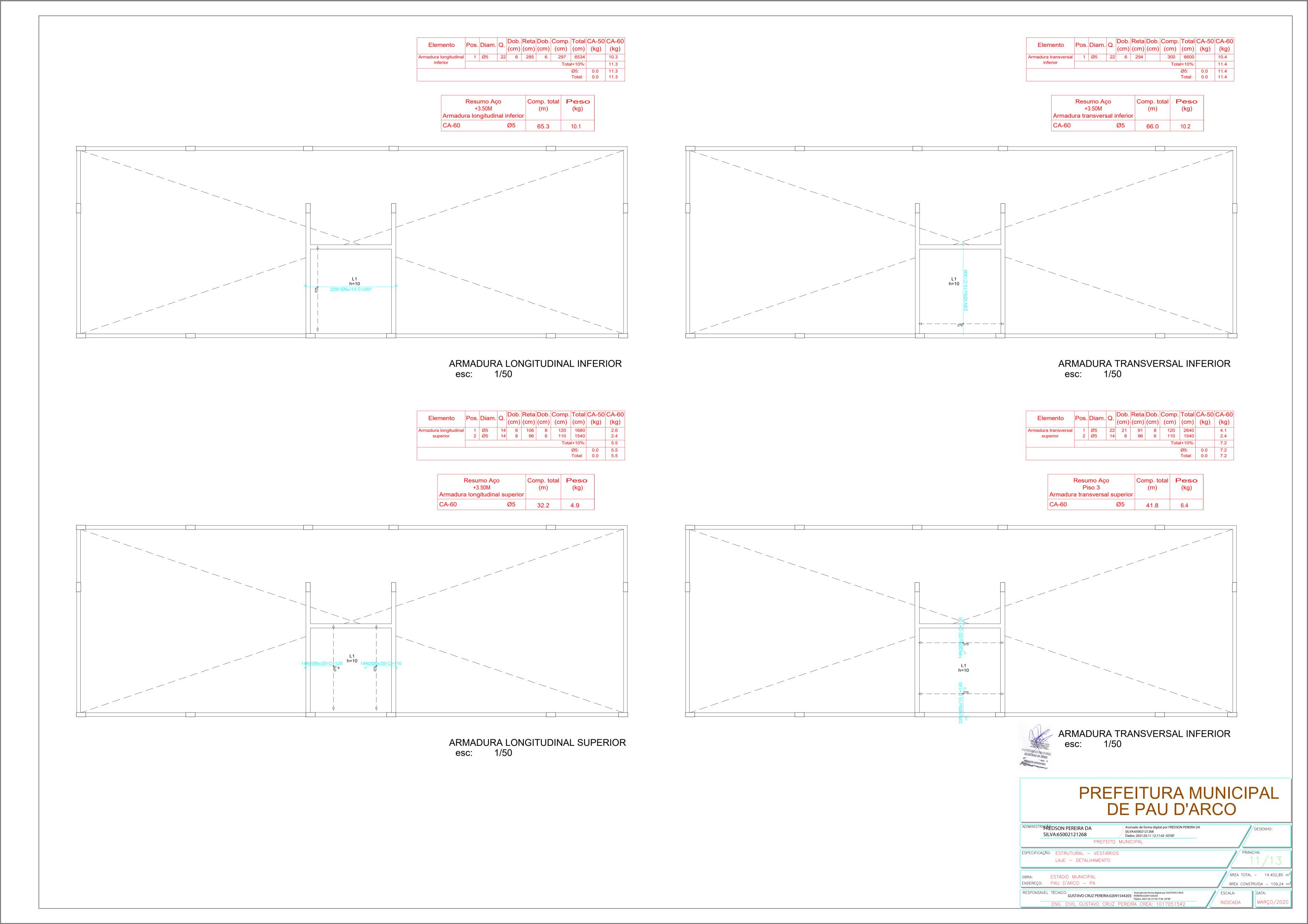
14.402,85 m ÁREA CONSTRUÍDA - 109,24 m²

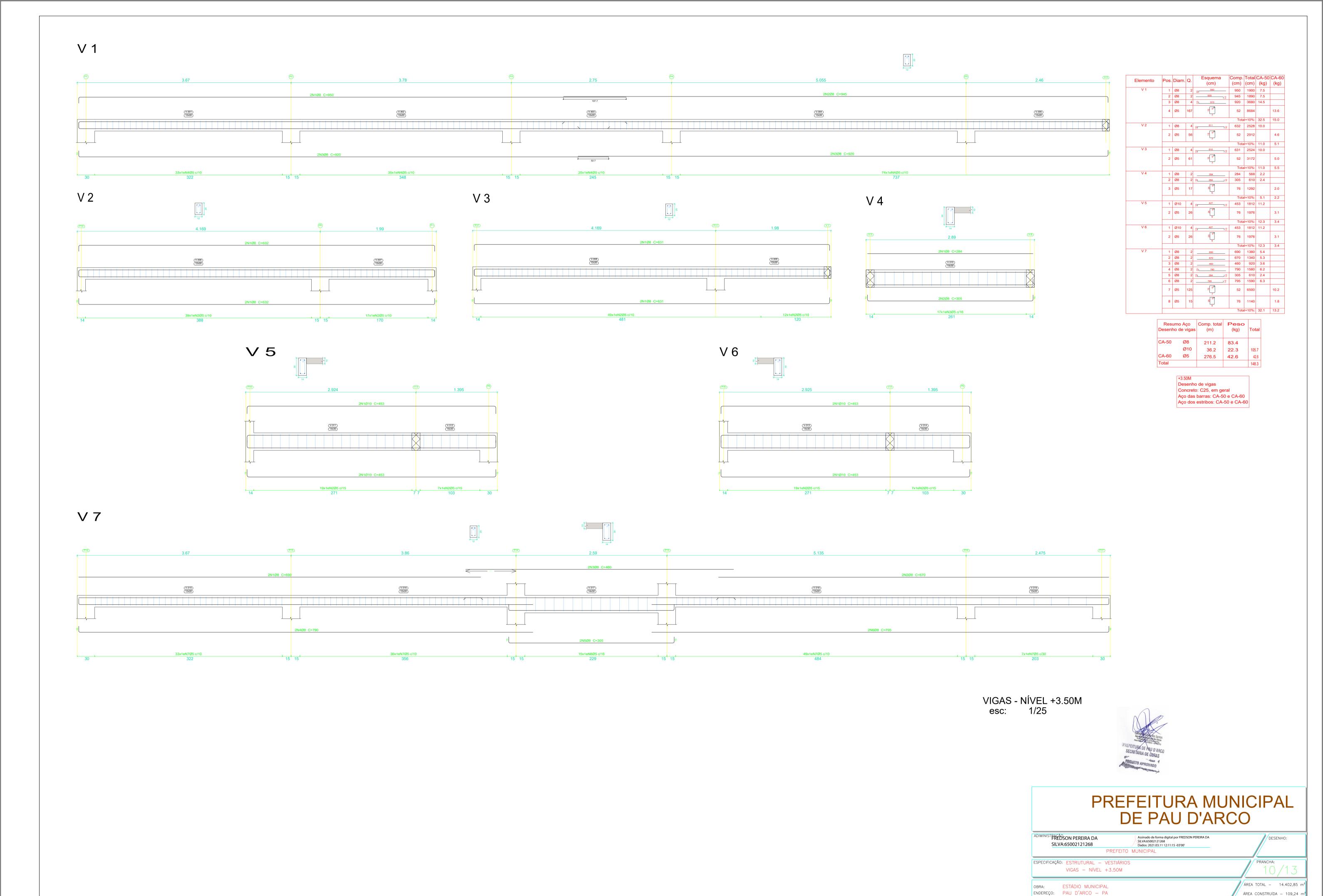
RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ PEREIRA:02091544205

Assinado de forma digital por GUSTAVO CRUZ PEREIRA:02091544205
PEREIRA:02091544205
Dados: 0201:02:101567:33 -03'00' ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

ESCALA:

MARÇO/2020





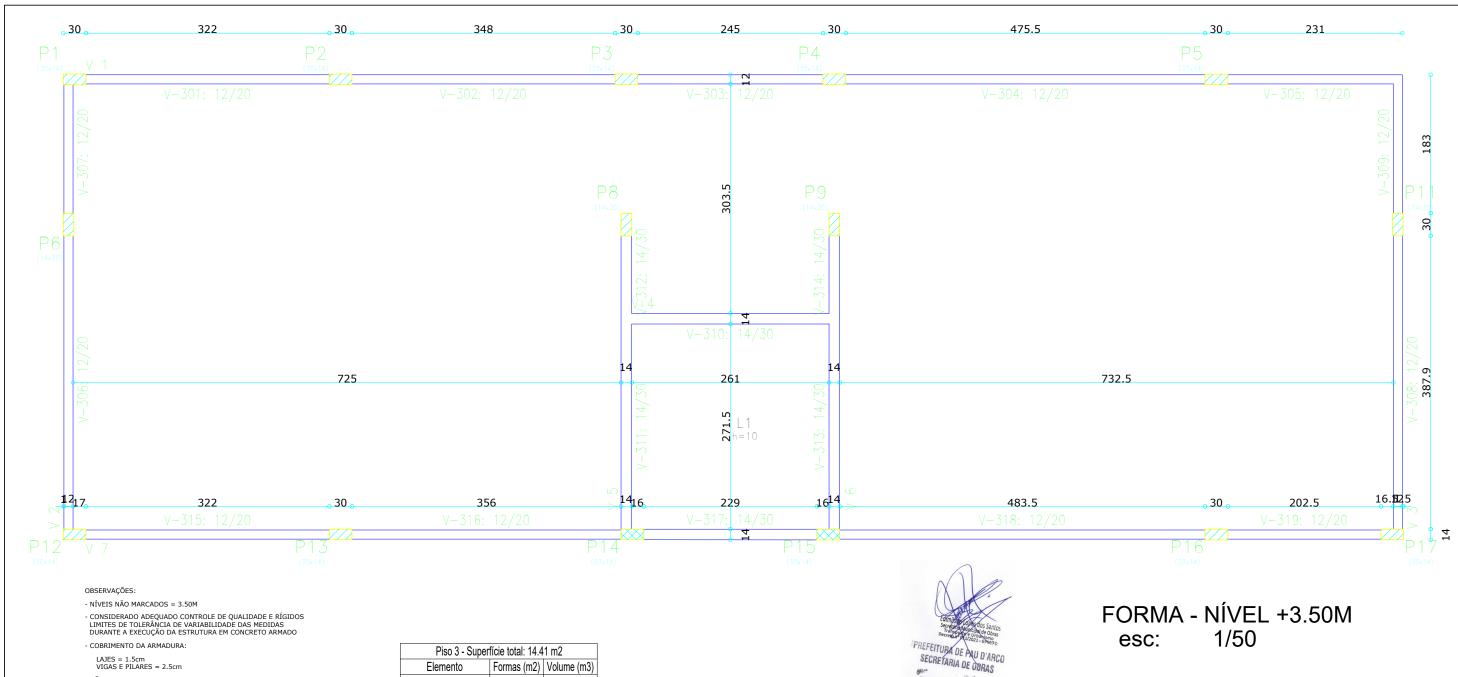
RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ PEREIRA:02091544205

SAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ

PEREIRA:02091544205

ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

ESCALA: INDICADA



- LAJES = 1.5cm VIGAS E PILARES = 2.5cm
- NÃO USAR SERRAGEM PARA ENCHER AS CAIXAS EMBUTIDAS NAS LAJES
- DEVE-SE REALIZAR A CURA DO CONCRETO E O CONTROLE TECNOLÓGICO DO MESMO
- A RETIRADA DAS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÁ
 OBEDECER OS SEGUINTES PRAZOS:
 FACES LATERAIS: 3 DIAS
 FACES INFERIORES: 14 DIAS, DEIXANDO AS PEÇAS ESCORADAS
 ATÉ 21 DIAS - NÃO É PERMITIDO SECCIONAR QUALQUER ELEMENTO DA
- ESTRUTURA, AS TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DEVERÃO SER PROJETADAS OBEDECENDO ESTE CRITÉRIO
- CONFERIR, NO PROJETO ARQUITETÔNICO, OS BURACOS NAS LAJES
- NÃO SÃO PERMITIDAS ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA CONSULTA E AUTORIZAÇÃO FORMAL DOS AUTORES DO PROJETO

LEGENDA:

PILAR QUE SEGUE PILAR QUE MORRE

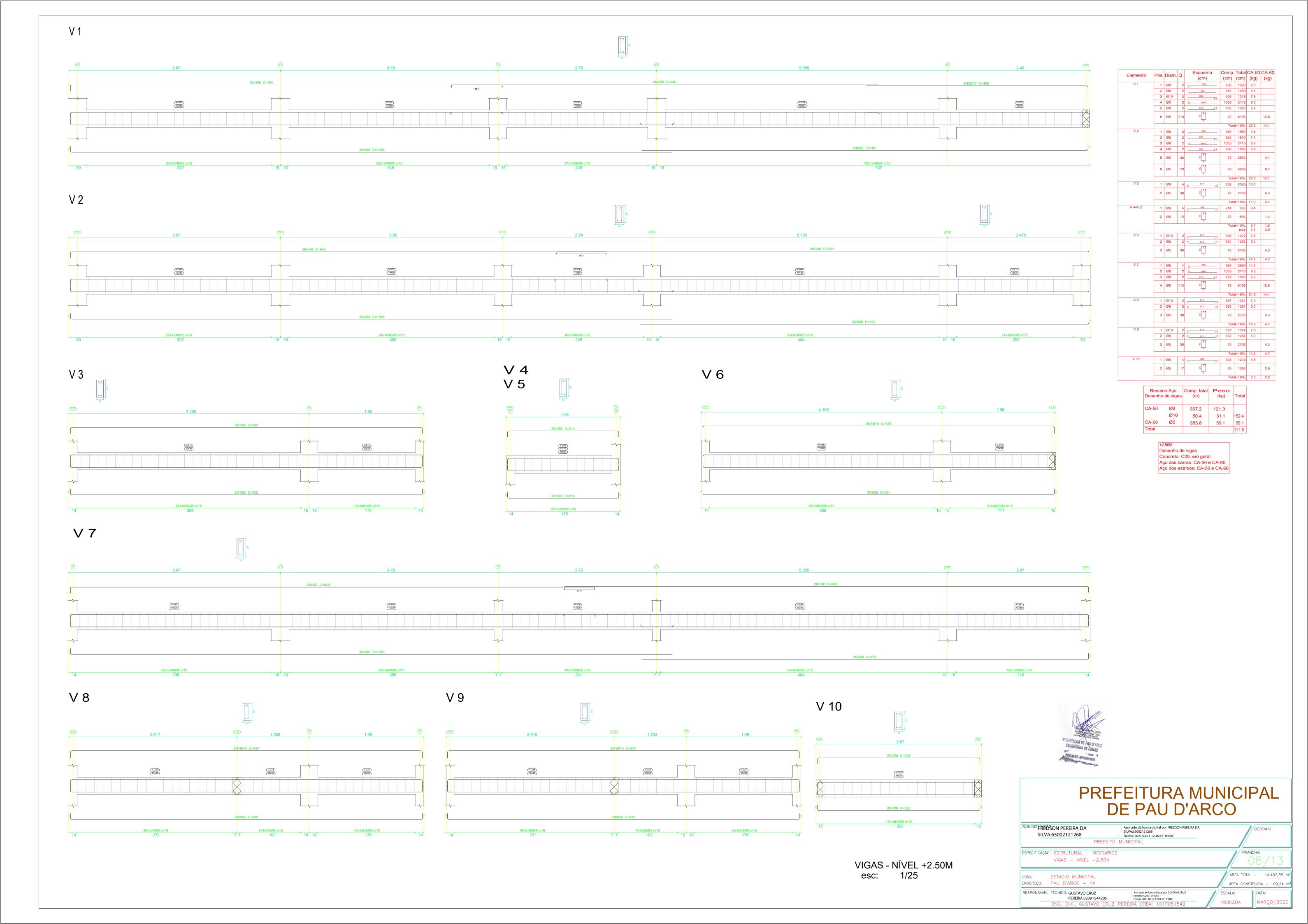
Piso 3 - Superfície total: 14.41 m2					
Elemento	Formas (m2)	Volume (m3)			
LAJES	7.09	0.71			
Vigas	22.89	1.65			
Pilares (Sup. Formas)	10.18	0.45			
Total	40.16	2.81			

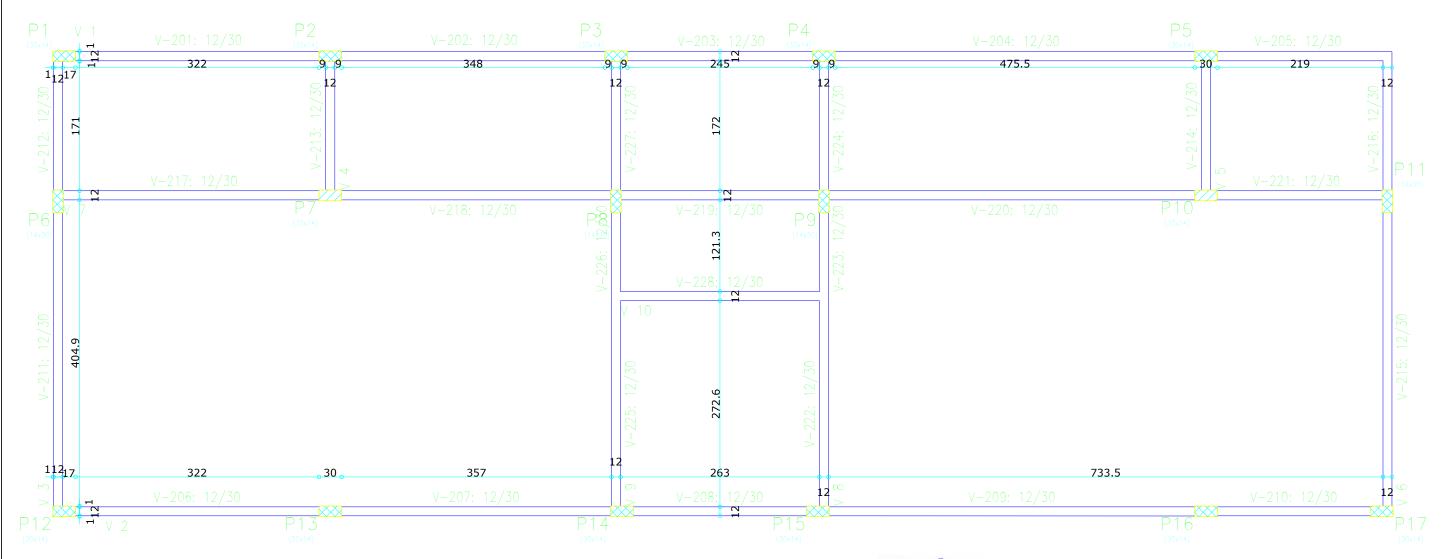
NÍVEL +3.50M

Escala: 1:50









- NÍVEIS NÃO MARCADOS = 2.50M
- CONSIDERADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LÍMITES DE TOLERÂNCIA DE VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
- COBRIMENTO DA ARMADURA:
- LAJES = 1.5cm VIGAS E PILARES = 2.5cm
- NÃO USAR SERRAGEM PARA ENCHER AS CAIXAS EMBUTIDAS NAS LAJES
- RECOMENDA-SE RIGOROSA LIMPEZA DAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM (Remoção de flocos de EPS, serragem, etc)
- DEVE-SE REALIZAR A CURA DO CONCRETO E O CONTROLE TECNOLÓGICO DO MESMO
- A RETIRADA DAS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÁ OBEDECER OS SEGUINTES PRAZOS: FACES LATERAIS: 3 DIAS FACES INFERIORES: 14 DIAS, DEIXANDO AS PEÇAS ESCORADAS ATÉ 21 DIAS
- NÃO É PERMITIDO SECCIONAR QUALQUER ELEMENTO DA ESTRUTURA, AS TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DEVERÃO SER PROJETADAS OBEDECENDO ESTE CRITÉRIO
- MOLHAR BEM AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM
- CONFERIR, NO PROJETO ARQUITETÔNICO, OS BURACOS NAS LAJES
- NÃO SÃO PERMITIDAS ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA CONSULTA E AUTORIZAÇÃO FORMAL DOS AUTORES DO PROJETO

LEGENDA:

PILAR QUE SEGUE PILAR QUE MORRE

Piso 2 - Superfície total: 9.96 m2						
Elemento Formas (m2) Volume (m3)						
Vigas	55.42	3.02				
Pilares (Sup. Formas)	32.98	1.53				
Total	88.40	4.55				

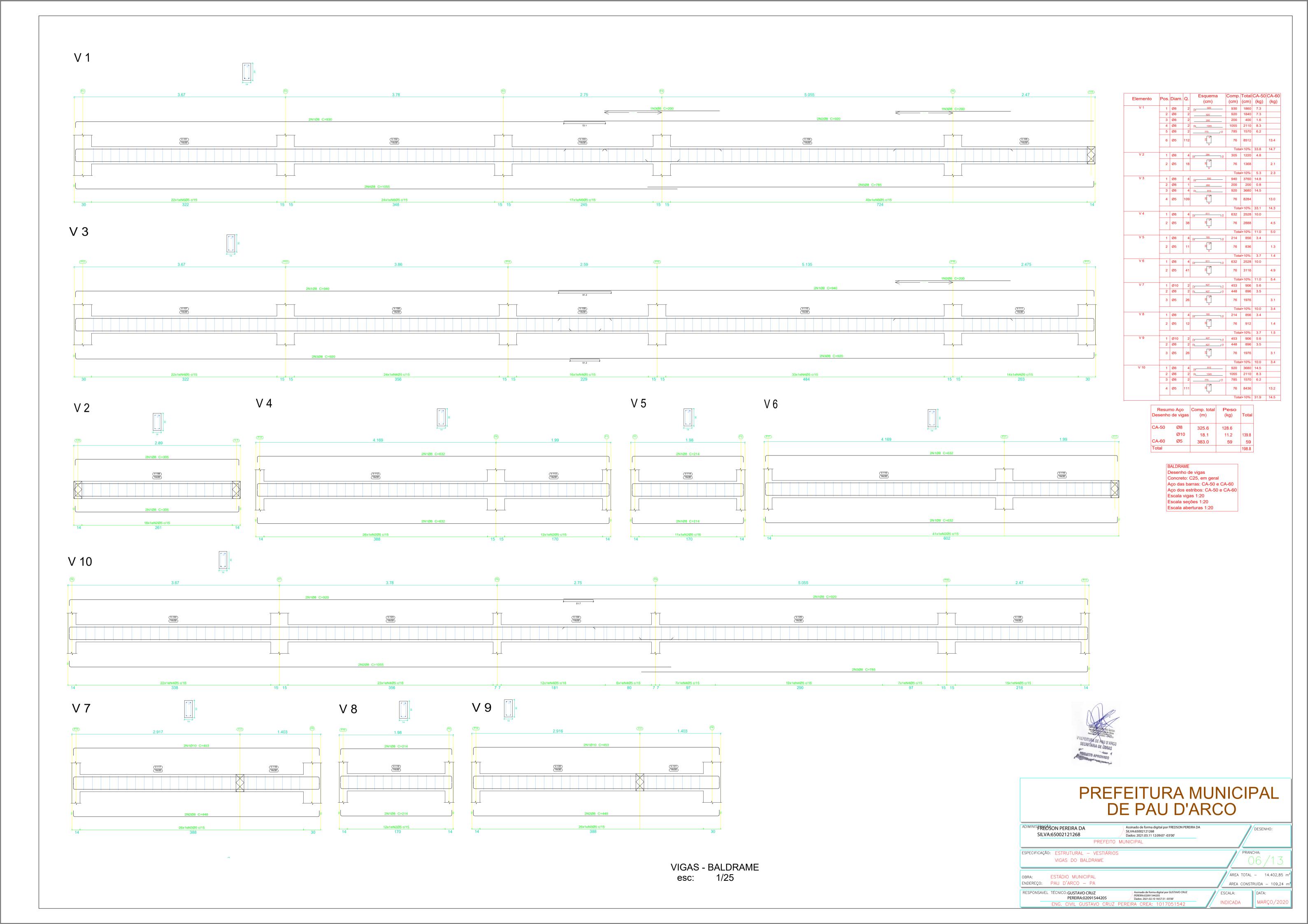
Nível +2.50m Escala: 1:50

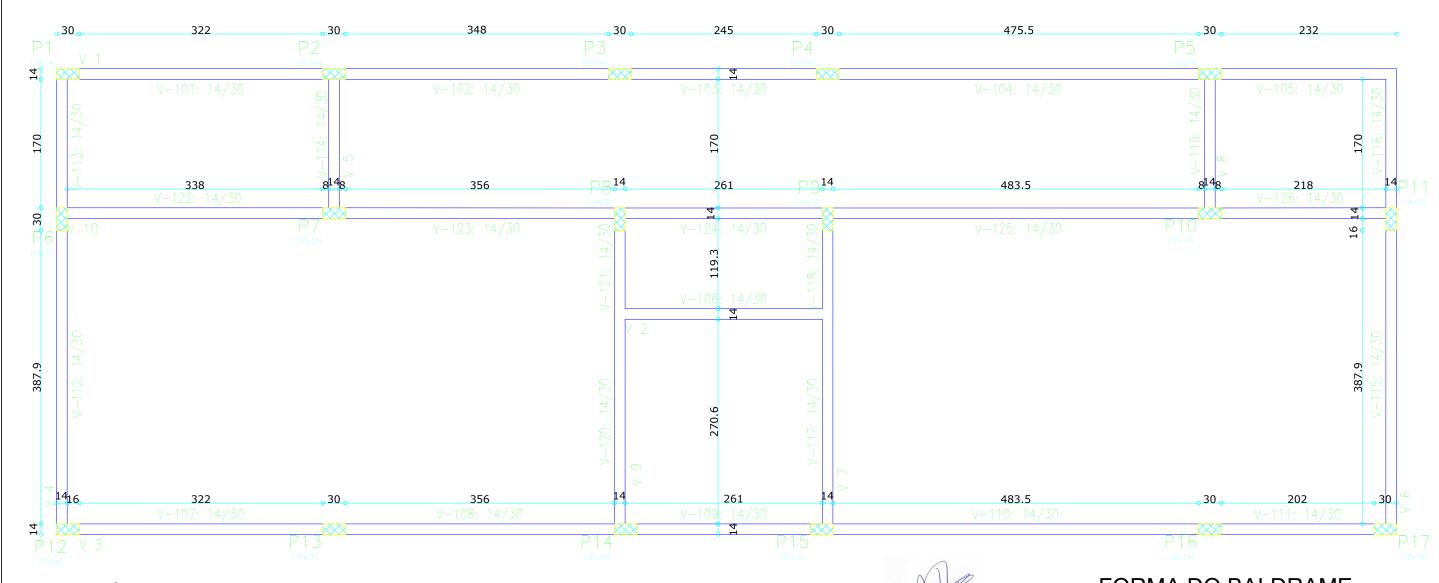


FORMA - NÍVEL +2.50M 1/50 esc:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO







OBSERVAÇÕES

- NÍVEIS NÃO MARCADOS = +0.00
- PAREDES SEM VIGA BALDRAME DEVERÃO SER ASSENTADAS SOBRE CONTRAPISO ARMADO (malhaØ4.2c/10).
- O TERRENO SOB AS VIGAS BALDRAMES DEVERÁ SER BEM COMPACTADO E A VIGA BALDRAME DEVERÁ SER EXECUTADA SOBRE UM LASTRO DE BRITA



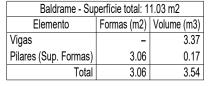
- COBRIMENTO DA ARMADURA: VIGAS E PILARES = 2.5cm LAJES E ESCADAS = 1.5cm
- AS VIGAS BALDRAMES DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS, PARA EVITAR INFILTRAÇÃO DE ÁGUA POR CAPILARIDADE



- DEVE-SE REALIZAR A CURA DO CONCRETO
- E O CONTROLE TECNOLÓGICO DO MESMO. - NÃO É PERMITIDO SECCIONAR QUALQUER ELEMENTO DA ESTRUTURA, AS TUBULAÇÕES
- ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DEVERÃO SER PROJETADAS OBEDECENDO ESTE CRITÉRIO MOLHAR BEM AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM
- NÃO É PERMITIDO ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA CONSULTA E AUTORIZAÇÃO FORMAL DOS AUTORES DO PROJETO.
- CONSIDERADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DE VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

LEGENDA:

PILAR QUE SEGUE



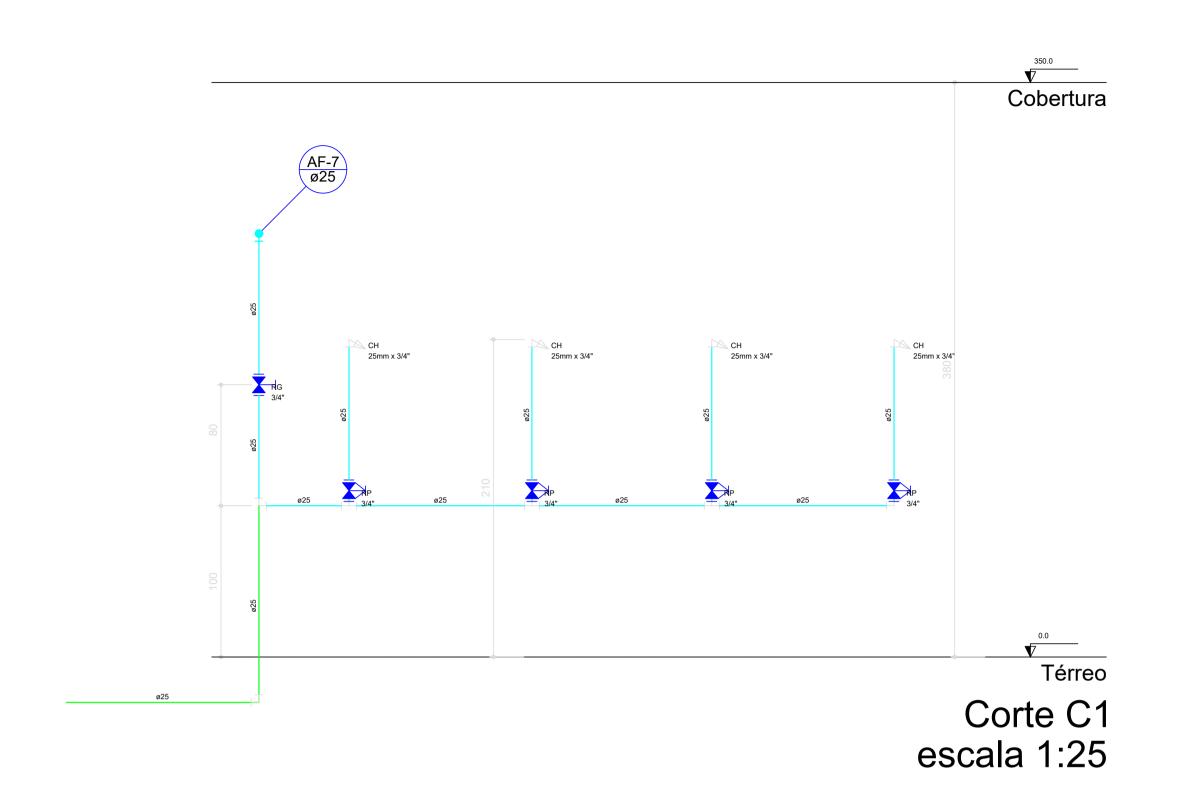
Baldrame Nível 0.00m Escala: 1:50

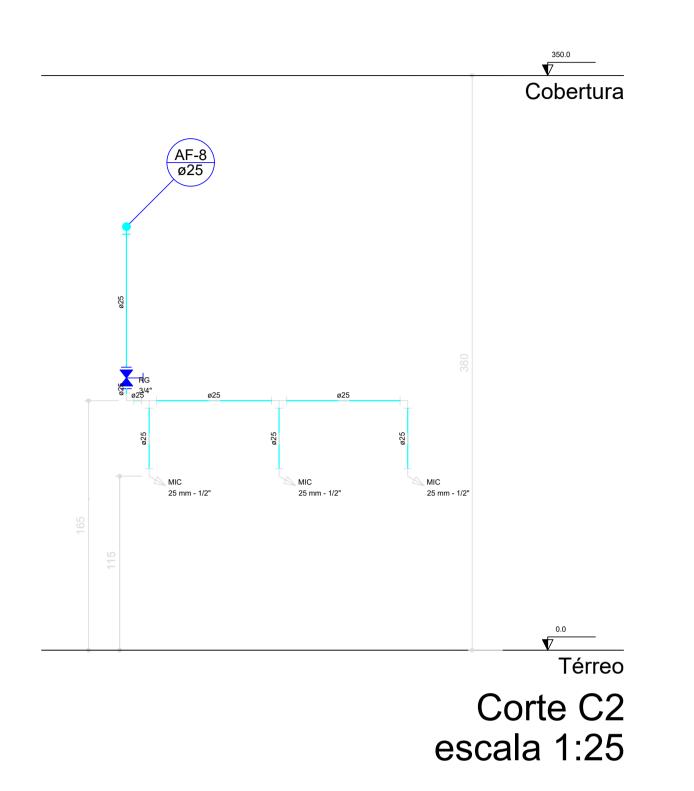


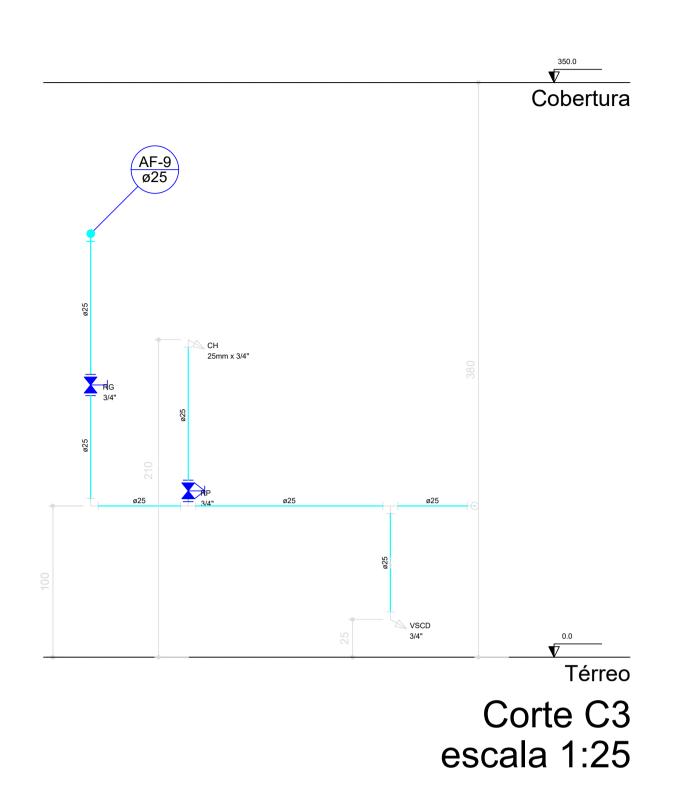
FORMA DO BALDRAME 1/50 esc:

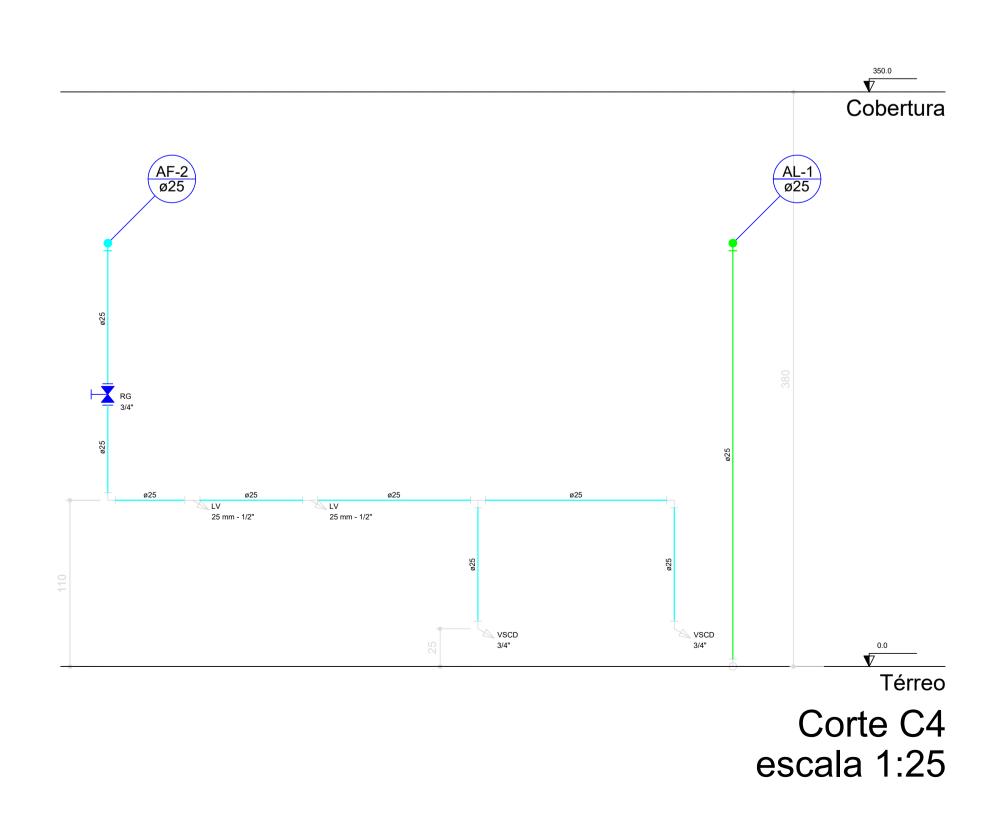
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

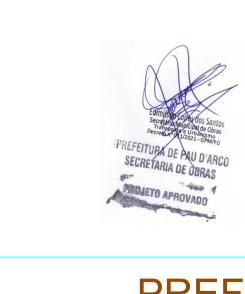












PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO ADIMINISTRAÇÃO FREDSON PEREIRA DA SILVA:65002121268 Dados: 2021.03.11 12:08:01-03'00' PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITO MUNICIPAL

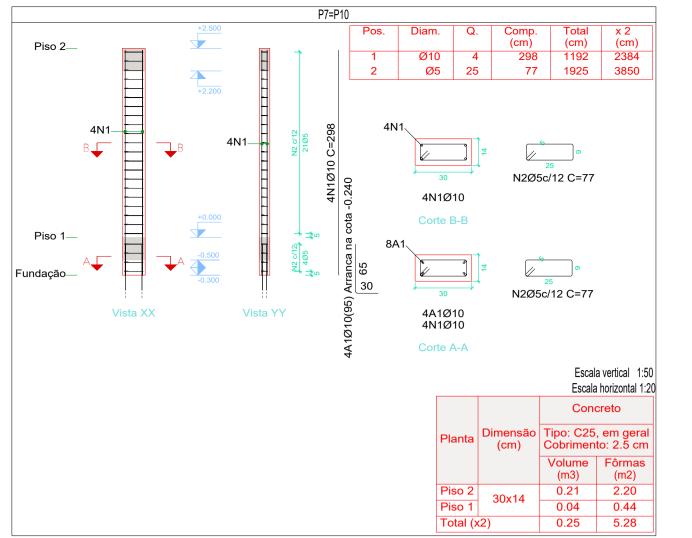
ESPECIFICAÇÃO: HIDROSSANITÁRIO DOS VESTIÁRIOS — AGUA FRIA

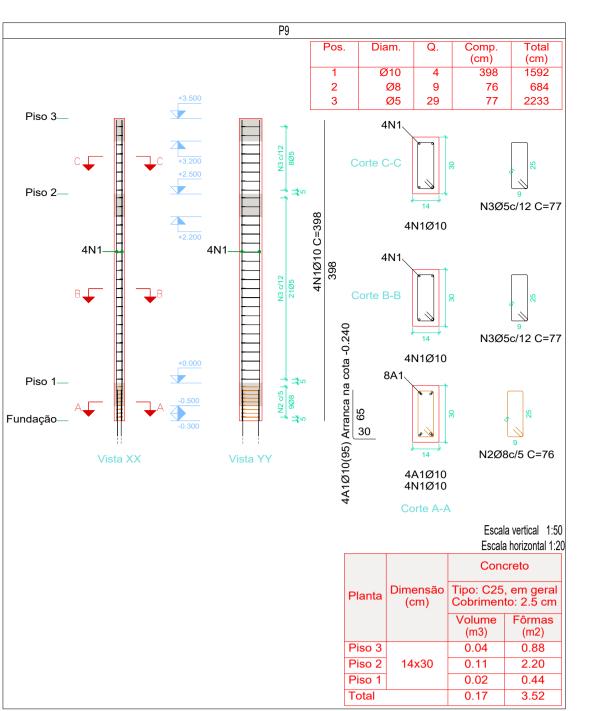
CORTES

OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL
ENDEREÇO: PAU D'ARCO - PA

RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ
PEREIRA:02091544205
ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

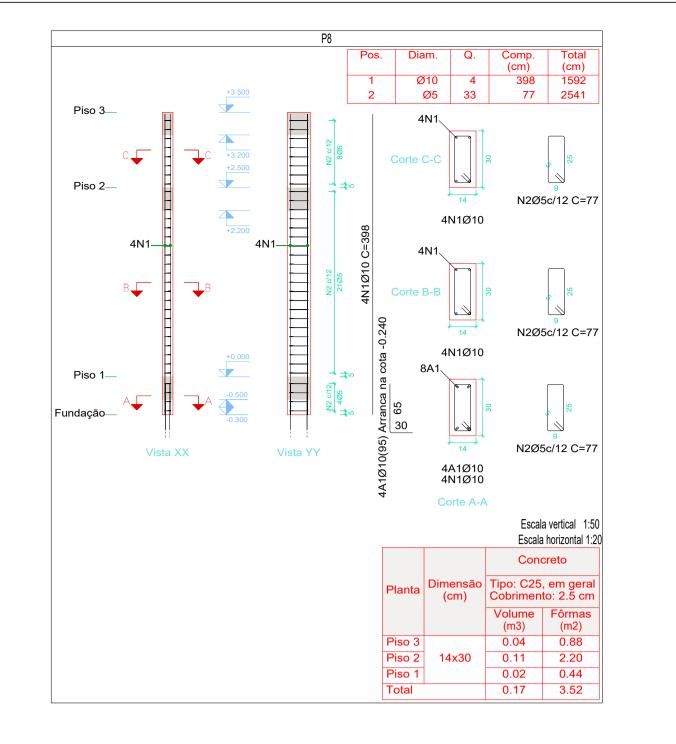
AREA TOTAL - 14.402,85 m²
AREA TOTAL - 14.402,85 m²
AREA CONSTRUÍDA - 109,24 m²
ESCALA:
MARÇO/2020

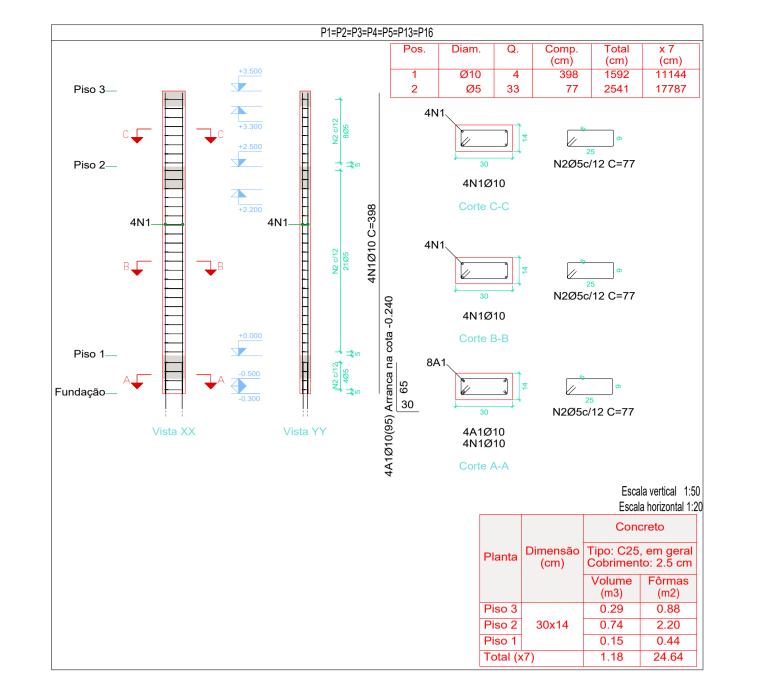


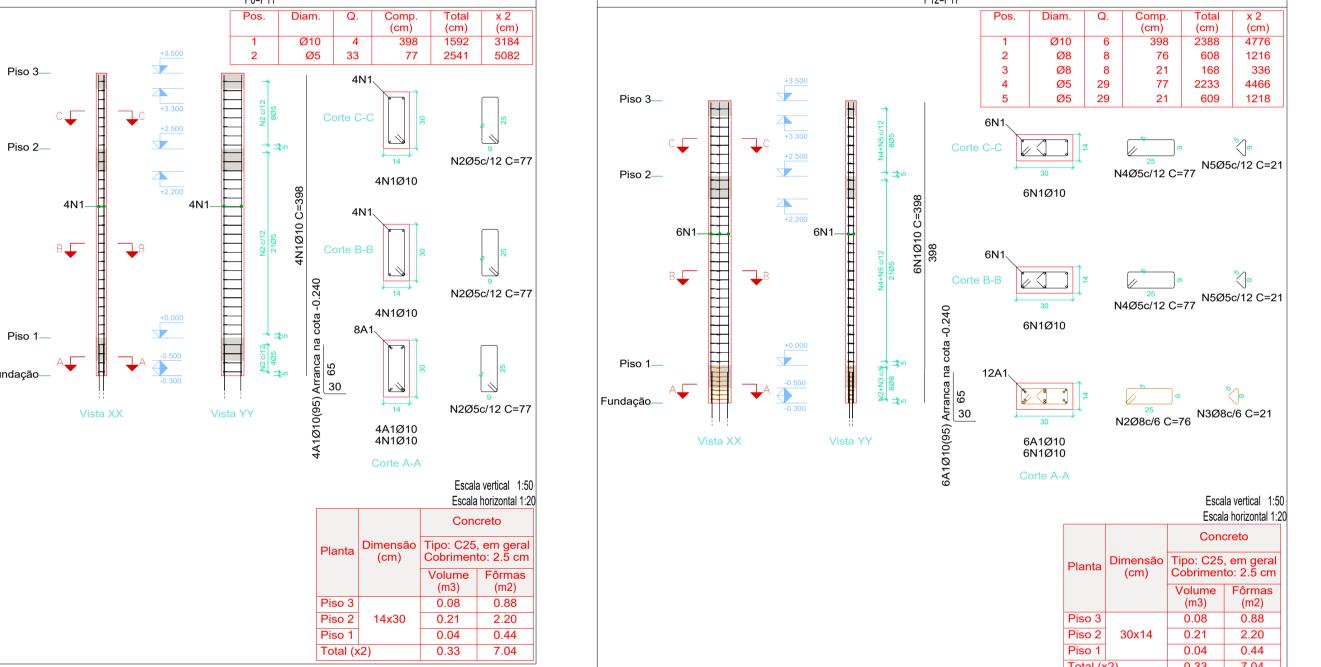


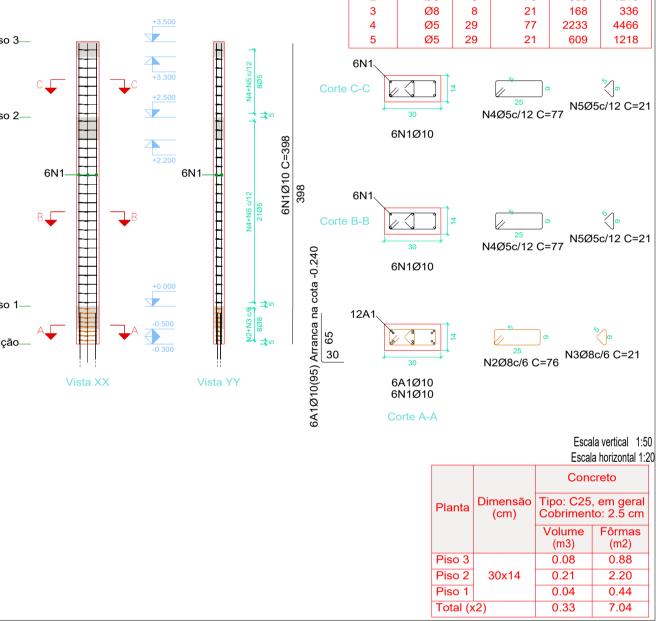
PILARES - DETALHAMENTO

1/50

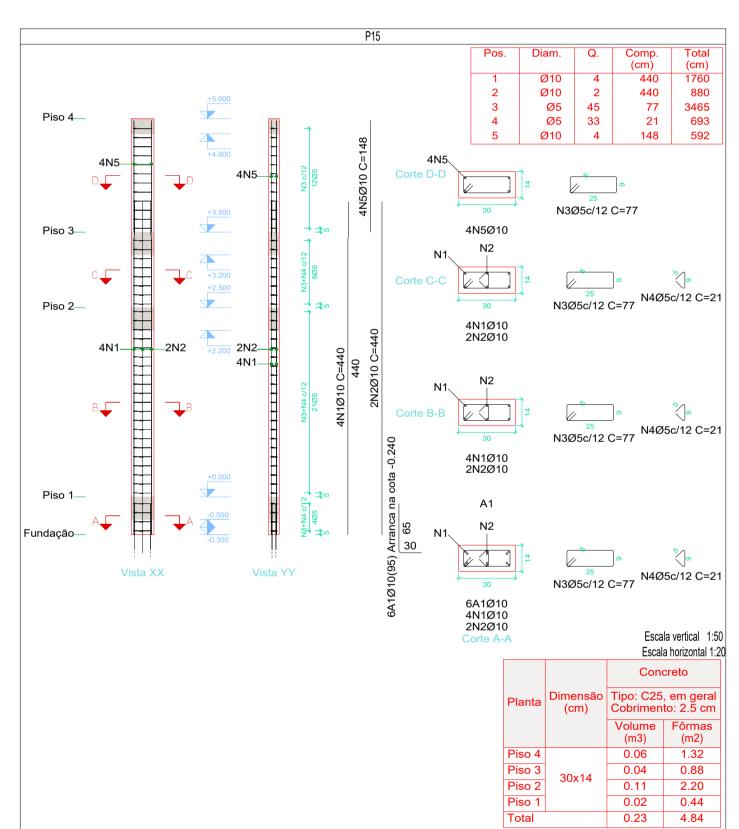


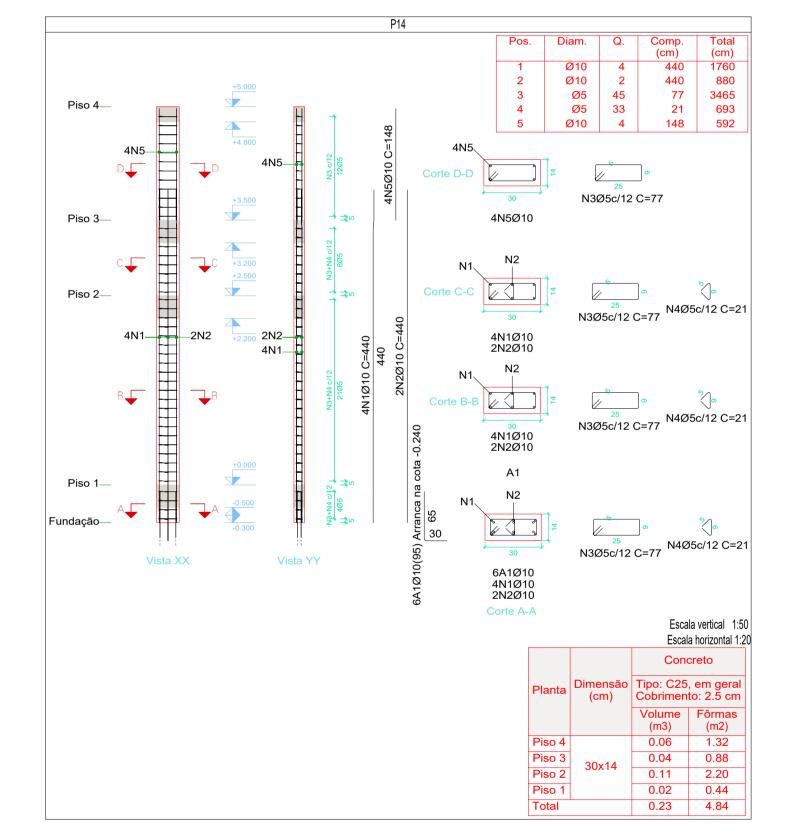


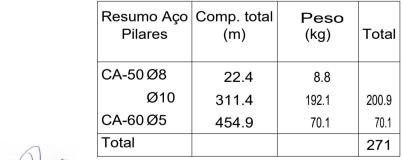




12 N3Ø5c/12 C=77 N4Ø5c/12 C=21 Ø10 Ø10 Ø10 Ø10 Escala vertical 1:50 Escala horizontal 1:20 Concreto	Ø10	4	25 N3Ø5c/12	் C=77 ^{N4Ø}	్స్త్రో 95c/12 C=21		Piso 1— Fundação—	A ↓ Vist	a XX	+0.000 -0.500 -0.300	Vi	sta YY	N2 c/12, 4 44 405 44 5 5 5	4A1Ø10(95) Arranca na cota -0.2 ω 65
Name	.1													•
N3Ø5c/12 C=77	12 													
Planta Dimensão (cm) Tipo: C25, em geral Cobrimento: 2.5 cm Volume (m3) (m2)	Ø10 Ø10	0 0	25 N3Ø5c/12	Esca	ıla vertical 1:50									Pla Pis Pis
Planta Dimensao (cm) Tipo: C25, em geral Cobrimento: 2.5 cm Volume (m3) Fôrmas (m2) Piso 3 0.06 1.32 Piso 2 0.04 0.88 Piso 1 0.02 0.44														Pis
(m3) (m2)		Planta	Dimensão (cm)	Tipo: C25 Cobrimen	, em geral to: 2.5 cm									Tot
Piso 4 0.06 1.32 Piso 3 0.04 0.88 Piso 2 0.11 2.20 Piso 1 0.02 0.44			` '	Volume	Fôrmas									
Piso 2 Piso 1 0.11 2.20 0.02 0.04		Piso 4												
Piso 2 Piso 1 0.11 2.20 0.02 0.04		Piso 3	00.44	0.04	0.88									
			30x14	0.11	2.20									
Total 0.23 4.84		Piso 1		0.02	0.44									
		Total		0.23	4.84									
						J								





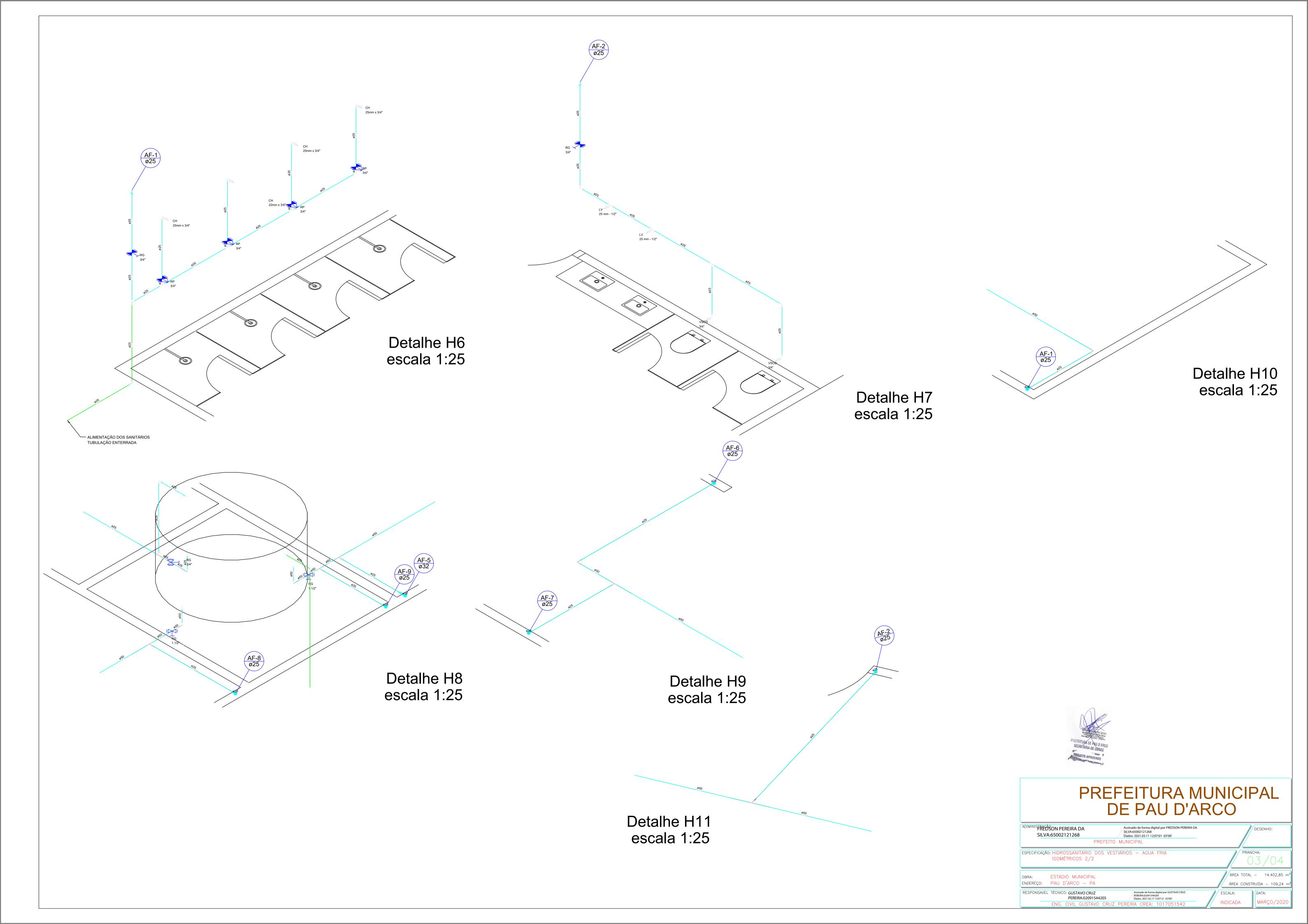


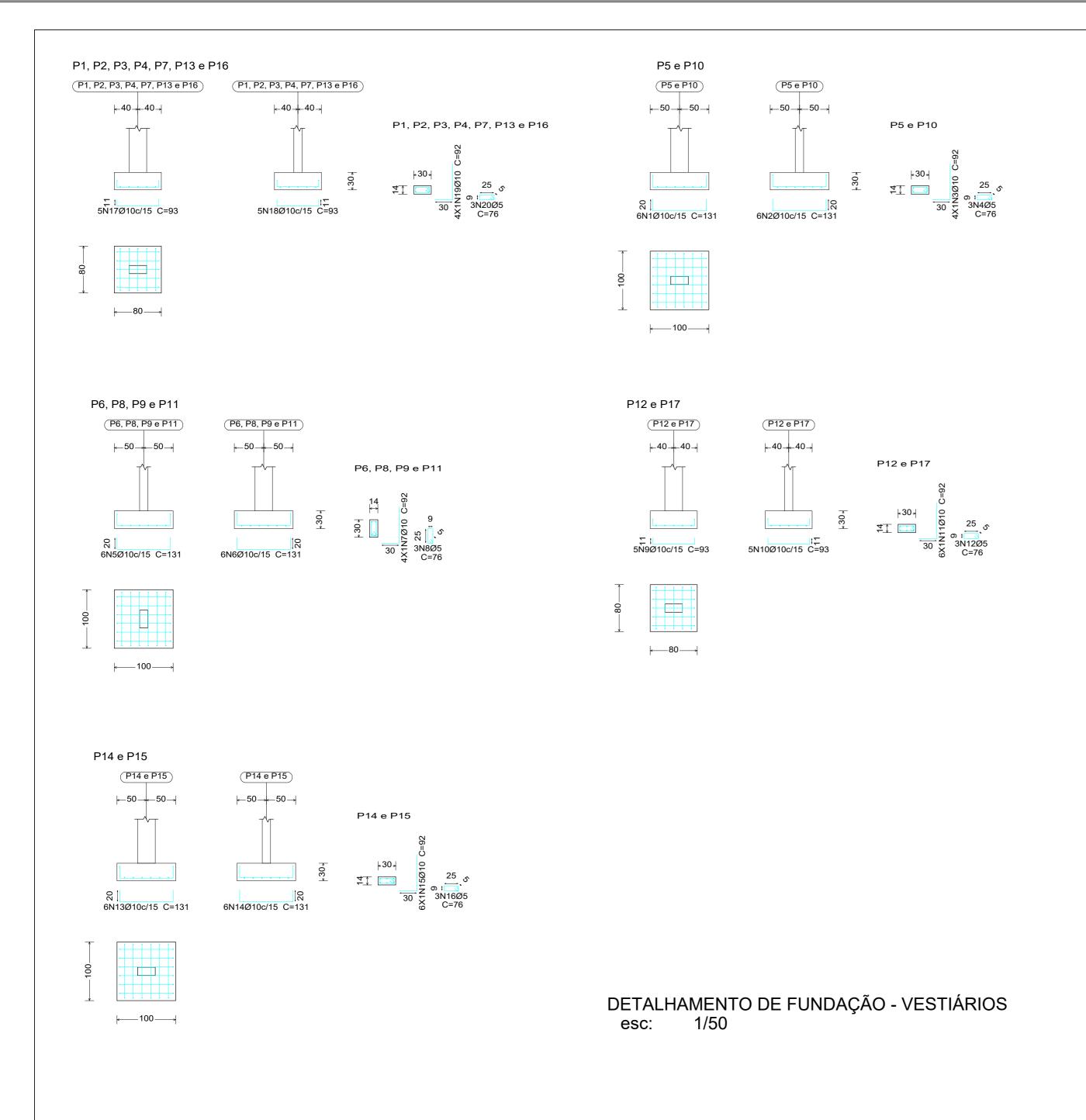


Concreto: C25, em geral Aço das barras: CA-50 e CA-60 Aço dos estribos: CA-50 e CA-60

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO







Elemento	Pos	Diam.		Dob.	Reta	Dob.	Comp.	Total	CA-50	CA-60
Liemento	F 03.	Diaiii.	Q.	(cm)	(cm)	(cm)	(cm)	(cm)	(kg)	(kg)
P5=P10	1	Ø10	6		91	20	131	786	4.8	
	2	Ø10	6	1	91	20	131	786	4.8	
	3 4	Ø10 Ø5	3		62 76		92 76	368 228	2.3	0.4
	4	שט	3		70				40.4	0.4
							lota	il+10%: (x2):	13.1 26.2	0.4 0.8
DC-D0-D0-D44	-	O(10		20	04	20	404			0.0
P6=P8=P9=P11	5 6	Ø10 Ø10	6		91 91	20 20	131 131	786 786	4.8 4.8	
	7	Ø10	4		62	20	92	368	2.3	
	8	Ø5	3		76		76	228	2.0	0.4
							Tota	ıl+10%:	13.1	0.4
								(x4):	-	1.6
P12=P17	9	Ø10	5	11	71	11	93	465	2.9	
	10	Ø10	5	11	71	11	93	465	2.9	
	11	Ø10	6		62		92	552	3.4	
	12	Ø5	3		76		76	228		0.4
		•					Tota	il+10%:	10.1	0.4
								(x2):	20.2	0.8
P14=P15	13	Ø10	6		91	20	131	786	4.8	
	14	Ø10	6		91	20	131	786	4.8	
	15	Ø10	6	30	62		92	552	3.4	0.4
	16	Ø5	3		76		76	228		0.4
							lota	il+10%:	14.3	0.4
D4 D0 D0 D4 D7	47	~40			74	44	- 00	(x2):	28.6	0.8
P1=P2=P3=P4=P7 P13=P16	17 18	Ø10 Ø10	5 5	11	71 71	11 11	93 93	465 465	2.9 2.9	
P13-P10	19	Ø10	4		62	11	93	368	2.9	
	20	Ø5	3		76		76	228	2.0	0.4
		1.55						ıl+10%:	8.9	0.4
							. 510	(x7):	62.3	2.8
								Ø5:	0.0	6.8
								Ø10:	189.7	0.0
								Total:	189.7	6.8

Resumo Fundad Detalhamento	ção	Comp. total (m)	Peso (kg)	Total
CA-50	Ø10	279.4	172.4	172.4
CA-60	Ø5	38.8	6.0	6.0
Total				178.4

Detalhamento fundação Concreto: C25, em geral Escala: 1:50



PEREIRA:02091544205

ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

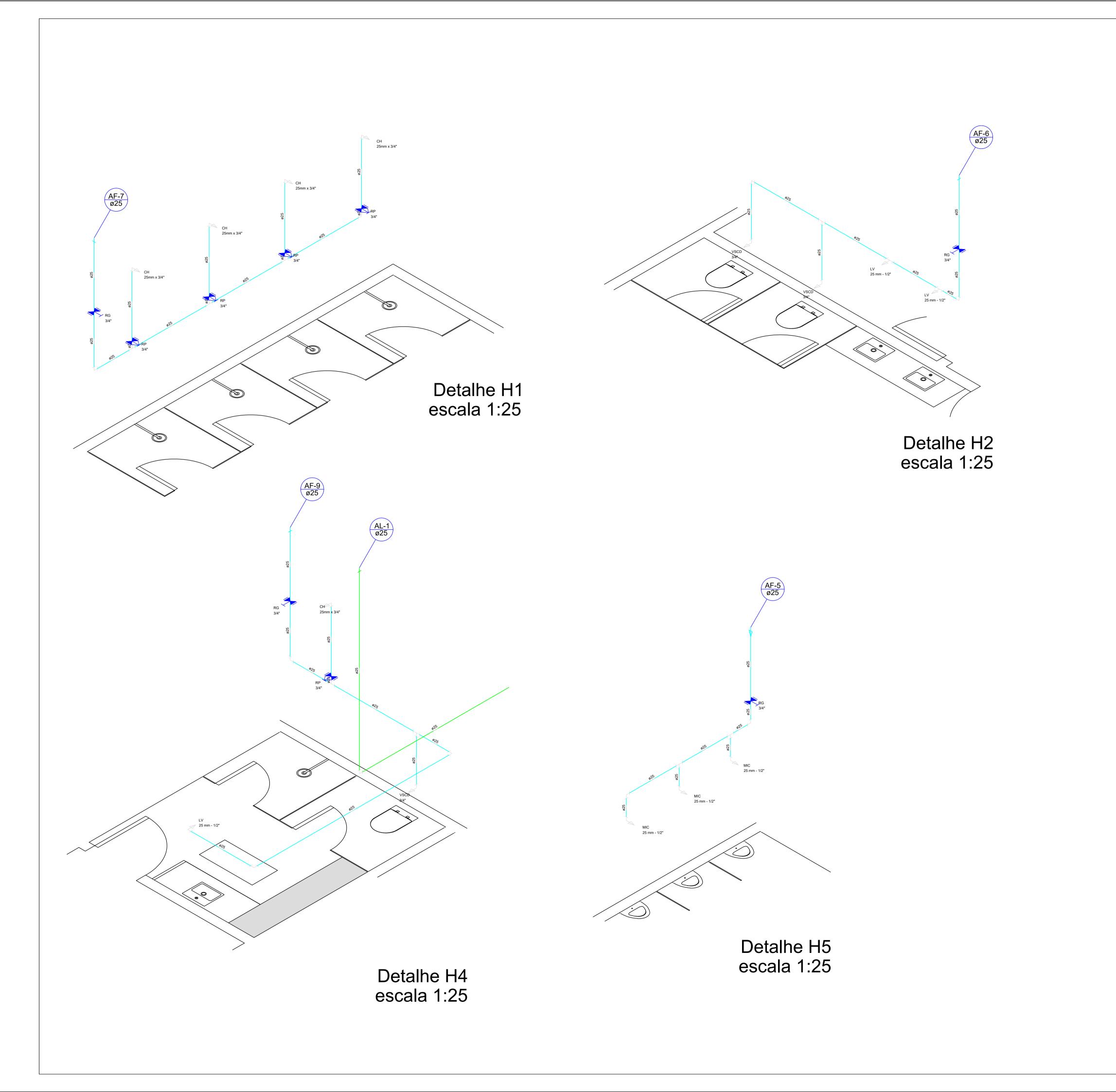
MARÇO/2020

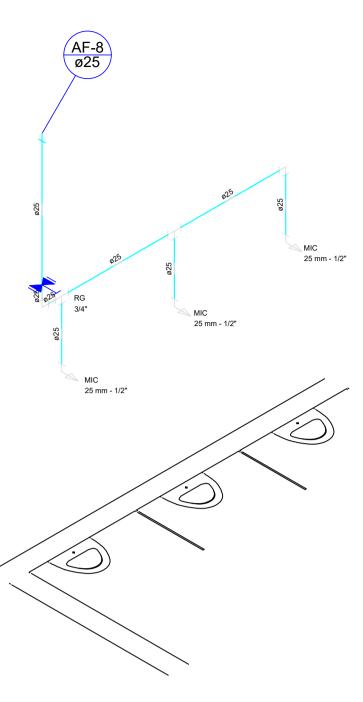
INDICADA

ADIMINISTRAÇÃO ISTRAÇÃO

FREDSON PEREIRA DA SILVA:65002121268

Assinado de forma digital por FREDSON PEREIRA DA SILVA:65002121268
Dados: 2021.03.11 12:06:31 -03'00' ESPECIFICAÇÃO: ESTRUTURAL - VESTIÁRIOS DETALHAMENTO DE FUNDAÇÃO ÁREA TOTAL – 14.402,85 m ESTÁDIO MUNICIPAL ENDEREÇO: PAU D'ARCO - PA ÁREA CONSTRUÍDA - 109,24 m Assinado de forma digital por GUSTAVO CRUZ PEREIRA:02091544205 Dados: 2021.02.10 17:56:27 -03'00' RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ ESCALA: DATA:





Detalhe H3 escala 1:25



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

ASSINADO PEREIRA DA SILVA:65002121268

PREFEITO MUNICIPAL

ESPECIFICAÇÃO: HIDROSSANITÁRIO DOS VESTIÁRIOS — AGUA FRIA ISOMÉTRICOS 1/2

OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL

ENDEREÇO: PAU D'ARCO — PA

RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ PEREIRA: 2021.02.17150633-0300'

ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

ASSINADO PEREIRA DA SILVA:65002121268

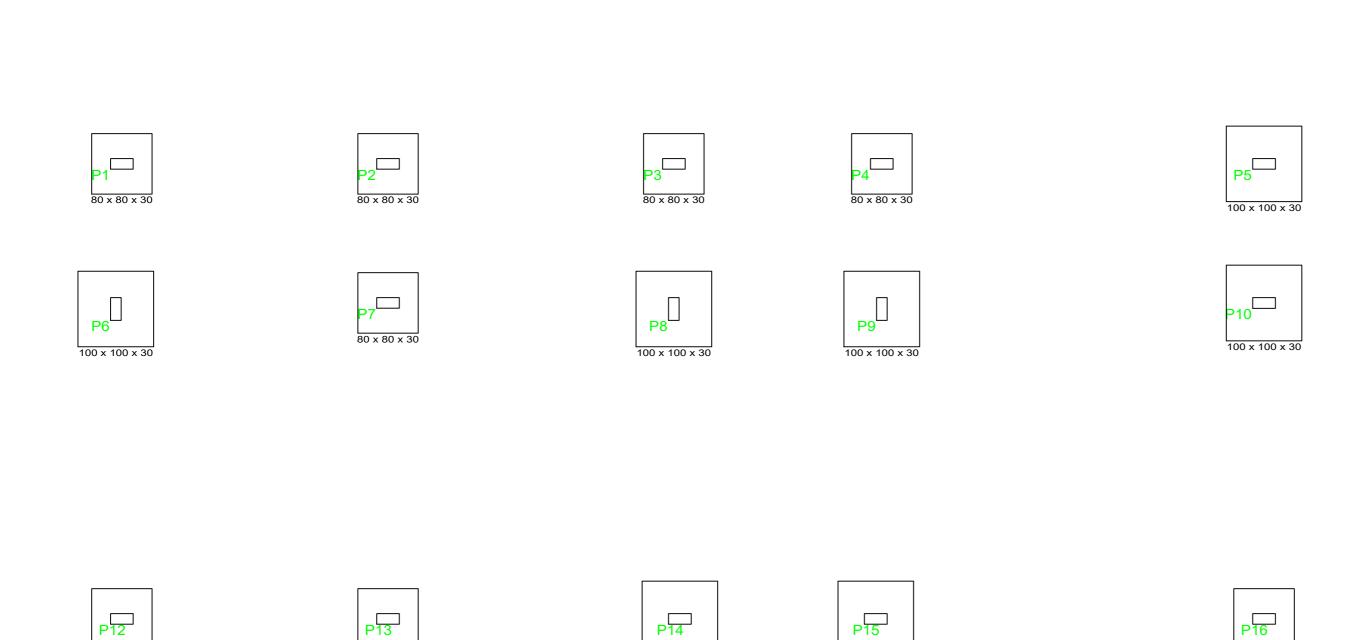
Dados: 2021.02.17150658-03'00'

ASSINADO PEREIRA DA SILVA:65002121268

Dados: 2021.02.17150638-03'00'

ASSINADO PEREIRA DA SILVA:65002121268

DATA: MARÇO/2020



100 x 100 x 30

 QUADRO DE ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO

 Referências
 Dimensões (cm)
 Altura (cm)
 Armadura inf. X
 Armadura inf. Y

 P1, P2, P3, P4, P7, P12, P13, P16 e P17
 80x80
 30
 5Ø10c/15
 5Ø10c/15

 P5, P6, P8, P9, P10, P11, P14 e P15
 100x100
 30
 6Ø10c/15
 6Ø10c/15

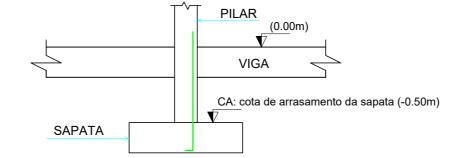
Fundação Concreto: C25, em geral Escala: 1:50

OBSERVAÇÕES:

- TIPO DE FUNDAÇÃO: SAPATAS ISOLADAS
- A GARANTIA DA RESISTÊNCIA E DAS PROPRIEDADES DO CONC RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR, CONFORME O ITEM 5 D. NBR 12655/1996. RECOMENDA-SE QUE O CONTROLE TECNOLÓC AO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA FUNDAÇÃO.
- CONCRETO DAS SAPATAS = 25 MPa.
- SLUMP DO CONCRETO = 12 ± 2cm.
- COBRIMENTO DA ARMADURA = 4.0 cm.
- AÇO CA50A.
- A EXECUÇÃO DAS FUNDAÇÕES DEVERÁ OBEDECER AS RECOMI NORMA NBR-6122 DA ABNT E ESPECIFICAÇÕES EXECUTIVAS DO I ESPECIFICAÇÕES DE PRODUTOS E ESPECIFICAÇÕES ABEF.
- USAR ESPAÇADORES E POSICIONADORES ENTRE A FORMA E A FERRAGEM.
- A LOCAÇÃO DA FUNDAÇÃO DEVERÁ SER FEITA ATRAVÉS DA LOCAÇÃO DOS PILARES.
- A CONCRETAGEM DEVERÁ SER REALIZADA DE MANEIRA QUE NÃO PROVOQUE DESBARRANCAMENTO DE TERRA.
- EXECUTAR UM LASTRO DE CONCRETO MAGRO (3cm) SOB OS BLOCOS DE FUNDAÇÃO.
- CA: COTA DE ARASAMENTO DAS SAPATAS EM -0.50m

FORMAS DE FUNDAÇÃO - VESTIÁRIOS esc: 1/50

DETALHE GENÉRICO DAS SAPATAS



100 x 100 x 30



ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

MARÇO/2020

INDICADA

ASSINADO DE FREIRA DA SILVA:65002121268

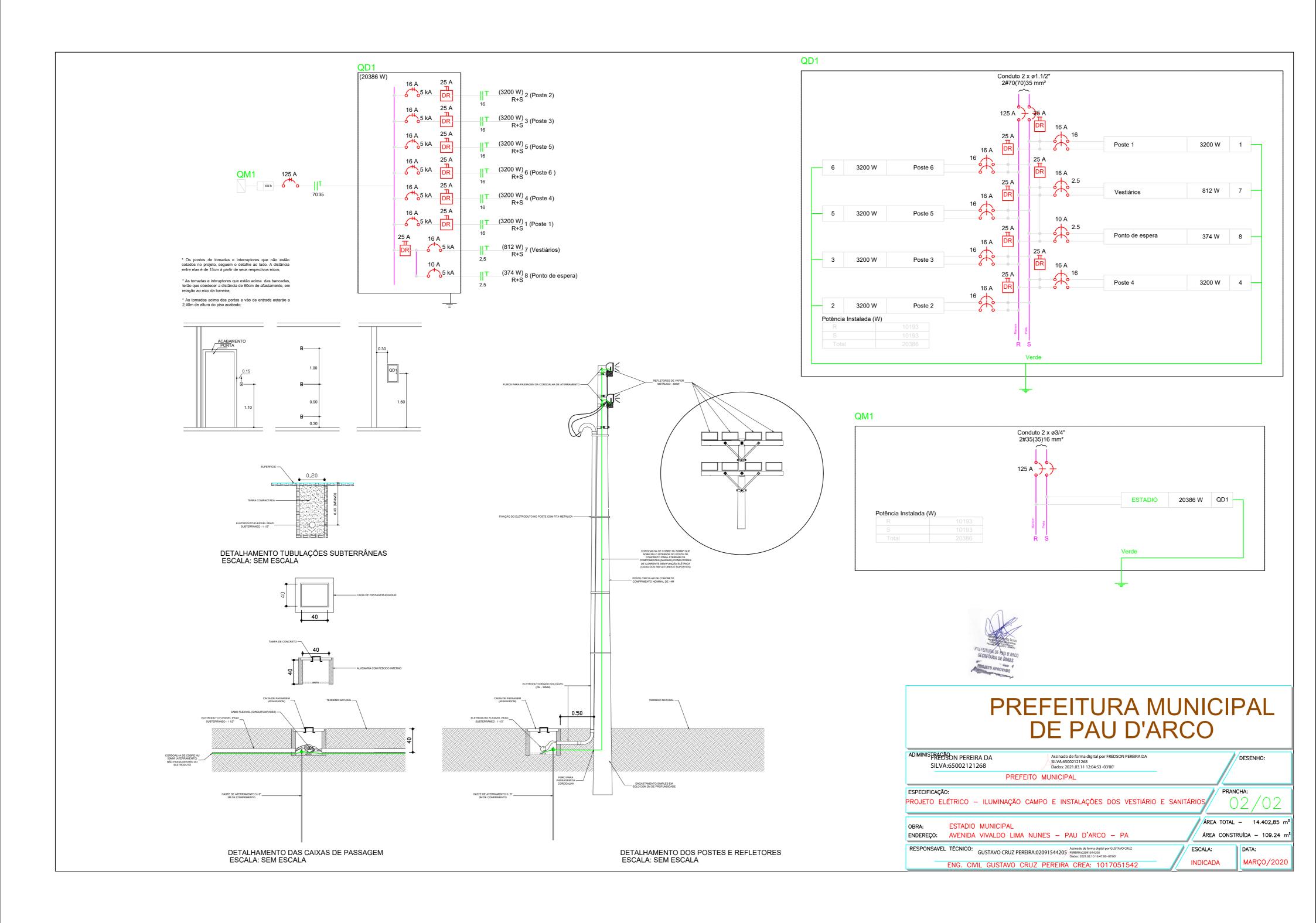
ASSINADO DE FREIRA DA SILVA:65002121268

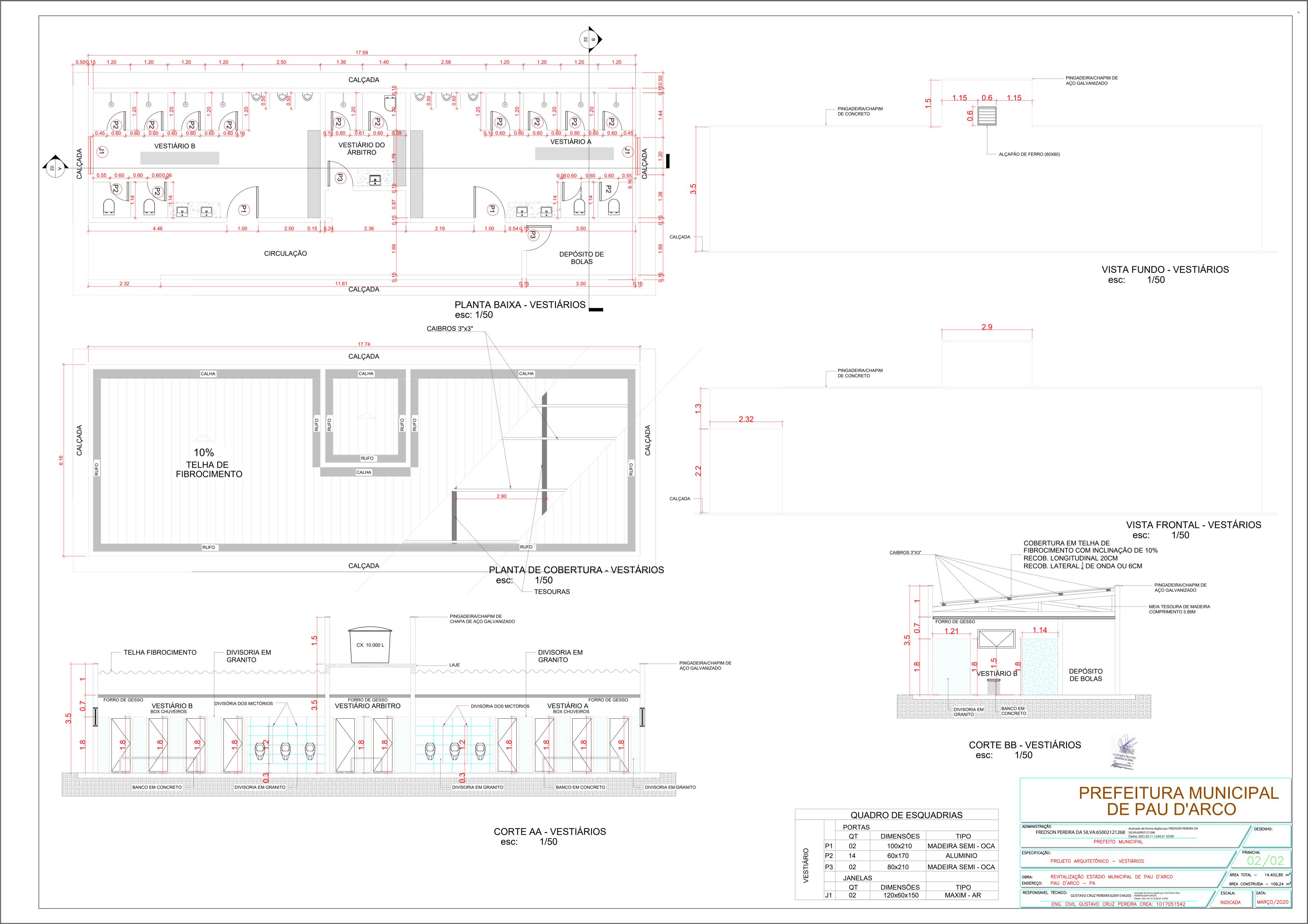
DATA:

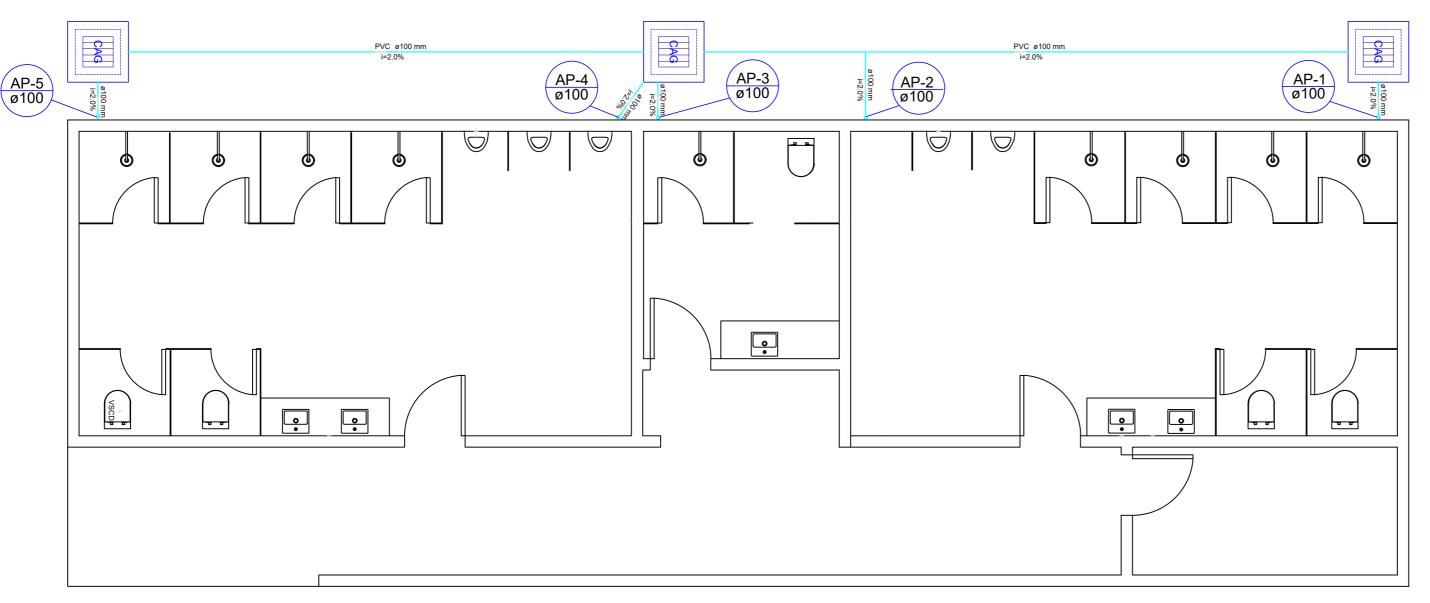
ASSINADO DE FREIRA DA SILVA:65002121268

DATA:

DESENHO:







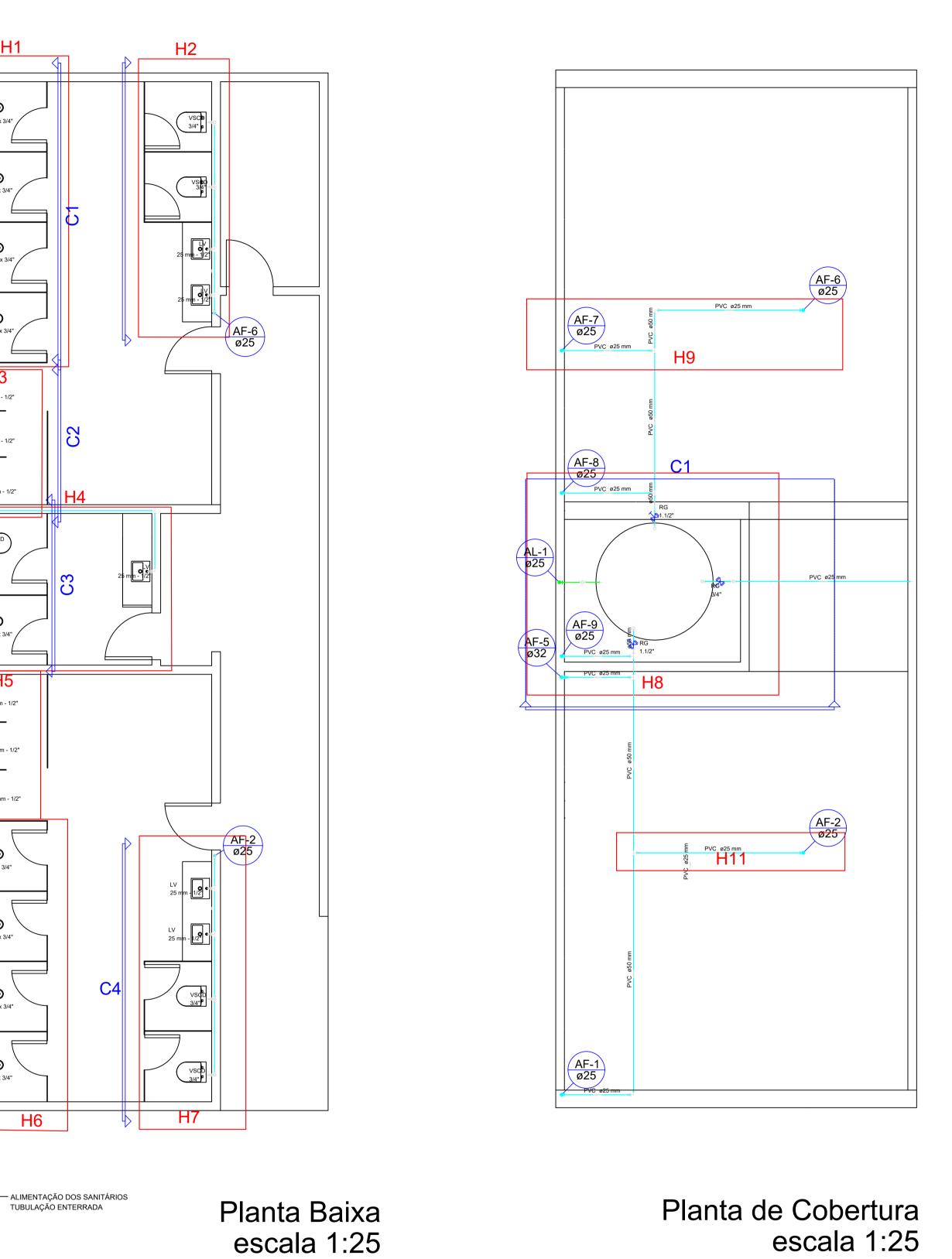
VESTIÁRIOS Lista de Materiais Caixas de Passagem Caixa de areia pluvial com grelha CAG- 80x80cm 31 PVC Esgoto Joelho 90 Série Reforçada 100 mm 15 pTÊ Série Reforçada 100 mm 15 pT

Tubo rígido c/ ponta lisa Série Reforçada 100 mm - 4"

INSTALAÇÕES PLUVIAIS - VESTIÁRIOS Esc: 1/50

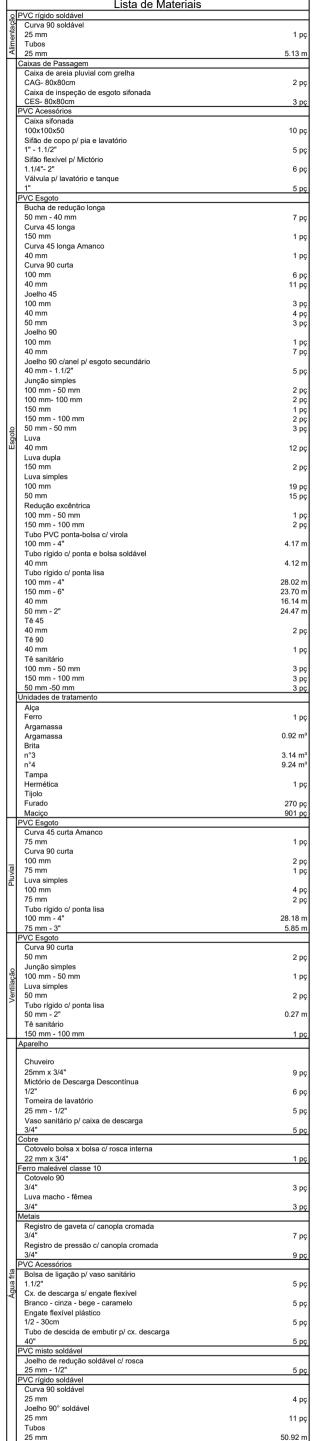


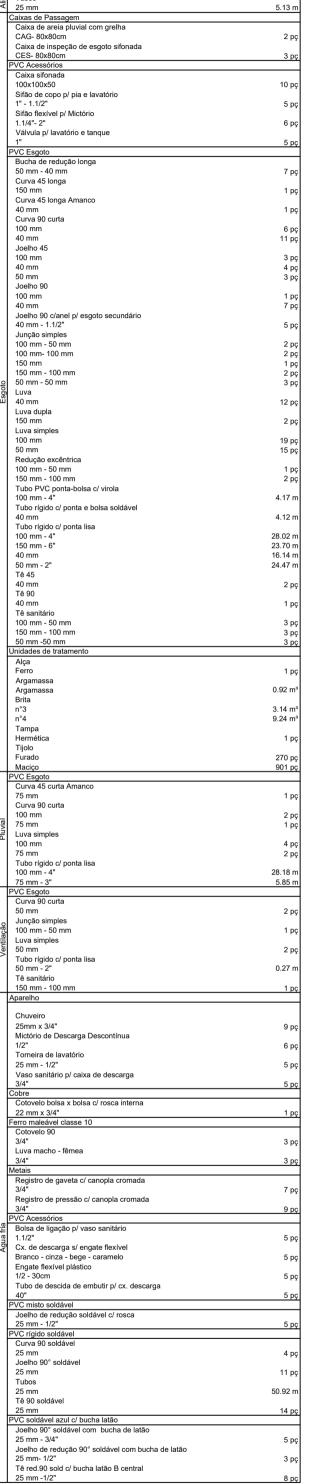




AF-9 ø25 AF-5 ø25

AF-1 ø25







PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

Legenda Detalhada Registro de gaveta c/ canopla cromada - RG

Registro de pressao c/ canopla cromada - RP

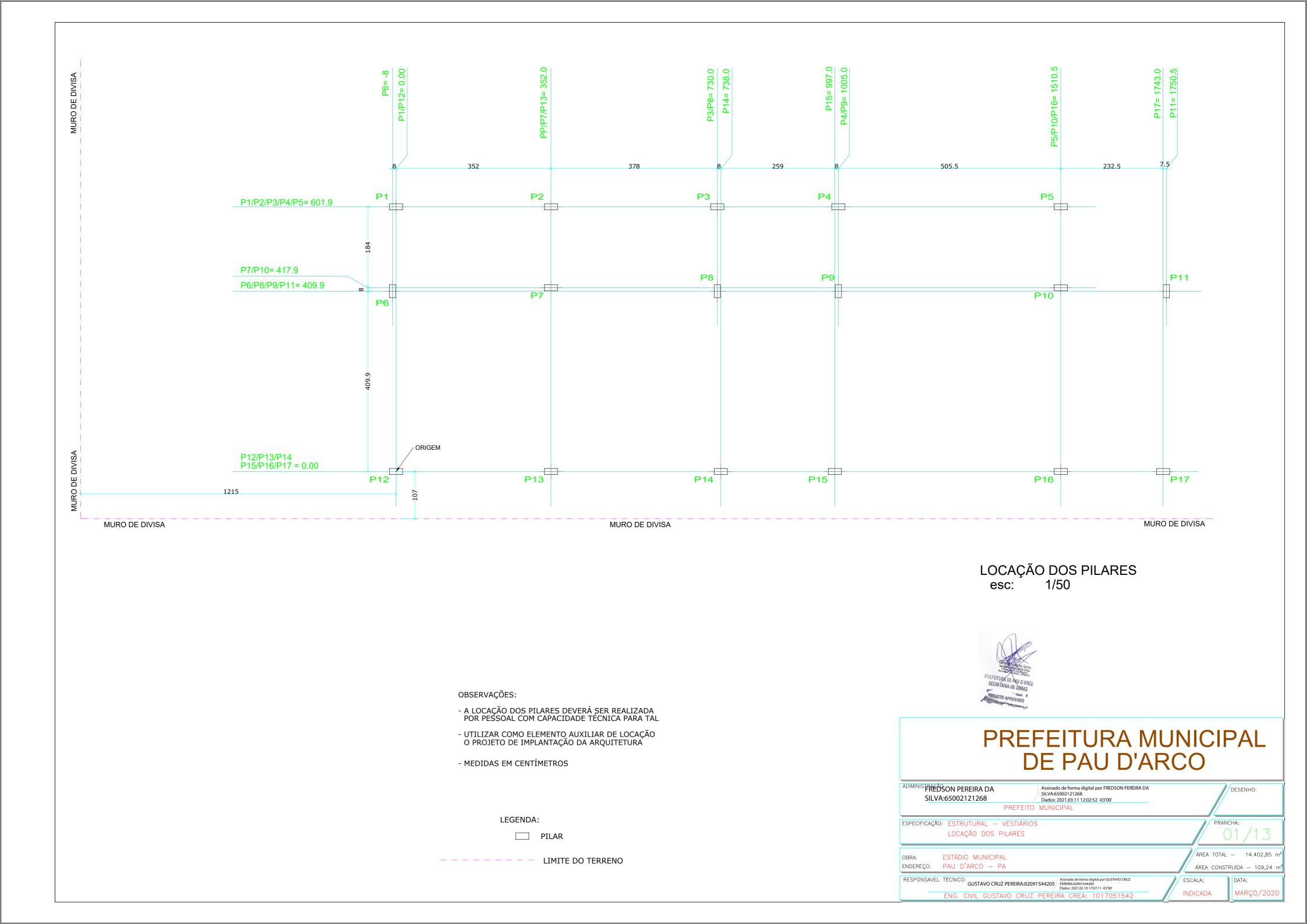
Metais

Registro de pressão c/ canopla cromada

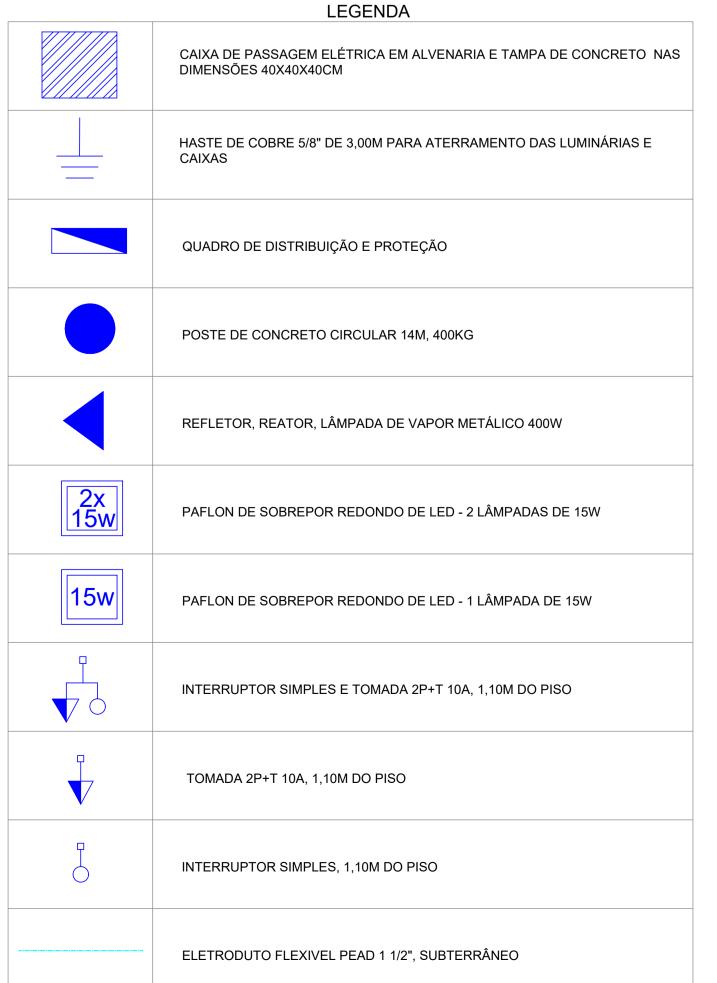
3/4"

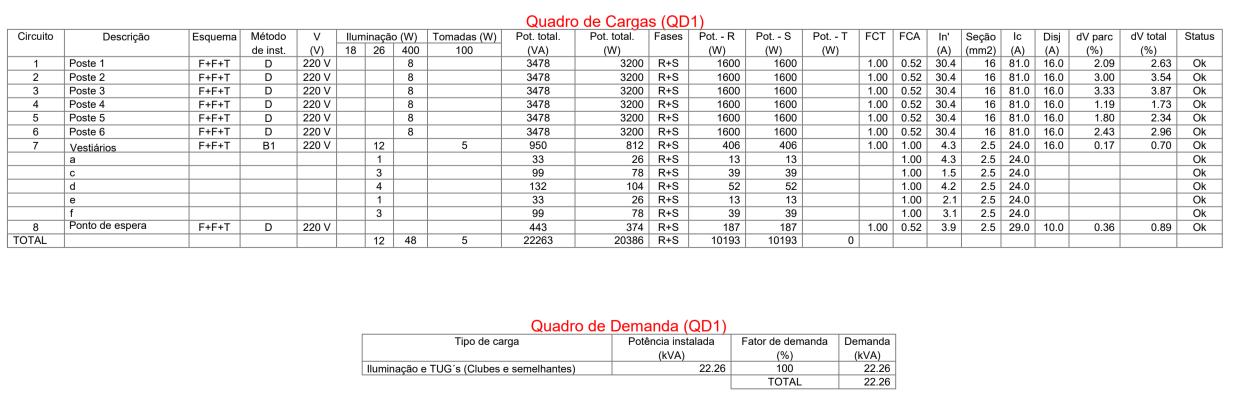
1 pç

ADIMINIST FRÊĎSON PEREIRA DA SILVA:65002121268 PRE	Assinado de forma digital por FREDSON PEREIRA DA SILVA:65002121268 Dados: 2021.03.11 12:03:25 -03'00' FEITO MUNICIPAL		DESENHO:
ESPECIFICAÇÃO: HIDROSSANITÁRIO DOS PLANTA BAIXA E PLAI		PRA	ncha: 01/04
OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL ENDEREÇO: PAU D'ARCO — PA		ÁREA TOTA ÁREA CONS	L – 14.402,85 STRUÍDA – 109,24
RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ PEREIRA:0209154420 ENG. CIVIL GUSTAVO (Assinado de forma digital por GUSTAVO CRUZ PEREIRA 02:091544205 Dados: 2021.02.17 15:05:18 - 03'00' CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542	ESCALA: INDICADA	DATA: MARÇO/202







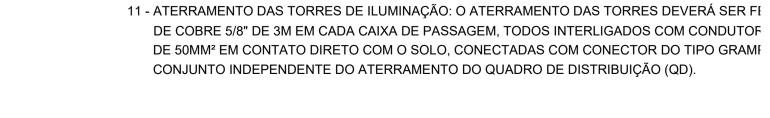


- 2 ELETRODUTOS ENTERRADOS SERÃO DO TIPO PEAD 1 1/2" 3 - OS ELETRODUTOS NÃO COTADOS SÃO DE Ø3/4".
- 4 OS ELETRODUTOS QUE SOBEM NO POSTE PARA OS REFLETORES SÃO DO TIPO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL FIXADOS NO POSTE COM FITAS METÁLICAS.
- 5 TODA A FIAÇÃO NÃO COTADA É DE 1,5mm².
- 6 TODOS OS CIRCUITOS DEVERÃO TER CONDUTOR TERRA
- 7 TENSÃO ENTRE FASE/FASE 220 V.
- 8 PADRONIZAÇÃO DE CORES PARA FIAÇÃO: # FASES:
 - R VERMELHO. S - PRETO. # RETORNO: AMARELO OU CINZA.

INDICADA

MARÇO/2020

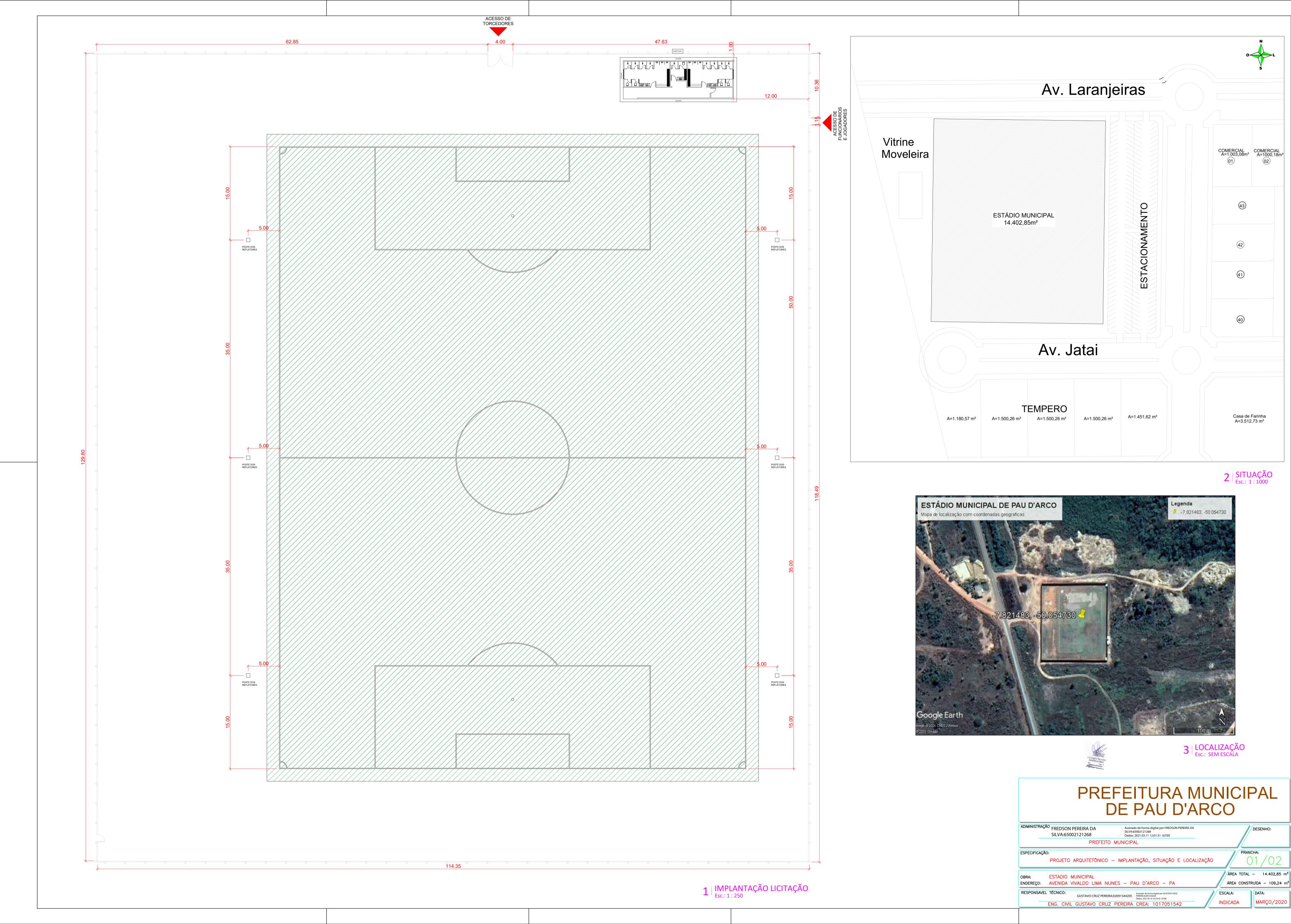
- # TERRA (T): VERDE OU VERDE/AMARELO. 9 - BALANCEAMENTO DE FASES: VERIFICAR QUADRO DE CARGAS E/OU DIAGRAMA UNIFILAR.
- 10 ATERRAMENTO DO QD: O ATERRAMENTO DO QUADRO DEVERÁ SER FEITO COM 3 HASTES DE COM CONDUTOR DE COBRE NU DE 50MM², CONECTADAS COM CONECTOR DO TIPO GRAMPO 5. A HASTE DO MEIO DEVE SER APARENTE PARA FISCALIZAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA . 11 - ATERRAMENTO DAS TORRES DE ILUMINAÇÃO: O ATERRAMENTO DAS TORRES DEVERÁ SER FI

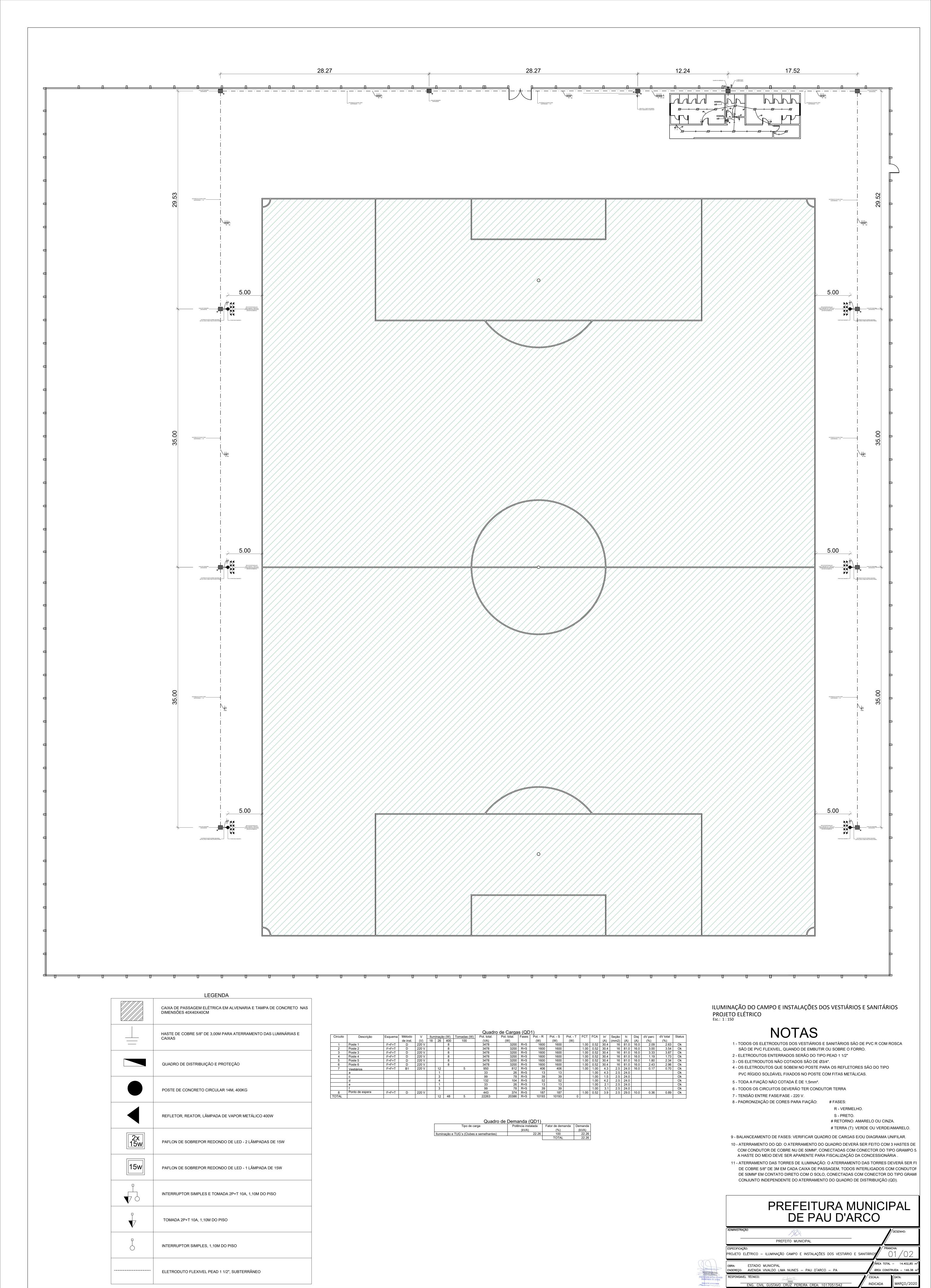


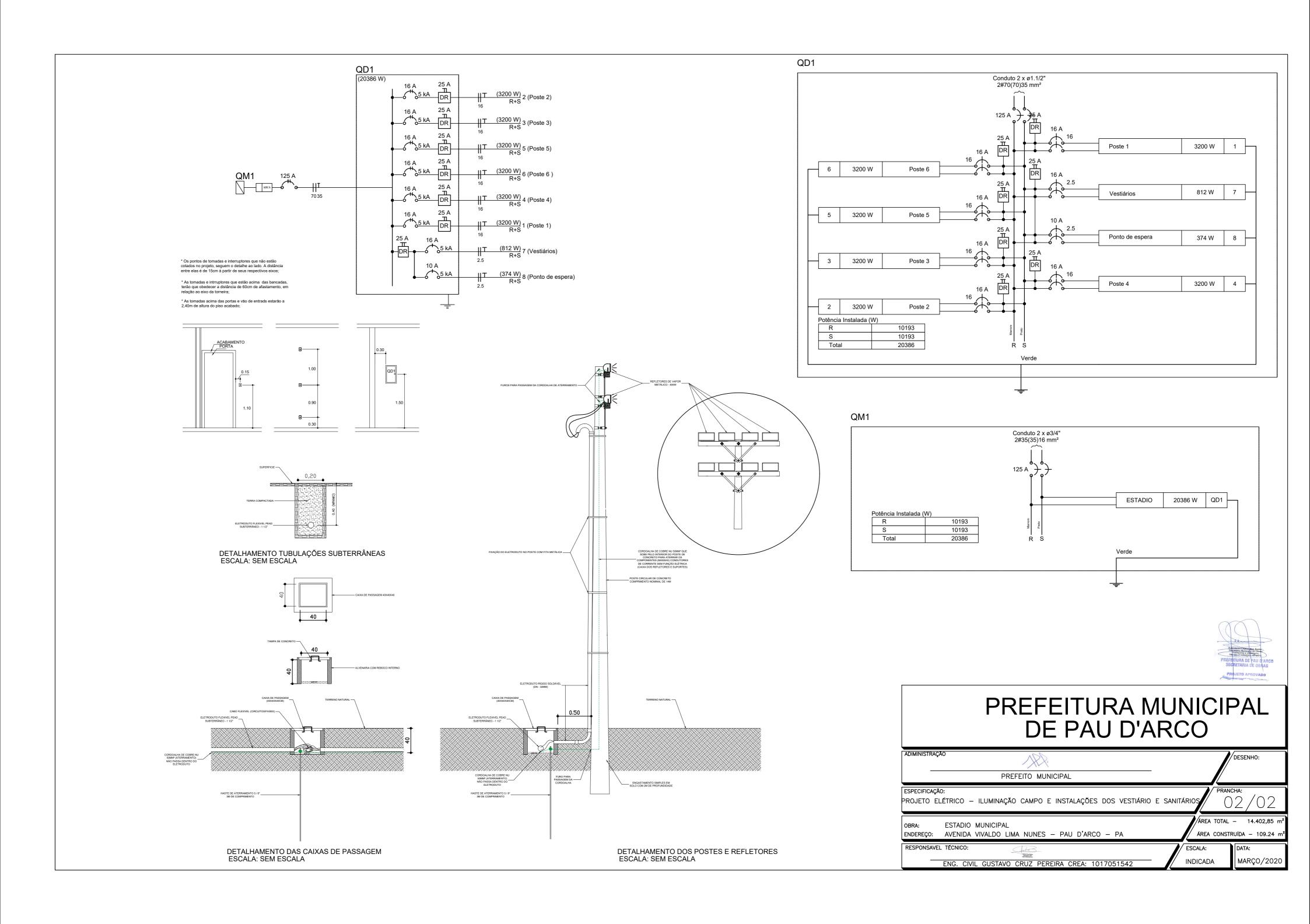


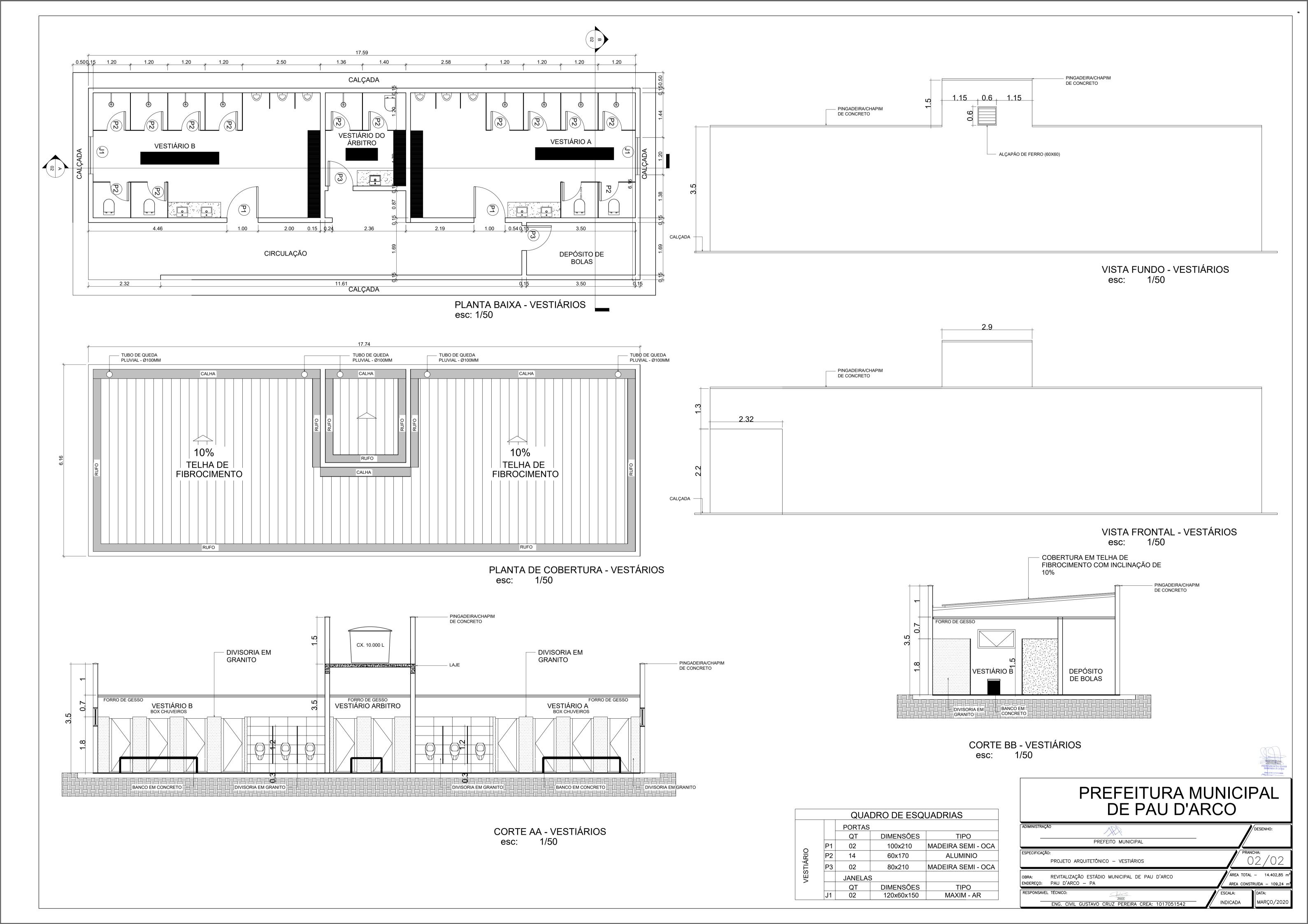
ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

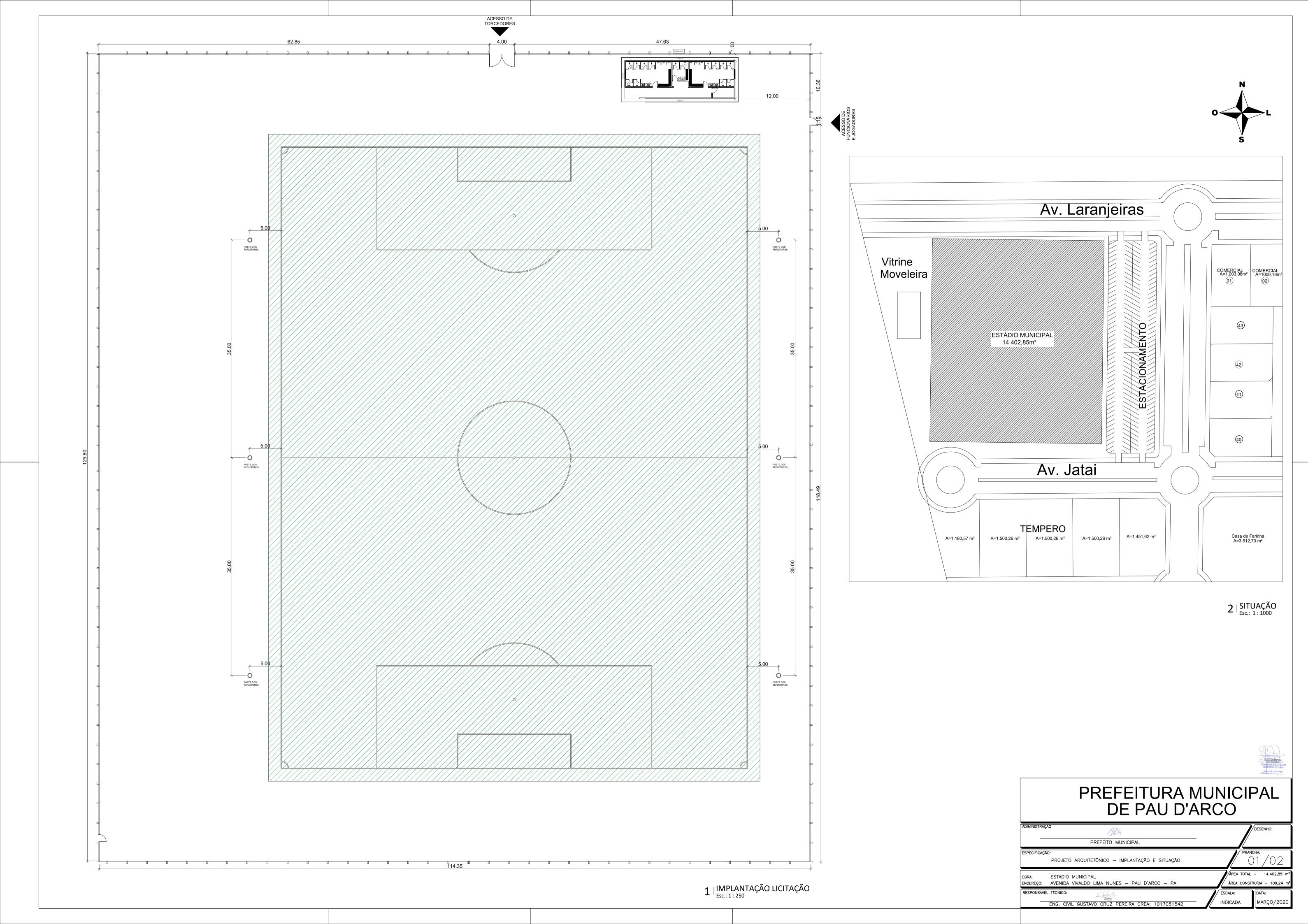
Assinado de forma digital por FREDSON PEREIRA DA SILVA:65002121268 Dados: 2021.03.11 12:02:20 -03'00' DESENHO: PRANCHA: PROJETO ELÉTRICO — ILUMINAÇÃO CAMPO E INSTALAÇÕES DOS VESTIÁRIO E SANITÁRIOS //ÁREA TOTAL - 14.402,85 m² OBRA: ESTADIO MUNICIPAL ÁREA CONSTRUÍDA – 146.38 m² ENDEREÇO: AVENIDA VIVALDO LIMA NUNES - PAU D'ARCO - PA RESPONSAVEL TÉCNICO: GUSTAVO CRUZ PEREIRA:02091544205 Assinado de forma digital por GUSTAVO CRUZ PEREIRA:02091544205 Dados: 2021 02.10 164555 -0-3000 ESCALA: DATA:













Estado do Pará

Prefeitura Municipal de Pau D'arco Secretaria Municipal de Obras, Transportes e Serviços Urbanos

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

REVITALIZAÇÃO ESTÁDIO MUNICIPAL DE PAU D'ARCO/PA

#

1. APRESENTAÇÃO GERAL

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados na revitalização do Estádio Municipal de Pau D'arco, que é formado pelos seguintes itens, Vestiários com 109,24m² de área construída e Iluminação do Campo de Futebol com 6 torres de iluminação, conforme projeto elétrico.

1.1. LOCAL

Endereço: BR 155 Número: s / n
Bairro: Vale da Benção CEP: 68.545-000

Cidade: Pau Da'co - PA

1.2. PROPRIETÁRIO

Empresa: Prefeitura Municipal de Pau D'arco

Endereço: Av. Boa Sorte CEP: 68.545-000

Bairro: Paraiso

Cidade: Pau D'arco Estado: PA

1.3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil: Gustavo Cruz Pereira CREA: 1017051542D-GO Endereço: Rua Waterllo Prudente Qd. 15 Lt. 3, Vila Paulista,

Cidade/UF: Redenção/PA

1.4. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Área total do estádio: 14.402,85m2

Área construída: 109,24m²

2. EXECUÇÃO DA OBRA

A revitalização do ESTÁDIO MUNICIPAL DE PAU D'ARCO ficará a cargo da empresa contratada, Empreiteira, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução da Obra, junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA local ou ao Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e a Prefeitura Municipal de Pau D'Arco. Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao comando da obra (residência), diário de obra, licenças e alvarás.

3. ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

3.1. NORMAS GERAIS

- 3.1.1. Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação dos Projetos de Arquitetura, Memória de Cálculo e Planilha Orçamentária, fornecidos pela Prefeitura Municipal de Pau D'Arco e demais Projetos Complementares elaborados e providenciados pelo Departamento de Projetos de Pau D'Arco, e deverão ser obrigatoriamente parte integrante do Contrato da Obra.
- **3.1.2.** A Memória de Cálculo e a Planilha Orçamentária foram elaborados a partir desse projeto, implantado em um terreno específico, em que a fundação prevista é superficial do tipo sapata. As dimensões das peças especificadas nesses documentos estão de acordo com o projeto estrutural elaborado.
- 3.1.3. Caso existam dúvidas de interpretação sobre as peças que compõem os Projetos, elas deverão ser dirimidas antes do início da obra com o fiscal da obra indicado pela Prefeitura, que dará sua anuência aprovativa ou não.
- 3.1.4. Para eventual necessidade nas alterações de materiais e (ou) serviços propostos, bemcomo de projeto pela Empreiteira, deverão ser previamente apreciados pelo fiscal da obra indicado pela Prefeitura, que poderá exigir informações complementares, testes ou análise para embasar Parecer Técnico final à sugestão alternativa apresentada.
- 3.1.5. Todas as peças gráficas deverão obedecer ao modelo padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT, devendo ser rubricadas pelo profissional Responsável Técnico da Empresa Contratada.
- 3.1.6. São obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico:
 - Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
 - Visitar previamente o terreno em que será construída a edificação, a fim de verificar as suas condições.
 - Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao convenente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
 - Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
 - Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar
 ao fiscal da obra indicado pela Prefeitura, para que as devidas providências sejam tomadas.
 - Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando Interrupções por embargos.
 - Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
 - Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
 - Providenciar a colocação das placas exigidas pelo Ministério da Agricultura e CREA local.
 - Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.
 - Para a execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.
 - Apresentar mensalmente Laudo Técnico de Controle Tecnológico da obra, e apensado a ele virão os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços conforme exigências normativas. Esses resultados serão entregues obrigatoriamente a CAIXA por ocasião do envio do último boletim de medição. Os custos dos ensaios tecnológicos, por se tratar de exigência normativa não necessitam compor a planilha orçamentaria obrigatoriamente.

4. FISCALIZAÇÃO

- **4.1.** A Fiscalização dos serviços será feita pela Prefeitura Municipal de Pau D'Arco, por meio do seu Responsável Técnico e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.
- 4.2. A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo ente federado (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no CREA local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.
- **4.3.** Fica a Empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.
- **4.4.** Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.
- **4.5.** A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.
- **4.6.** Deverá ser mantido na obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à edificação, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre o Ente Federado (Contratante) e a Empreiteira, no que se refere ao bom andamento da obra.

5. MATERIAIS E MÃO DE OBRA

- 5.1. As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.
- **5.2.** Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da Empreiteira.
- **5.3.** A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do convenente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da empreiteira.

6. VESTIÁRIOS

6.1. SERVIÇOS INICIAIS

6.1.1. PLACA DA OBRA

Placa em lona de plotagem gráfica nas dimensões 2x3m fixada em estrutura de madeira, contendo todas as informações pertinentes a obra seguindo os padrões recomendados pela concedente.

6.1.2. CANTEIRO DE OBRA

O barracão de obras será de madeira, nas dimensões mínimas de 3x3m ou 9m² para abrigar equipamentos e materiais. Deverá ser executado em estrado de madeira com 5 cm (no mínimo) acima do solo, sobre o qual deverão ser colocados os sacos de cimento, e outros materiais sujeitos a ação de intempéries. A localização do galpão, dentro do canteiro de obra, será objeto de estudo pela Contratada. Porém, deve ser observado o livre acesso ao canteiro de obra, bem como a movimentação de pessoal

e equipamentos.

6.1.3. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra será através de gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 1,50 metros, devidamente esquadrejado e nivelado. A locação dos eixos será executada através de topografia. A obra deverá ser locada seguindo a planta de locação do projeto estrutural, tanto em nível como em distâncias. Após proceder a locação da obra, estando marcados os diferentes alinhamentos e pontos de nível, deverá ser feito a competente comunicação à fiscalização, as quais procederão as verificações e aferições que julgar oportunas.

6.2. SISTEMA ESTRUTURAL

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamento e especificações, deverá ser consultado o projeto executivo de estruturas.

Quanto à resistência do concreto adotada:

ELEMENTO ESTRUTURAL	RESISTÊNCIA (FCK)
VIGAS	25 MPa
PILARES	25 MPa
LAJE	25 MPa
SAPATAS	25 MPa

6.2.1. CARACTERIZAÇÃO E DIMENSÕES DOS COMPONENTES

6.2.1.1. FUNDAÇÃO

Fundação do tipo sapata isolada, com cota de arrasamento no nível -0,50m, nas dimensões 80x80x30 e 100x100x30. Antes da concretagem o local deverá ser molhado para saturação do solo.

6.2.1.2. VIGAS

Vigas de concreto armado moldado in loco, na sua maioria na dimensão 12x30, exceto vigas da cinta de amarração 12x20 e vigas da laje 14x30.

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma para se evitar a fissuração da peça estrutural.

6.2.1.3. PILARES

Pilares em concreto armado moldados in loco, todos nas dimensões 14x30.

As formas dos pilares deverão ser aprumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada conforme norma pertinente para se evitar a fissuração da peça estrutural.

6.2.1.4. LAJE

Laje moldada in loco do tipo maciça com 10cm de espessura.

O escoramento das lajes deverá ser executado com escoras de madeira de primeira qualidade. As formas deverão ser molhadas até a saturação, antes da concretagem. Após a concretagem a cura deverá ser executada para se evitar a retração do concreto e fissuração da superfície. A desforma deverá seguir os procedimentos indicados em norma.

6.3. ALVENARIA E VEDAÇÕES

6.3.1. ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS

Tijolos cerâmicos de oito furos 9x19x39cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

- Largura: 39 cm; Altura: 19 cm; Profundidade 9 cm;

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, se assentado os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura.

6.3.2. DIVISÓRIAS

Divisórias dos box dos chuveiros, sanitários e mictórios em marmoritte espessura de 35mm, chumbados no piso e paredes.

6.3.3. VERGAS E CONTRA VERGAS

As vergas serão de concreto, com dimensões aproximadas 0,09m x 0,09m (altura e espessura), e comprimento variável, embutidas na alvenaria

Estes elementos deverão ser embutidos na alvenaria, apresentando comprimento de 0,30m mais longo em relação aos dois lados de cada vão. Caso, por exemplo, a janela possua 1,20m de largura, a verga e contra-verga terão comprimento de 1,80m.

6.4. COBERTURA E FORRO

6.4.1. TESOURAS

A estrutura de madeira da cobertura dos vestiários deverá ser ancorada sobre as vigas do nível +2,50m madeira. A madeira deverá ser de boa qualidade, desempenada, sem nós e tratada contra contaminação de cupins, não sendo admitido o uso de madeira de pinus. Toda a estrutura do telhado terá uma inclinação de no mínimo 10,0% conforme projeto de arquitetura.

6.4.2. TELHAS

A cobertura será executada com telhas tipo fibrocimento de 6mm em toda a área da cobertura.

6.4.3. CALHAS E RUFOS

Calha em chapas de aço galvanizado número 24, com desenvolvimento de 33 cm e rufos em chapas de aço galvanizado número 24 com desenvolvimento de 25 cm. Se atentar ao projeto pluvial, para localização dos pontos de gueda e drenagem das calhas.

6.4.4. PINGADEIRA

Pingadeira pré-moldada de concreto, instalada sobre a cinta de amarração da alvenaria das platibandas da edificação, assentadas com argamassa de areia fina e cimento.

6.4.5. FORRO

Forro em placas de gesso 60x60, nivelavas e emassadas no nível 2,50m acima do piso.

6.5. PAVIMENTAÇÃO

6.5.1. CONTRA PISO

Após a execução das vigas de baldrame e blocos, e antes da execução dos pilares, paredes ou pisos, será executado o lastro de contrapiso, com impermeabilizante de 5 (CINCO) centímetros de espessura.

6.5.2. PISO CERÂMICO

Sobre o contrapiso será assentado piso cerâmico antiderrapante, medidas aproximadas de 45x45cm, com índice de resistência PEI 5, classe A (de fácil remoção de manchas), com absorção de água inferior à 0,5%, resistente à produtos químicos GA, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, antiderrapante, assentado com argamassa colante. As juntas deverão estar perfeitamente alinhadas e espessuras uniformes de 2mm de espessura. Deverão ser preenchidas com rejunte do tipo

acrílico, com adição de água na proporção recomendada pelo fabricante. Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos. Não será permitida a passagem sobre a pavimentação dentro de três dias do seu assentamento;

Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos. Os rodapés serão confeccionados com as placas cerâmicas descritas acima, observando-se os mesmos cuidados executivos, com altura de 10cm.

6.5.3. CALÇADA EXTERNA

Calçada em concreto não armado com 5cm de espessura e 50cm de largura nos perímetros da edificação.

6.6. REVESTIMENTOS

6.6.1. REVESTIMENTO INTERNO

Nas áreas molhadas (vestiário A, vestiário B e vestiário dos árbitros) receberão revestimento cerâmicos até a altura de 1,80m, sendo previsto a aplicação de emboço sob esse revestimento em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal, areia). E massa única para receber pintura nas demais dependências internas e nos 0,70m acima do revestimento cerâmico das áreas molhadas, em argamassa no traço 1:2:8 (cimento, cal, areia).

6.6.2. REVESTIMENTO EXTERNO

O revestimento externo será todo em massa única em argamassa no traço 1:2:8, pronto para receber a textura grafiatto.

6.6.3. AREAS MOLHADAS

Nas paredes dos Vestiários serão aplicadas cerâmicas 25x35cm, e acima dela, pintura com tinta acrílica, acabamento acetinado, sobre massa acrílica.

6.7. ESQUADRIAS

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições, dimensionamento e funcionamentos constantes no projeto arquitetônico. Todos os ambientes terão fechadura de cilindro, com maçaneta de bola e espelho cromado. Durante os trabalhos em obra as fechaduras deverão estar totalmente protegidas da sujeira e de choques que a possam danificar.

6.7.1. PORTAS DE MADEIRA

As folhas das portas serão de madeira laminada, com espessura de 35 mm. Cada porta será equipada com três dobradiças de 3 x 3", de ferro cromado. As esquadrias serão fixadas em marcos de madeira de lei de primeira qualidade, colados com poliuretano expandido com acabamento alisar de madeira em todas as portas. As dimensões e formatos deverão ser de conformidade com o projeto executivo.

6.7.2. PORTAS DE ALUMÍNIO

Todas as portas deverão vir totalmente prontas de fábrica, em conjunto sólido, os quadros deverão ser perfeitamente esquadriados, deverão ter todos os ângulos ou linhas de emenda soldados bem esmerilhados ou limados, de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências. As esquadrias deverão ser fixadas nas divisórias de mármore com cola apropriada, todos os furos dos rebites ou parafusos serão escareados e as asperezas eliminadas. Fechaduras do tipo tranqueta de 40mm com alavanca e rosetas em metal cromado, conforme orçamento.

6.8. PINTURA

As paredes (internas e externas) terão aplicação de fundo selador latex PVA, massa acrílica e pintura com tinta latex PVA de marcas de primeira qualidade como Renner ou similares nas paredes internas. Nas paredes externas deverá ser aplicado fundo selador e textura acrilica em acabamento grafiatto. A pintura de qualquer parte da edificação e complementos deverá receber o número de demãos suficientes para que haja o perfeito recobrimento das superfícies. As cores serão definidas pela fiscalização.

6.9. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

6.9.1. AGUA FRIA

O projeto de instalação de água fria foi elaborado seguindo as prescrições da NBR 5626/98 que estabelecem as exigências mínimas de segurança e economia. Todo o projeto foi desenvolvido para tubos e conexões de PVC rígido da linha soldável.

Os registros de gaveta e as válvulas de retenção serão de Bronze tipo Europa. Obedecer ao projeto executivo de instalações hidráulicas.

6.9.2. ESGOTO

O projeto de esgoto sanitário foi elaborado de maneira a permitir o rápido escoamento dos despejos e fácil desobstrução das tubulações; não permitir vazamentos, escapamento de gases e formação de depósitos no interior das tubulações; vedar a passagem de gases e animais das tubulações para o interior das edificações.

Os efluentes serão captados por rede de tubulações e encaminhados por gravidade, às caixas de inspeção em alvenaria e concreto, revestidas com argamassa de cimento e areia. Das caixas de inspeção os esgotos seguirão para a fossa séptica para esgoto sanitário e sumidouro, nas dimensões 140cm de diâmetro e 250cm de profundidade, em concreto pré moldado. As tubulações de esgoto deverão ter declividade mínima de 1% (um pôr cento) para diâmetros maiores que 100 mm e 2% para tubulações de 50 mm e 75 mm. A rede do esgoto sanitário será executada com tubos e conexões de PVC branco e executada conforme projeto executivo de instalação sanitária. Os tubos de ventilação, deverão ser prolongados acima da cobertura, em no mínimo 30 (trinta) centímetros, permitindo a saída de gases da tubulação, evitando o acesso dos mesmos ao interior da edificação e principalmente, evitando a ruptura do fecho-hídrico dos desconectores.

6.9.3. PLUVIAL

A rede de esgotamento pluvial será composta de elementos de chapa dobrada de aço galvanizado número 24 (calhas e rufos) e tubos de queda em PVC serie reforçada. A ligação entre a calha e a parede deverá ser protegida com rufos de alumínio. Toda a platibanda deverá receber pingadeira a fim de evitar manchas provocadas pela água escorrendo na parede. As águas pluviais serão captadas através de calhas, com caimento mínimo de 0,5% (meio por cento), conduzidas verticalmente através de condutores em PVC, até as respectivas caixas de areia, nas dimensões de 80x80x60cm, em alvenaria de blocos de concreto.

6.10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica deverá ser executada de conformidade com o projeto executivo e as normas técnicas: ABNT - NBR-5410, Normas CELESC e Especificações de Fabricantes de Materiais Elétricos.

Condutores: em eletroduto de seção circular aparente, com distribuição superior em eletrodutos de PVC, fios encordoados de cobre eletrolítico nú classe 2, tensão de 750V, isolamento termoplástico polivinílico (PVC), classe térmica 70°C, Antichama. Os condutores deverão ser identificados por cores em todos os pontos da seguinte forma:

- Fase: preto, branco ou vermelho;
- Terra: verde ou verde-amarelo;
- Retorno e sinalização: outras cores.

Eletrodutos: PVC flexível antichama com, de embutir. Disjuntores bipolares, termomagnéticos fixos, corrente nominal de 16A - 240V norma DIN, dispositivos de proteção DR 25A 30mcA para todos os circuitos. Quadros de distribuição de embutir com capacidade para 32 disjuntores.

7. ILUMINAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL

7.1. DESCRIÇÕES DA OBRA

7.1.1. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO

O quadro de distribuição (QD) será uma caixa metálica de embutir para 32 disjuntores instalada na ante sala do vestiário dos árbitros (conforme projeto). Cada torre conta com um circuito independente com disjuntores bipolar de 16A, do tipo DIN, e disjuntor principal geral bipolar de 125A.

7.1.2. TORRE DE ILUMINAÇÃO

Foram projetadas 6 (seis) torres de iluminação, com postes de concreto do tipo "cônico" de 14m-1000dan onde serão instalados refletores de vapor metálico 400w. Suporte de fixação em chapa de aço galvanizado, permitindo movimentos horizontais e verticais. Os circuitos alimentadores das torres de iluminação e dos quadros de distribuição foram dimensionados para que a queda de tensão não ultrapasse a 7%, conforme NBR 5410.

Cada torre de iluminação contará com 8 (oito) refletores, instalados na seguinte disposição:

Cruzeta superior, contará com 4 (quatro) refletores;

Cruzeta inferior, contará com 4 (quatro) refletores.

7.2. ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS

7.2.1. CONDUTORES

Só poderão ser lançados nos eletrodutos que tenham proteção resistente à abrasão. As emendas de condutores somente poderão ser feitas nas caixas, não sendo permitida a emenda fique no interior dos eletrodutos, conforme disposição da NBR 5410. O isolamento das emendas e derivações deverá ter, no mínimo, características equivalentes às dos condutores utilizados. Todos os condutores de um mesmo circuito deverão ser instalados no mesmo eletroduto.

Emendas ou derivações de condutores só serão aprovadas em caixas de junção. Não serão permitidas, de forma alguma, emendas dentro de eletrodutos. As extremidades dos condutores, nos cabos, não deverão ser expostas à umidade do ar ambiente, exceto pelo espaço de tempo estritamente necessário à execução de emendas, junções ou terminais. Após a conclusão da montagem, da enfiação dos circuitos e da instalação de todos os equipamentos, deverá ser feita medição do isolamento, cujo valor não deverá ser inferior ao preconizado pela NBR 5410.

7.2.2. CONEXÕES E TAMPÕES

As emendas dos eletrodutos só serão permitidas com o emprego de conexões apropriadas, tais como luvas ou outras peças que assegurem a regularidade da superfície interna. Durante a construção e montagem, todas as extremidades dos eletrodutos, caixas de passagem deverão ser vedados com tampões e tampas adequadas. Estas proteções não deverão ser removidas antes da colocação da fiação.

7.2.3. ELETRODUTOS, CURVAS E ACESSÓRIOS

Só serão aceitos eletrodutos que apresentem marca impressa indicando a Norma que atende e fabricante. Não serão permitidos, em uma única curva, ângulos maiores que 90° e o número de curvas entre duas caixas não poderá ser superior a três de 90° ou equivalente a 270°, conforme disposição da NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão. Os eletrodutos ou acessórios que tiverem as roscas sem o mínimo de 5 (cinco) voltas completas ou fios cortados deverão ser rejeitados, mesmo que a falha não se situe na faixa de aperto. Eletroduto enterrado será do tipo flexível corrugado PEAD.

7.3. VALETAS E CAIXAS DE PASSAGENS

As valetas deverão possuir dimensões mínimas de 40cm de profundidade por 20cm de largura. Os eletrodutos devem ser instalados no fundo desta, sendo que a terra que cobrirá os mesmo deve ser socada (compactada), e tendo a 30cm acima do eletrodutos instalados a faixa contínua de advertência, escrito "eletricidade".

As valetas devem ser fechadas de modo que fique no mesmo nível do terreno existente. As caixas de passagem de dimensão de 40X40X40cm, deverão possuir as paredes feitas com tijolo maciço de largura de 15cm, com tampa de concreto. Deverá ser montada uma caixa de passagem ao lado de cada torre, conforme representado em planta. Os eletrodutos que ficarem enterrados em locais com transito de veículos deverão receber uma camada de concreto de no mínimo 10cm para proteção contra esmagamento.

7.4. ATERRAMENTO

O aterramento do quadro deverá ser feito com três hastes de cobre de 5/8" de 3m, com condutor de cobre nu de bitola de 50mm², conectadas com conector do tipo grampo 5/8", sendo que a haste do meio deve estar aparente para a fiscalização da concessionária. Os demais aterramentos devem ser feitos com uma haste de cobre de 5/8" de 3m nas caixas de passagem. Deve ser sempre conectado a terra o condutor de proteção. Todos os postes, projetores, sinalizadores e quadro geral de baixa tensão devem ser conectados com conector de terminal de compressão ao condutor de proteção, o conjunto de aterramento (eletrodo) das torres são todos interligados, mas independentes do quadro de distribuição.

7.5. CONDIÇÕES GERAIS

Qualquer detalhe omisso neste projeto, a execução deve seguir as normas da ABNT, NBR 5410 e Regulamento de Instalações de Unidades Consumidoras de Baixa Tensão (RIC).

8. SERVIÇOS GERAIS

8.1. PORTÃO DE ACESSO

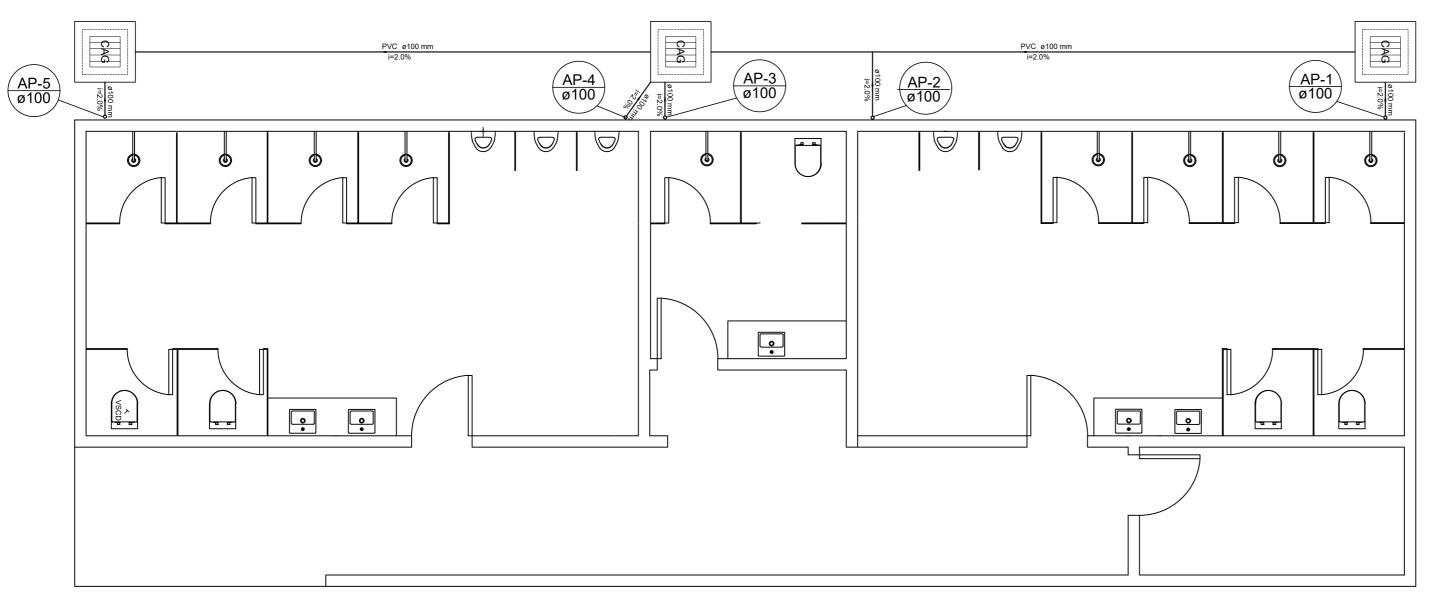
Será executado um portão de acesso em aço metalon nas dimensões 3x3m, mas para isso deverá ser demolido parte do muro para instalação do portão.

8.2. LIMPEZA FINAL

Limpeza final da obra, incluindo limpeza de pisos, paredes, vidros, equipamentos e retirada de entulhos, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos e ferramentas de obra.

PAU D'ARCO, 15 DE JULHO DE 2020.

Gustavo Cruz Pereira



	VESTIÁRIOS	
	Lista de Materiais	
П	Caixas de Passagem	
	Caixa de areia pluvial com grelha	
	CAG- 80x80cm	3 pç
	PVC Esgoto	
_	Joelho 90 Série Reforçada	
Pluvial	100 mm	15 pç
₫	TÊ Série Reforçada	
	100 mm	1 pç
		• •
	Tubo rígido c/ ponta lisa Série Reforçada	
	100 mm - 4"	21.00 n

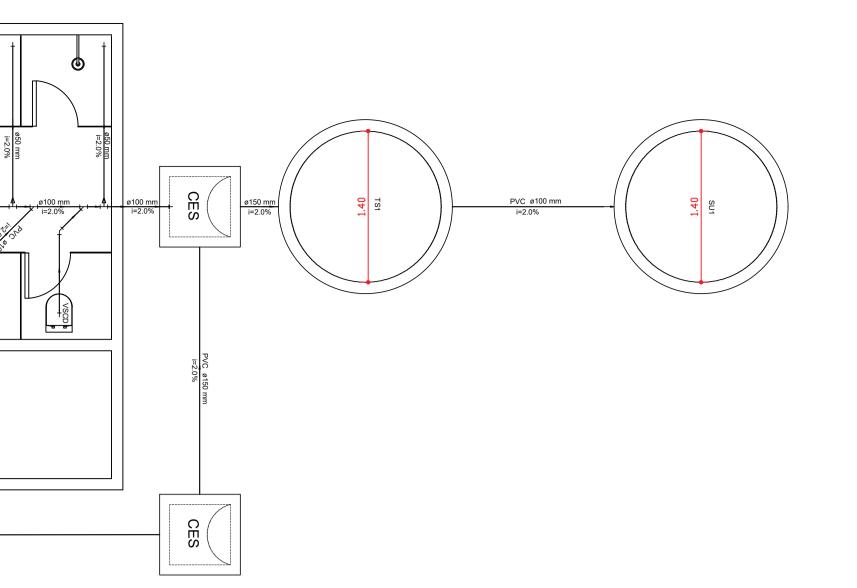
INSTALAÇÕES PLUVIAIS - VESTIÁRIOS Esc: 1/50



INDICADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO ESPECIFICAÇÃO: INSTALAÇÕES PLUVIAIS — VESTIÁRIOS ESTÁDIO MUNICIPAL ENDEREÇO: PAU D'ARCO — PA ÁREA CONSTRUÍDA – 109,24m² RESPONSAVEL TÉCNICO: MARÇO/2020

ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542



PLANTA BAIXA - ESGOTO ESC. 1/50

Legenda Detalhada

Bucha de redução longa PVC Esgoto Bucha de redução longa 50 mm - 40 mm

Caixa de areia pluvial c/grelha

Caixas de Passagem Caixa de areia pluvial com grelha CAG- 80x80cm

Caixas Inspeção Esgoto Sifonada

Caixas de Passagem
Caixa de inspeção de esgoto sifonada
CES- 80x80cm

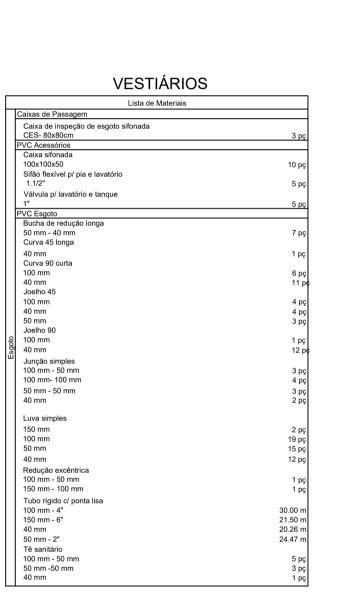
Curva 45 Longa para Esgoto Sanitário

Curva 45 longa Amanco

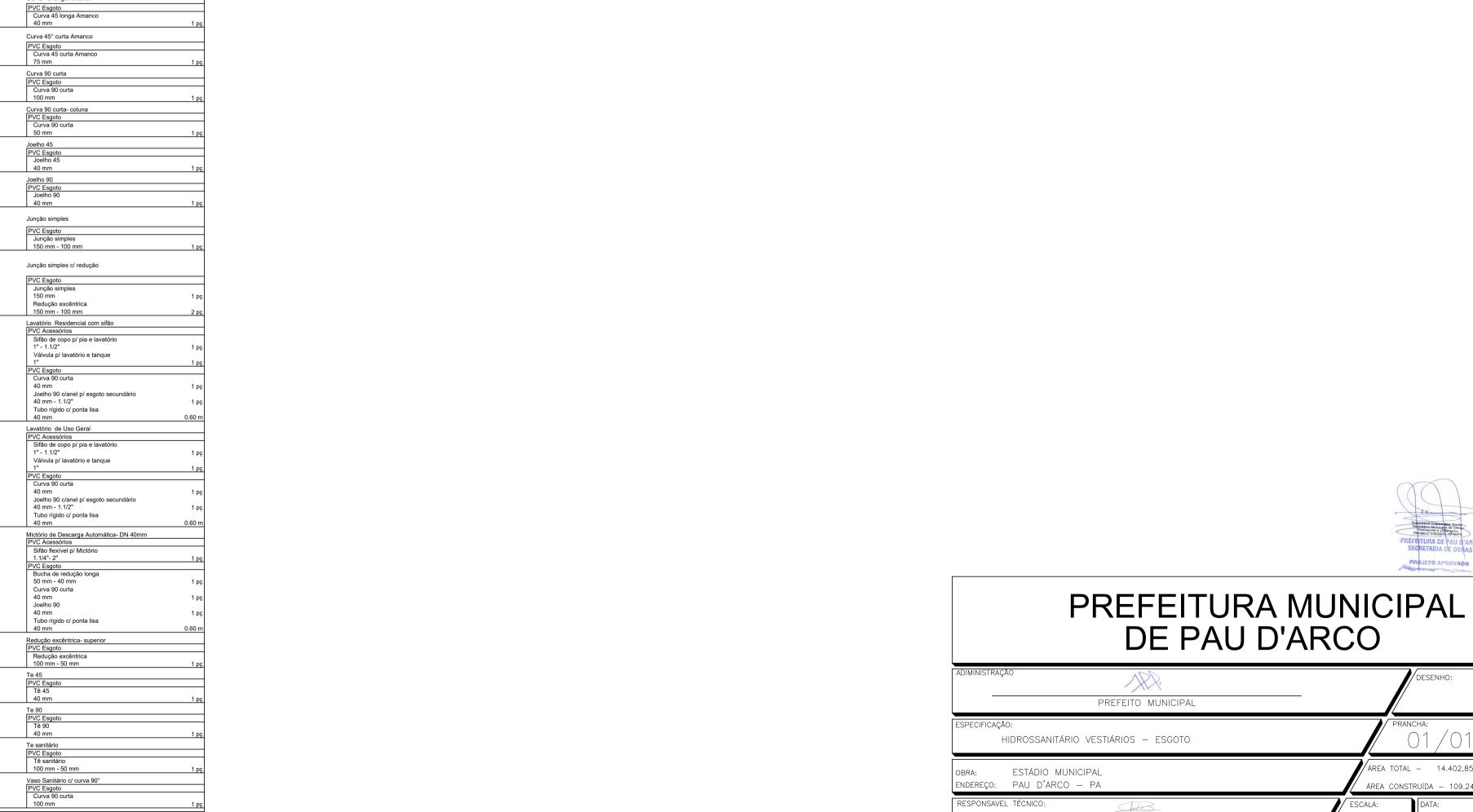
CAG

CES

Ø50,mm



VESTIÁRIOS

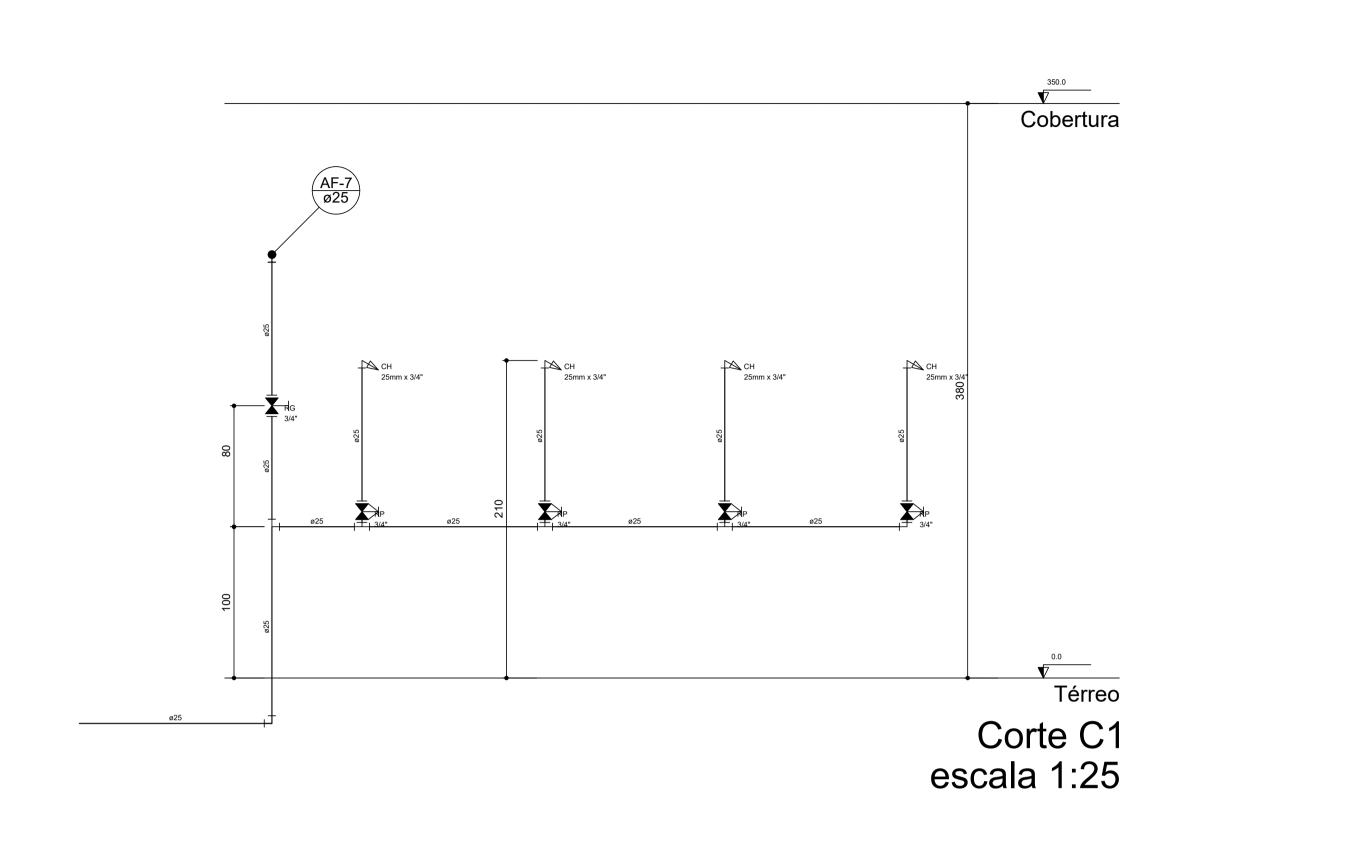


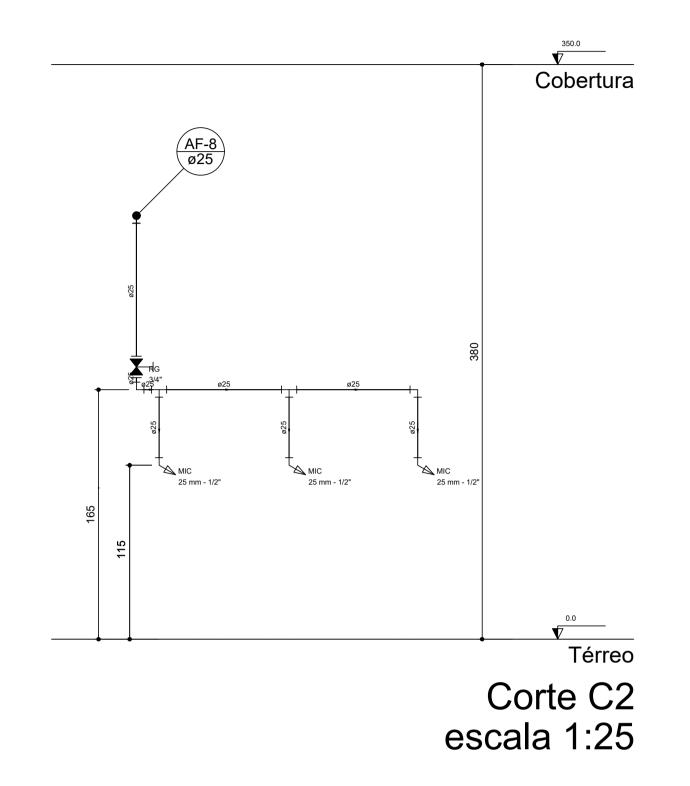
DESENHO:

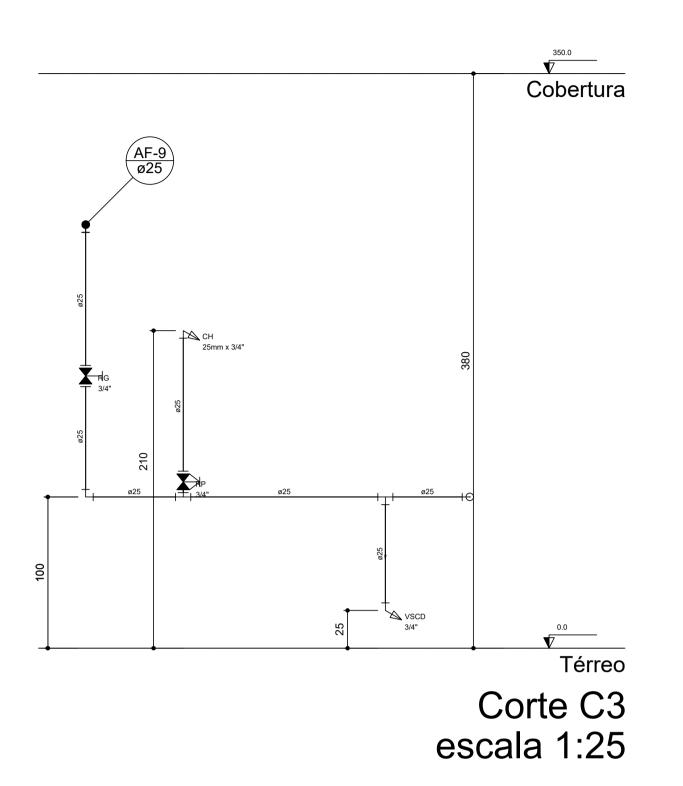
ÁREA TOTAL – 14.402,85 m

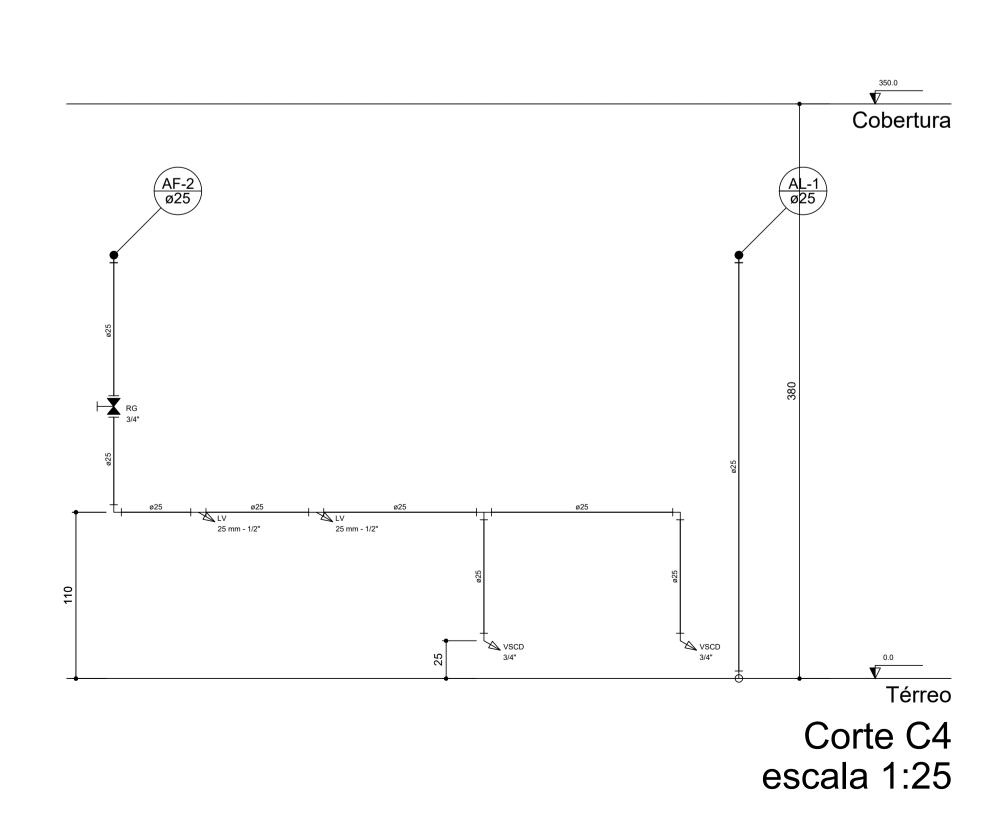
INDICADA

ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542





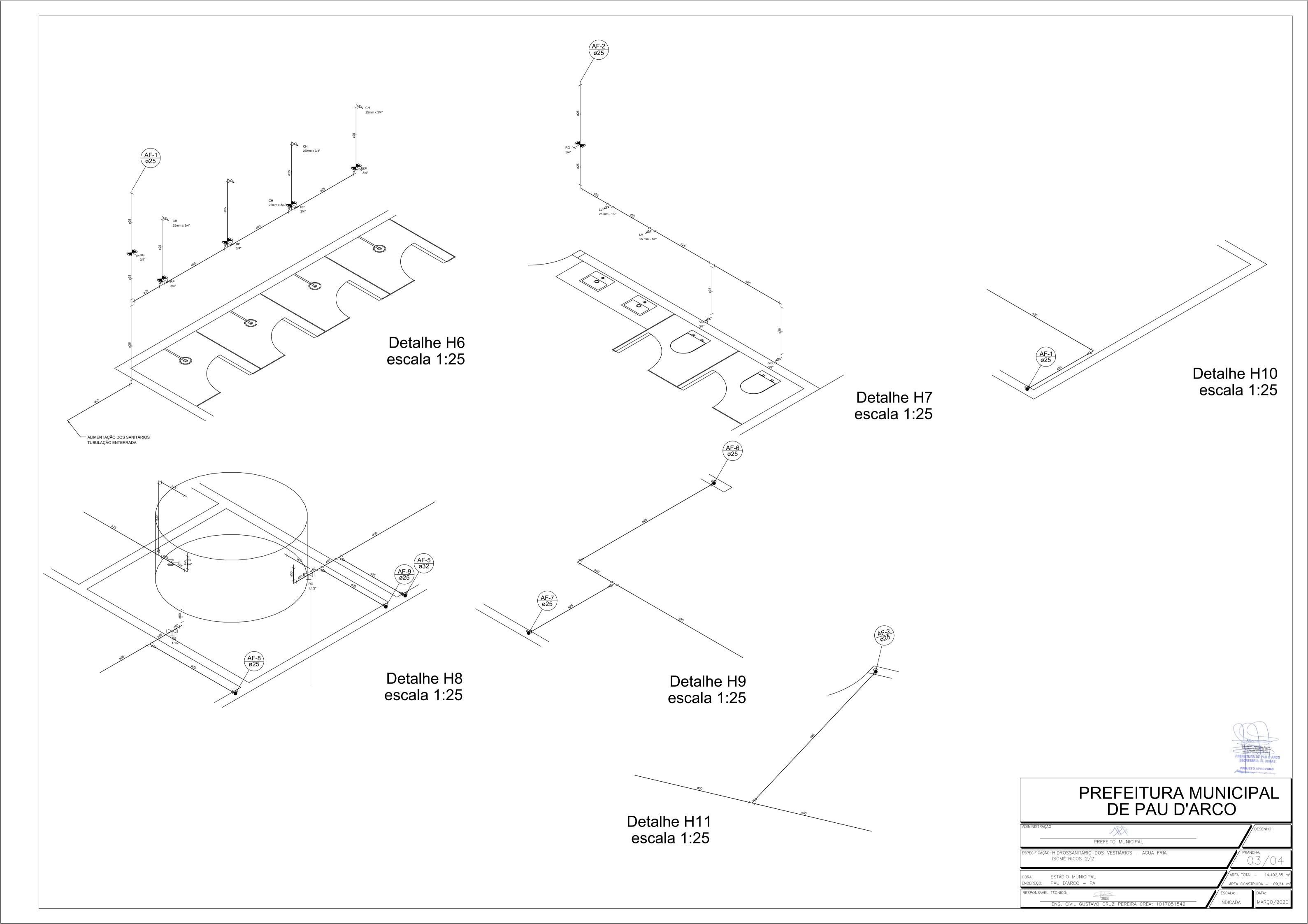


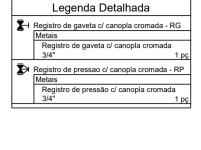


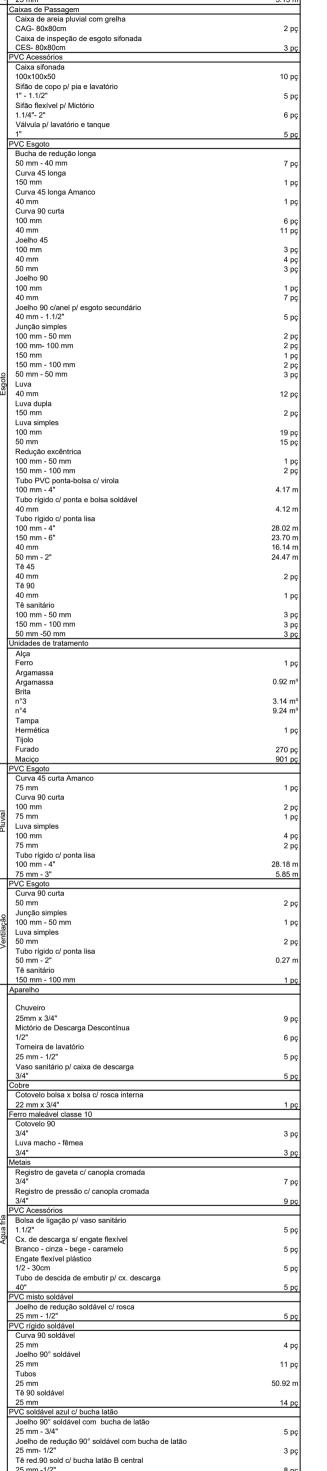


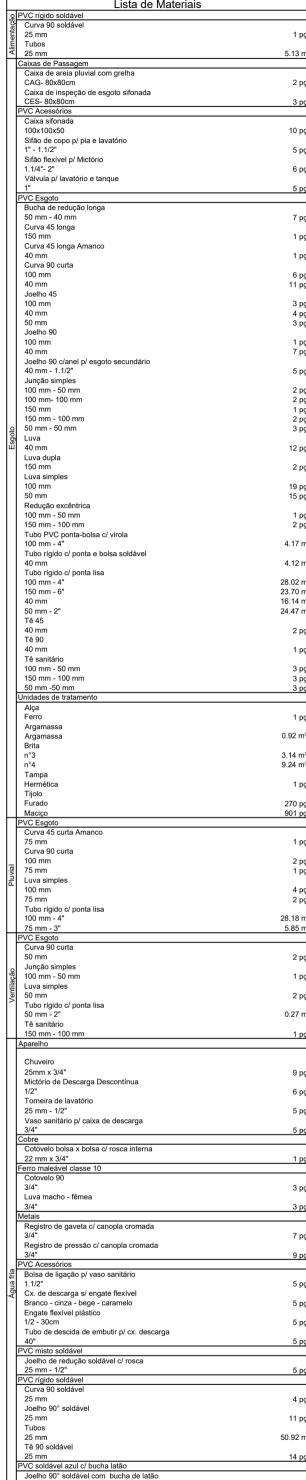
OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL ENDEREÇO: PAU D'ARCO — PA

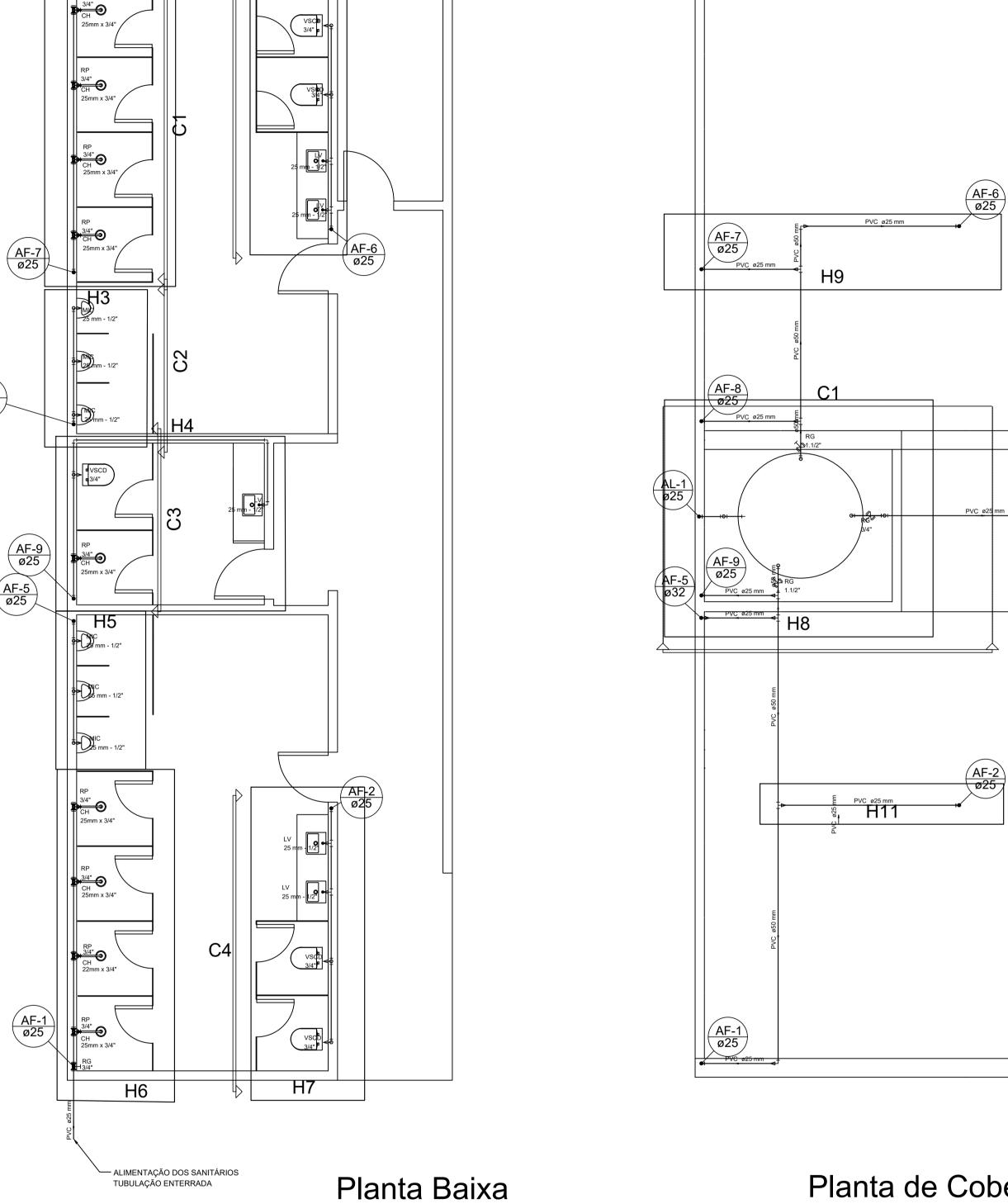
ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542











escala 1:25



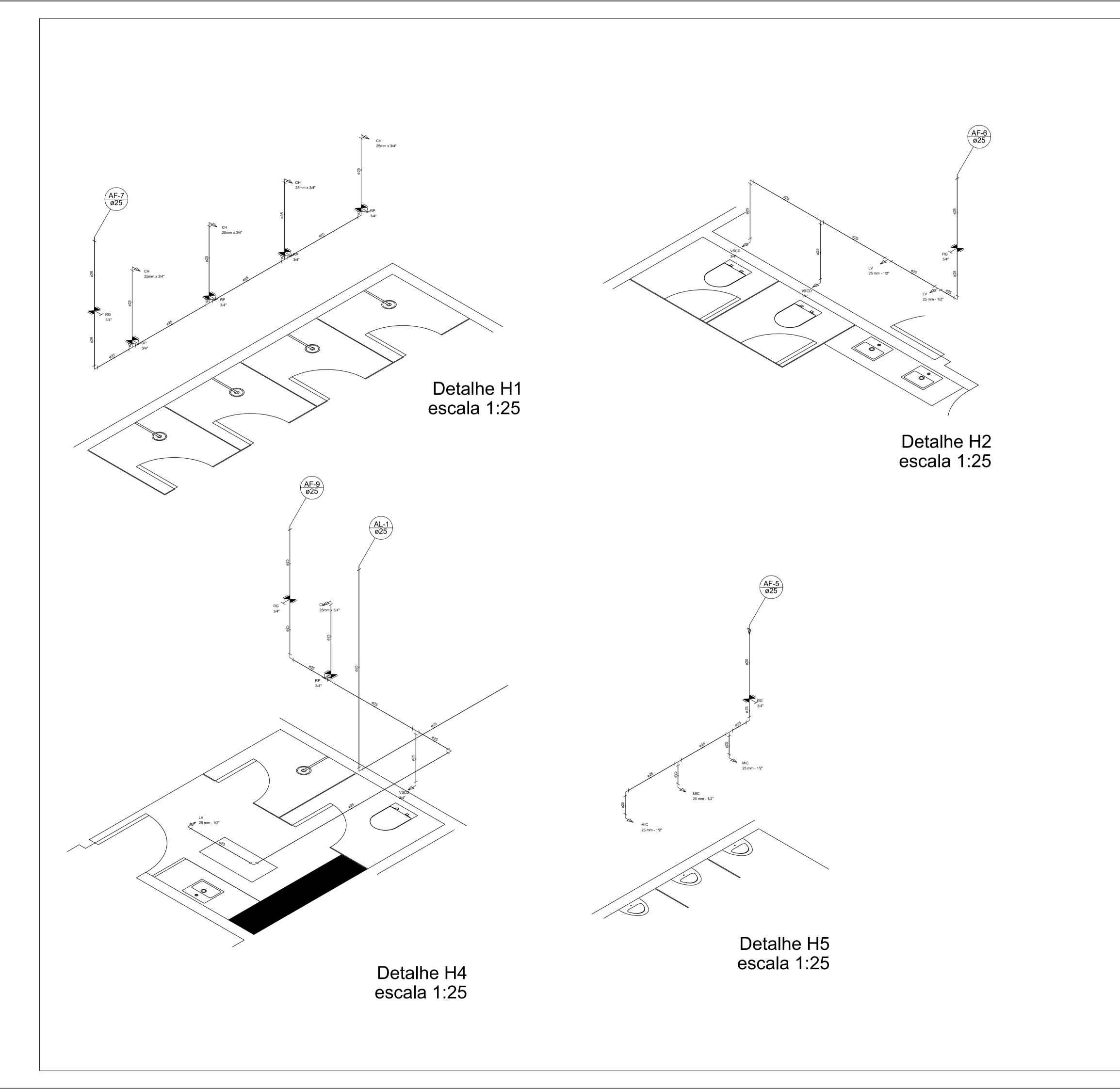
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

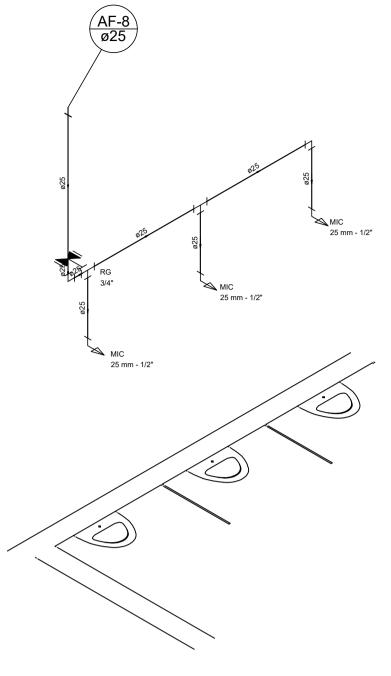
ÁREA TOTAL – 14.402,85 i

PREFEITO MUNICIPAL especificação: hidrossanitário dos vestiários — agua fria PLANTA BAIXA E PLANTA DE COBERTURA

ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL ENDEREÇO: PAU D'ARCO — PA





Detalhe H3 escala 1:25



ADIMINISTRAÇÃO

PREFEITO MUNICIPAL

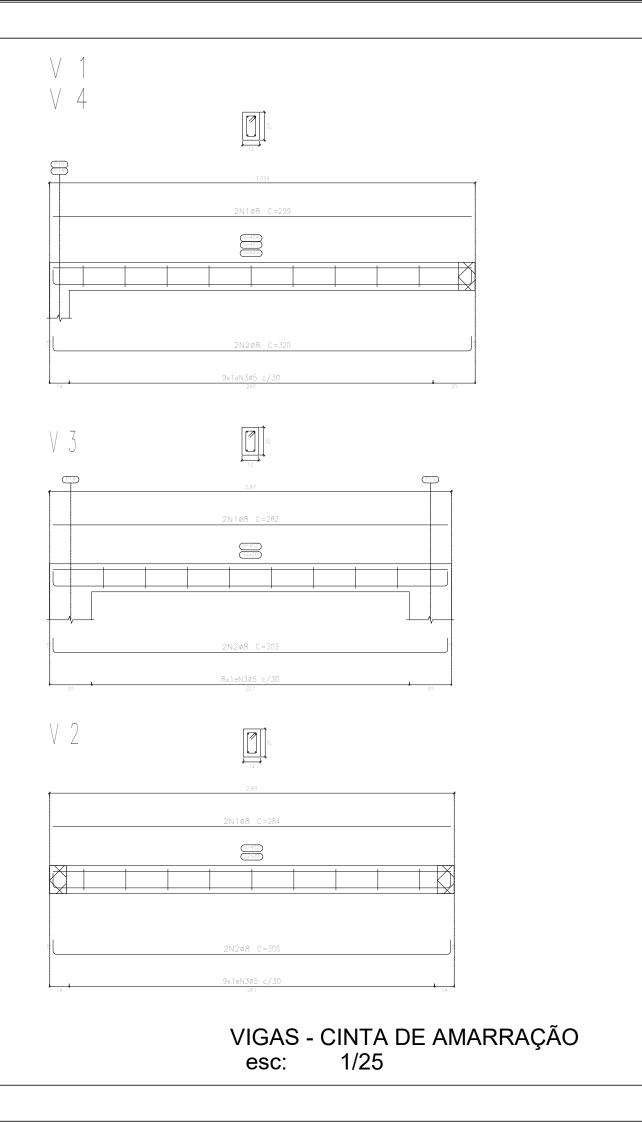
ESPECIFICAÇÃO: HIDROSSANITÁRIO DOS VESTIÁRIOS – AGUA FRIA
ISOMÉTRICOS 1/2

PRANCHA:

OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL AREA TOTAL - 14.402,85 m²
ENDEREÇO: PAU D'ARCO - PA

RESPONSAVEL TÉCNICO: ESCALA: INDICADA

MARÇO/2020



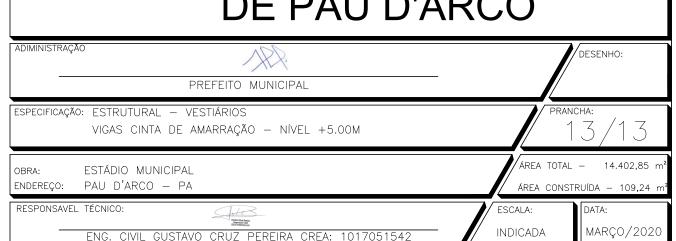
Elemento	Pos.	Diam.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)	Total (cm)	CA-50 (kg)	CA-60 (kg)
V 1=V 4	1	ø8	2	299	299	598	2.4	
	2	Ø8	2	9 299 9	320	640	2.5	
	3	ø5	9	<u>p</u> 57	52	468		0.7
					Tota	l+10%: (x2):	5.4 10.8	0.8 1.6
V 2	1	Ø8	2	284	284	568	2.2	
	2	ø8	2	284	305	610	2.4	
	3	ø5	9	<u>9</u>	52	468		0.7
					Tota	+10%:	5.1	0.8
V 3	1	Ø8	2	282	282	564	2.2	
	2	Ø8	2	9_ 282] 9	303	606	2.4	
	3	ø5	8	57	52	416		0.7
					Tota	+10%:	5.1	0.8

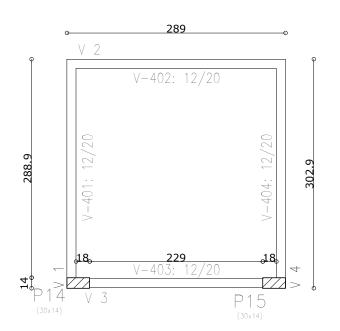
	no Aço de vigas	Comp. total (m)	Peso (kg)	Total
CA-50	ø8	48.2	19.0	19
CA-60	ø5	18.2	2.8	2.8
Total				21.8

CINTA DE AMARRAÇÃO - NÍVEL +5.00M Desenho de vigas Concreto: C25, em geral Aço das barras: CA-50 e CA-60 Aço dos estribos: CA-50 e CA-60



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO





FORMA CINTA DE AMARRAÇÃO - NÍVEL +5.00M esc:

CINTA AMARRAÇÃO	- Superfície total	: 0.36 m2
Elemento	Formas (m2)	Volume (m3)
Vigas	4.13	0.28
Pilares (Sup. Formas)	2.28	0.10
Total	6.41	0.38
	Elemento Vigas Pilares (Sup. Formas)	Vigas 4.13 Pilares (Sup. Formas) 2.28

CINTA AMARRAÇÃO NÍVEL +5.00M Escala: 1:50

OBSERVAÇÕES:

- NÍVEIS NÃO MARCADOS = 5.00M
- CONSIDERADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DE VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
- COBRIMENTO DA ARMADURA:

LAJES = 1.5cm VIGAS E PILARES = 2.5cm

- NÃO USAR SERRAGEM PARA ENCHER AS CAIXAS EMBUTIDAS NAS LAJES
- RECOMENDA-SE RIGOROSA LIMPEZA DAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM (Remoção de flocos de EPS, serragem, etc)
- DEVE-SE REALIZAR A CURA DO CONCRETO E O CONTROLE TECNOLÓGICO DO MESMO
- A RETIRADA DAS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÁ OBEDECER OS SEGUINTES PRAZOS: FACES LATERAIS: 3 DÍAS FAÇES INFERIORES: 14 DÍAS, DEIXANDO AS PEÇAS ESCORADAS ATÉ 21 DÍAS
- NÃO É PERMITIDO SECCIONAR QUALQUER ELEMENTO DA ESTRUTURA, AS TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DEVERÃO SER PROJETADAS OBEDECENDO ESTE CRITÉRIO
- MOLHAR BEM AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM
- CONFERIR, NO PROJETO ARQUITETÔNICO, OS BURACOS NAS LAJES
- NÃO SÃO PERMITIDAS ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA CONSULTA E AUTORIZAÇÃO FORMAL DOS AUTORES DO PROJETO

LEGENDA:

PILAR QUE MORRE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

, DESENHO: PREFEITO MUNICIPAL ESPECIFICAÇÃO: ESTRUTURAL - VESTIÁRIOS

ESTÁDIO MUNICIPAL PAU D'ARCO - PA ENDEREÇO:

ÁREA CONSTRUÍDA - 109,24

RESPONSAVEL TÉCNICO:

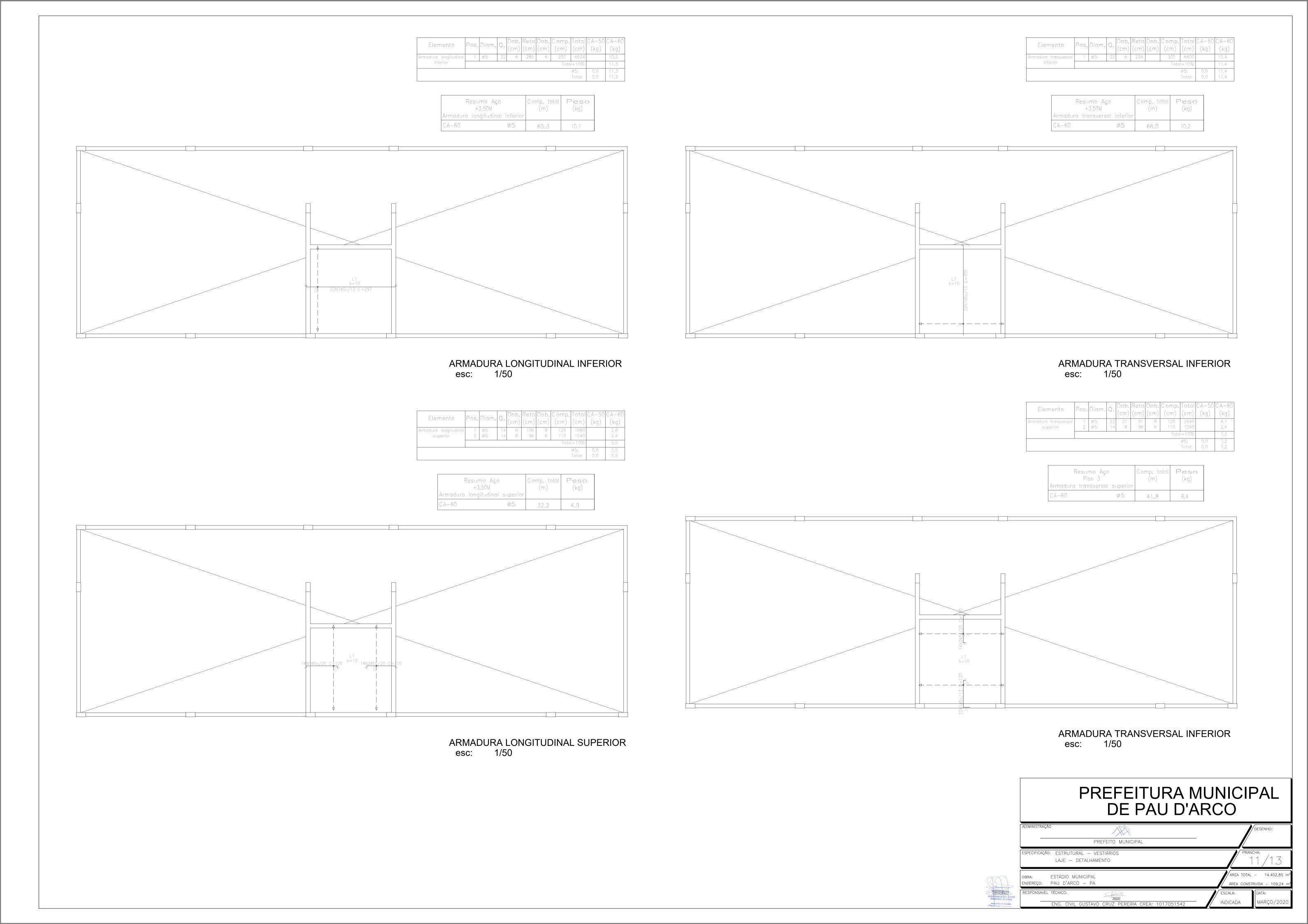
ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

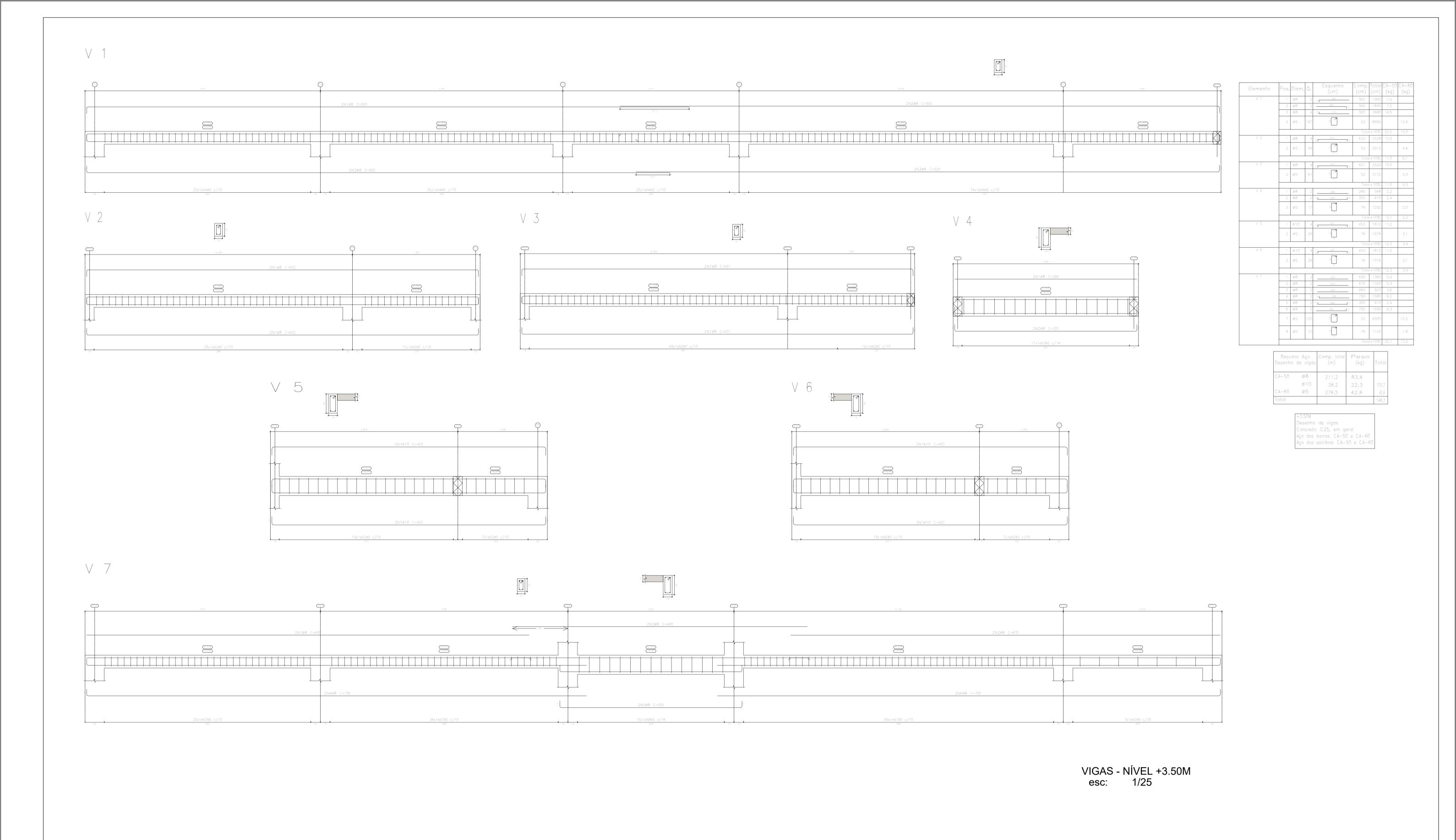
FORMA CINTA DE AMARRAÇÃO - NÍVEL +5.00M

INDICADA

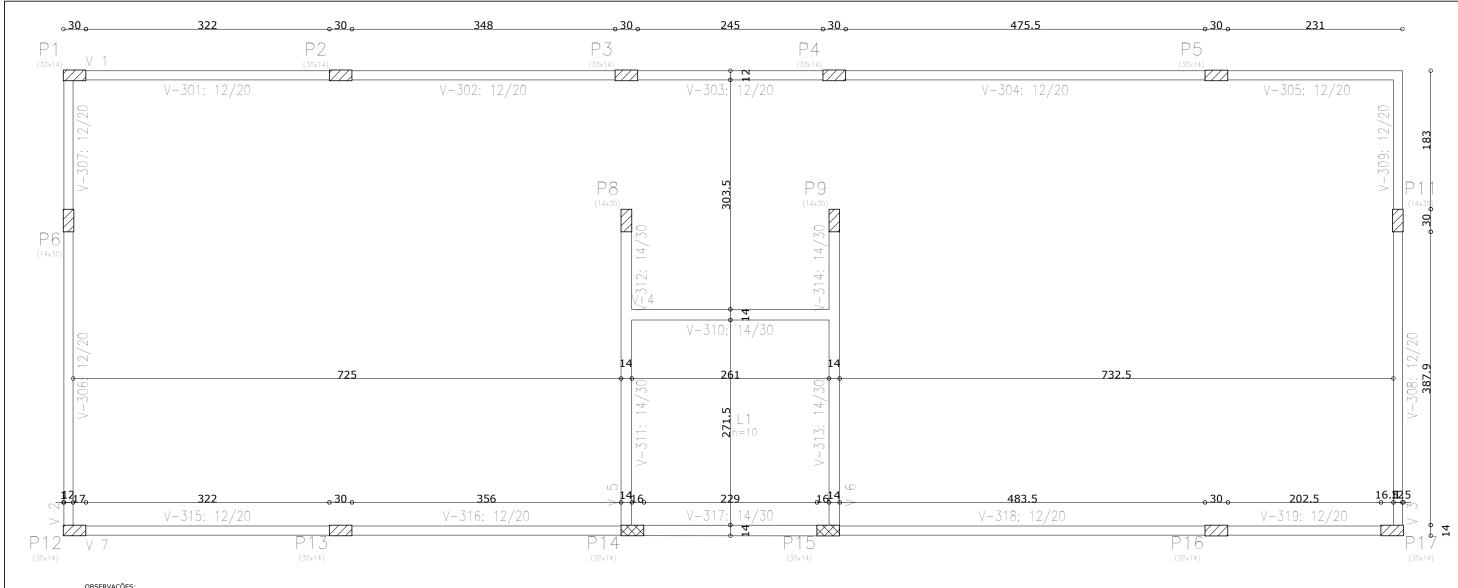
MARÇO/2020











OBSERVAÇÕES:

- NÍVEIS NÃO MARCADOS = 3.50M
- CONSIDERADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DE VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
- COBRIMENTO DA ARMADURA:
- LAJES = 1.5cm VIGAS E PILARES = 2.5cm
- NÃO USAR SERRAGEM PARA ENCHER AS CAIXAS EMBUTIDAS NAS LAJES
- DEVE-SE REALIZAR A CURA DO CONCRETO E O CONTROLE TECNOLÓGICO DO MESMO
- A RETIRADA DAS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÁ
 OBEDECER OS SEGUINTES PRAZOS:
 FACES LATERAIS: 3 DIAS
 FACES INFERIORES: 14 DIAS, DEIXANDO AS PEÇAS ESCORADAS
 ATÉ 21 DIAS - NÃO É PERMITIDO SECCIONAR QUALQUER ELEMENTO DA
- ESTRUTURA, AS TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DEVERÃO SER PROJETADAS OBEDECENDO ESTE CRITÉRIO
- CONFERIR, NO PROJETO ARQUITETÔNICO, OS BURACOS NAS LAJES
- NÃO SÃO PERMITIDAS ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA CONSULTA E AUTORIZAÇÃO FORMAL DOS AUTORES DO PROJETO

LEGENDA:

PILAR QUE SEGUE

PILAR QUE MORRE

Piso 3 - Superfície total: 14.41 m2 Formas (m2) Volume (m3) LAJES 7.09 0.71 Vigas 22.89 1.65 Pilares (Sup. Formas) 10.18 0.45 40.16 2.81

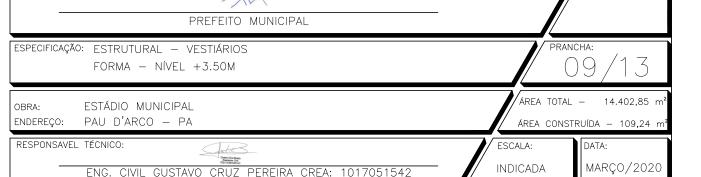
NÍVEL +3.50M

Escala: 1:50

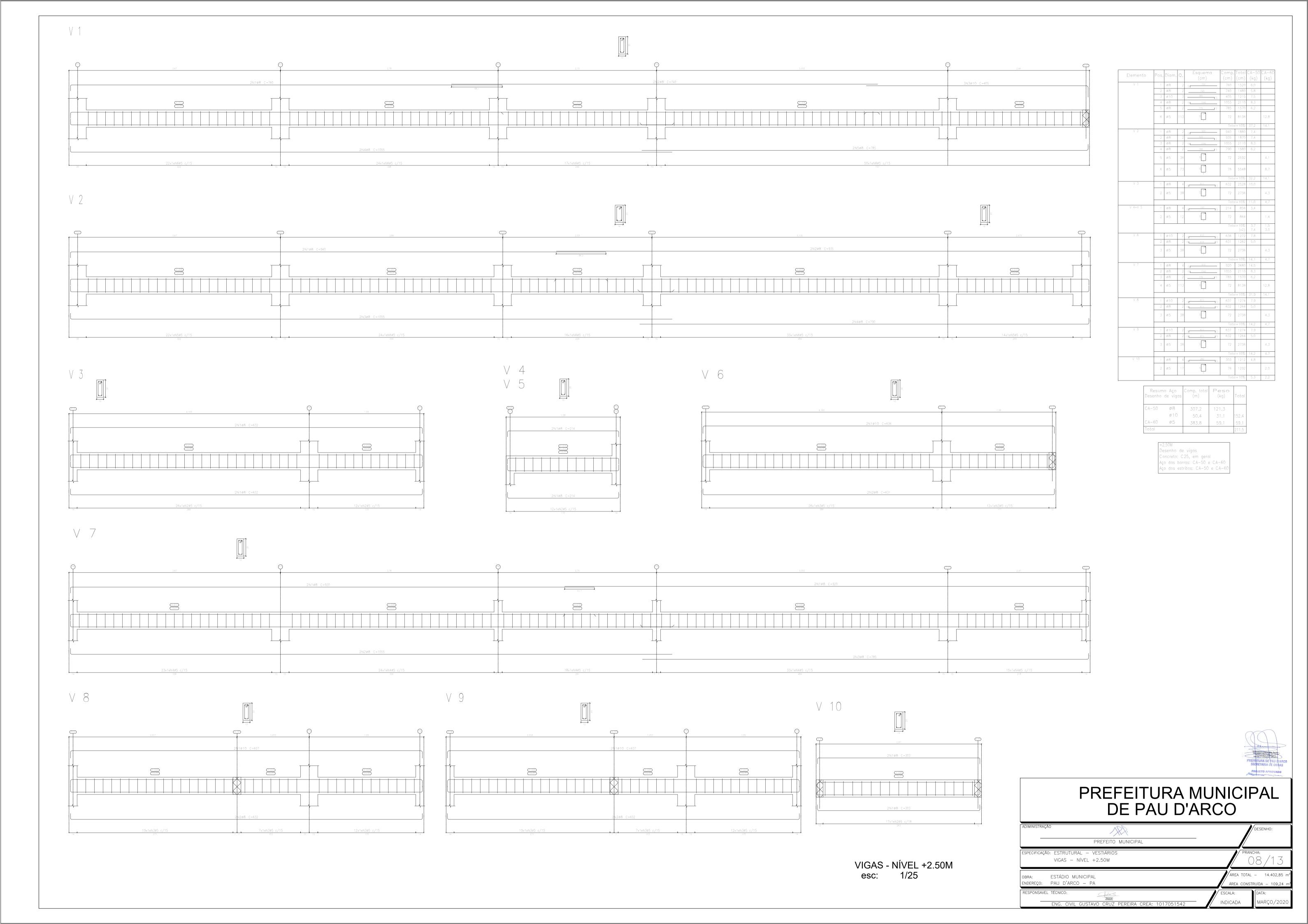
FORMA - NÍVEL +3.50M 1/50 esc:

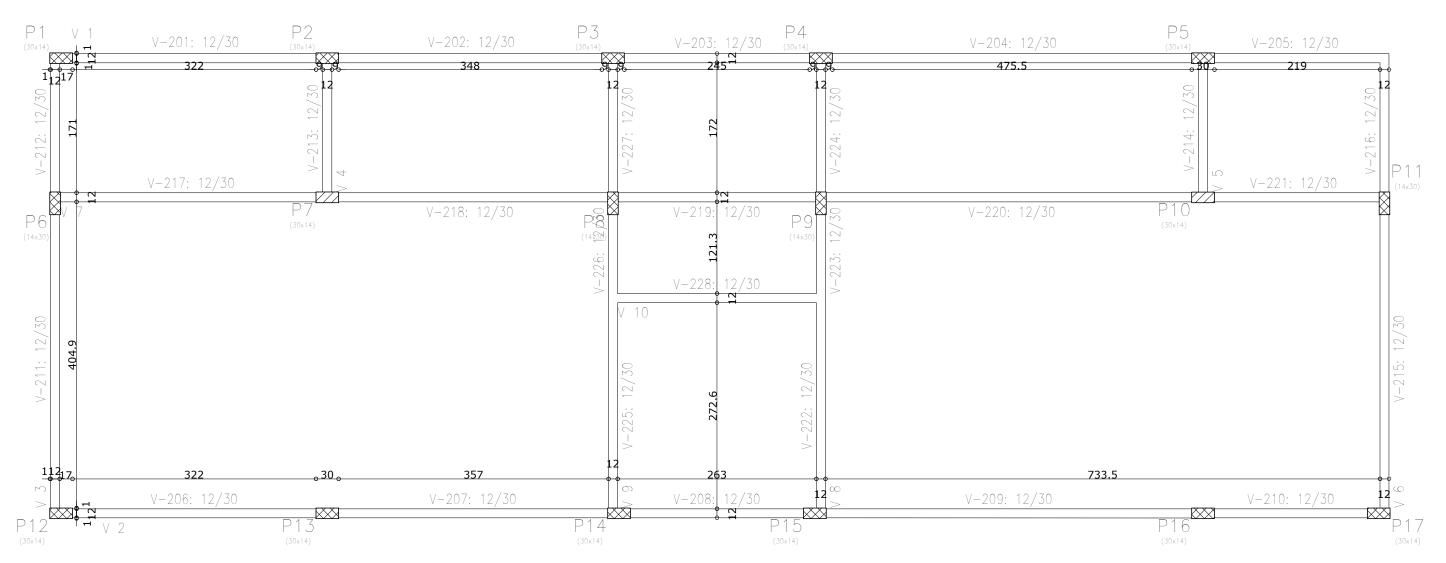
, DESENHO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO









OBSERVAÇÕES:

- NÍVEIS NÃO MARCADOS = 2.50M
- CONSIDERADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DE VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
- COBRIMENTO DA ARMADURA:

LAJES = 1.5cm VIGAS E PILARES = 2.5cm

- NÃO USAR SERRAGEM PARA ENCHER AS CAIXAS EMBUTIDAS NAS LAJES
- RECOMENDA-SE RIGOROSA LIMPEZA DAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM (Remoção de flocos de EPS, serragem, etc)
- DEVE-SE REALIZAR A CURA DO CONCRETO E O CONTROLE TECNOLÓGICO DO MESMO
- A RETIRADA DAS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÁ OBEDECER OS SEGUINTES PRAZOS: FACES LATERAIS: 3 DIAS FACES INFERIORES: 14 DIAS, DEIXANDO AS PEÇAS ESCORADAS ATÉ 21 DIAS
- NÃO É PERMITIDO SECCIONAR QUALQUER ELEMENTO DA ESTRUTURA, AS TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DEVERÃO SER PROJETADAS OBEDECENDO ESTE CRITÉRIO
- MOLHAR BEM AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM
- CONFERIR, NO PROJETO ARQUITETÔNICO, OS BURACOS NAS LAJES
- NÃO SÃO PERMITIDAS ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA CONSULTA E AUTORIZAÇÃO FORMAL DOS AUTORES DO PROJETO

LEGENDA:

PILAR QUE SEGUE

PILAR QUE MORRE

Piso 2 - Superfície total: 9.96 m2							
Elemento	Formas (m2)	Volume (m3)					
Vigas	55.42	3.02					
Pilares (Sup. Formas)	32.98	1.53					
Total	88.40	4.55					

Nível +2.50m Escala: 1:50

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

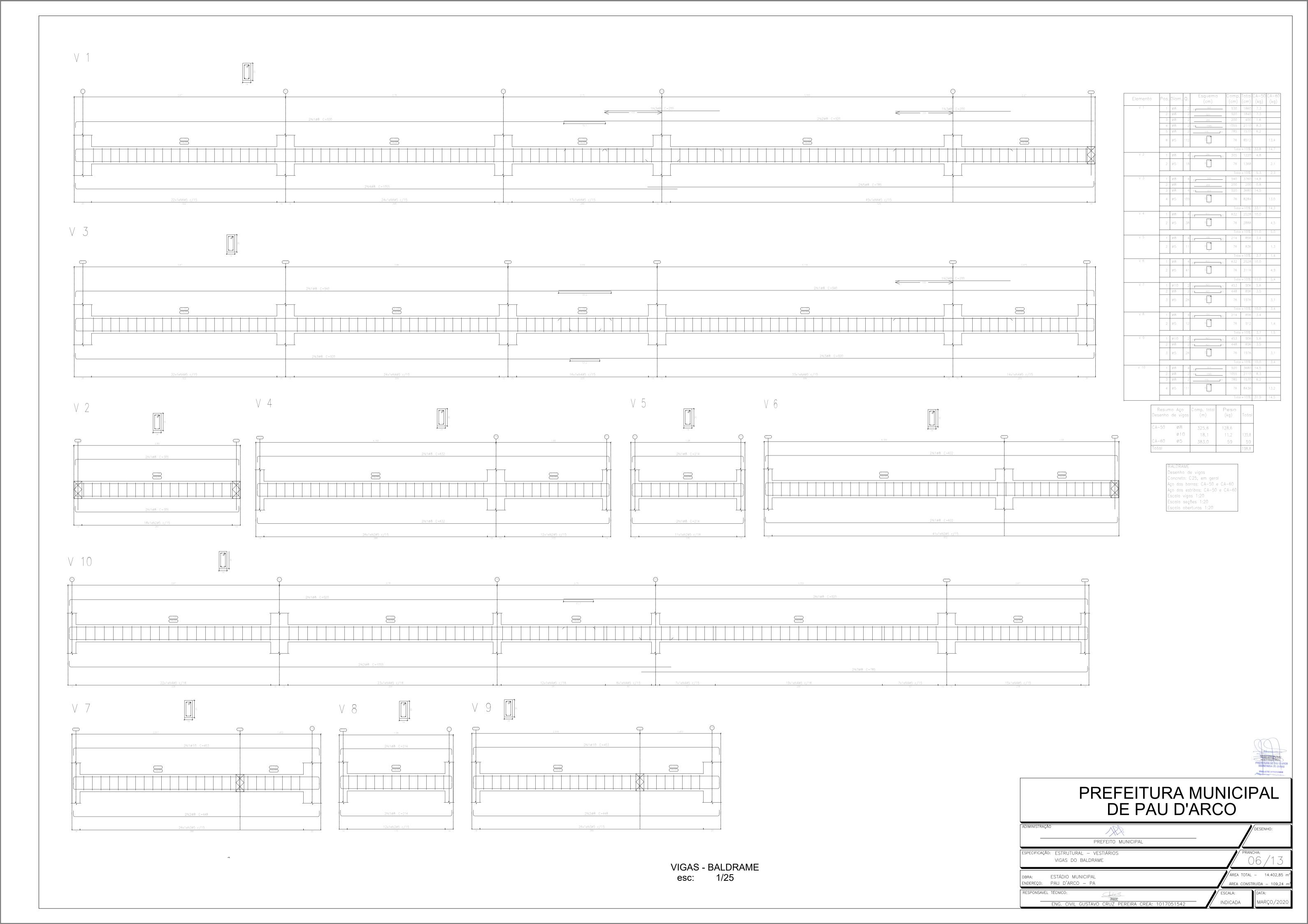
FORMA - NÍVEL +2.50M 1/50

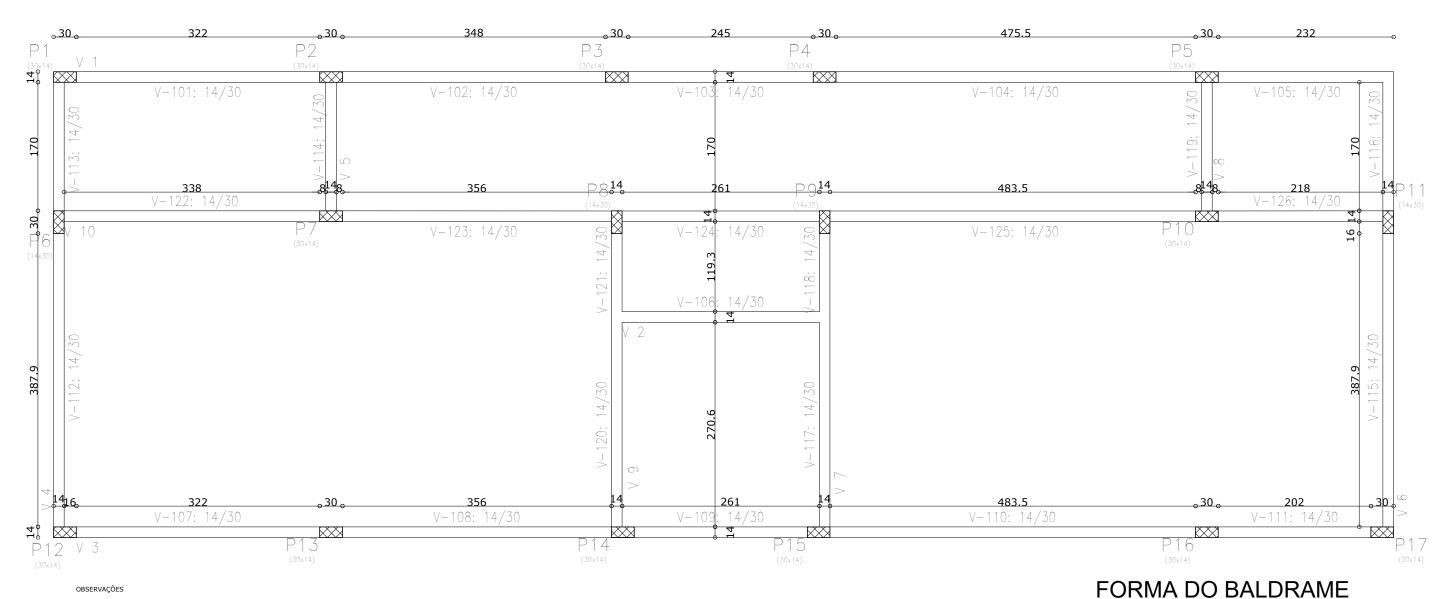


ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

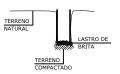
esc:







- NÍVEIS NÃO MARCADOS = +0.00
- O TERRENO SOB AS VIGAS BALDRAMES DEVERÁ SER BEM COMPACTADO E A VIGA BALDRAME DEVERÁ SER EXECUTADA SOBRE UM LASTRO DE BRITA



- COBRIMENTO DA ARMADURA: VIGAS E PILARES = 2.5cm LAJES E ESCADAS = 1.5cm
- AS VIGAS BALDRAMES DEVERÃO SER IMPERMEABILIZADAS, PARA EVITAR INFILTRAÇÃO DE ÁGUA POR CAPILARIDADE



- DEVE-SE REALIZAR A CURA DO CONCRETO
- E O CONTROLE TECNOLÓGICO DO MESMO.
- NÃO É PERMITIDO SECCIONAR QUALQUER ELEMENTO DA ESTRUTURA, AS TUBULAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS DEVERÃO SER PROJETADAS OBEDECENDO ESTE CRITÉRIO
- MOLHAR BEM AS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM
- NÃO É PERMITIDO ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA CONSULTA E AUTORIZAÇÃO FORMAL DOS AUTORES DO PROJETO.
- CONSIDERADO ADEQUADO CONTROLE DE QUALIDADE E RÍGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DE VARIABILIDADE DAS MEDIDAS DURANTE A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

LEGENDA:

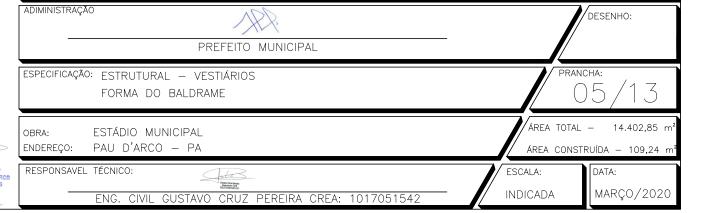
Baldrame - Superfície total: 11.03 m2						
Elemento	Formas (m2)	Volume (m3)				
Vigas	-	3.37				
Pilares (Sup. Formas)	3.06	0.17				
Total	3.06	3.54				

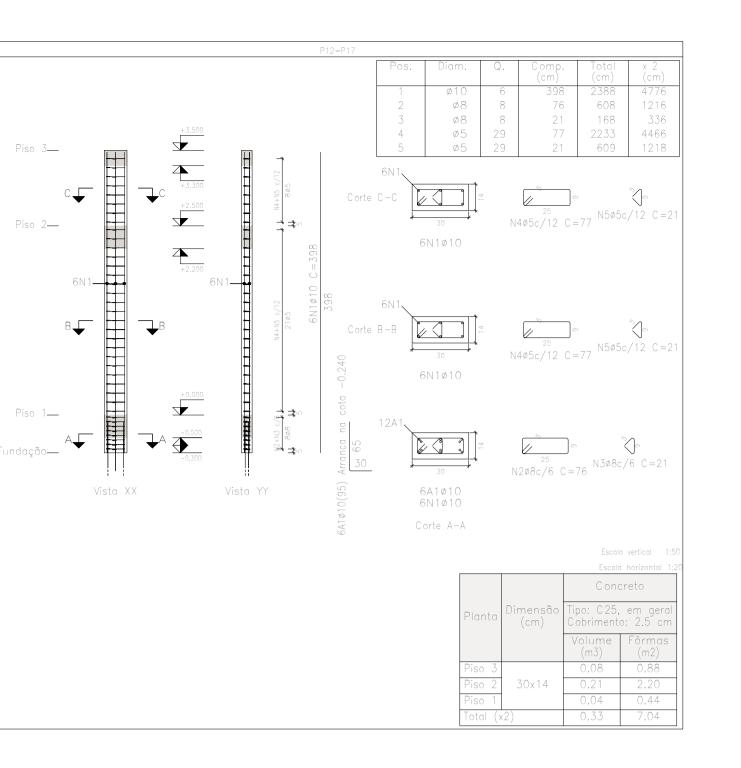
Baldrame Nível 0.00m Escala: 1:50

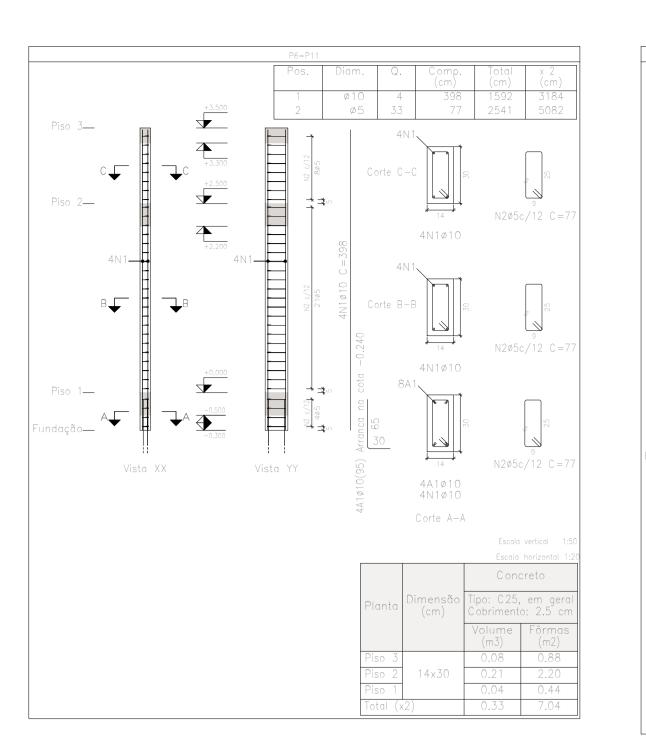
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

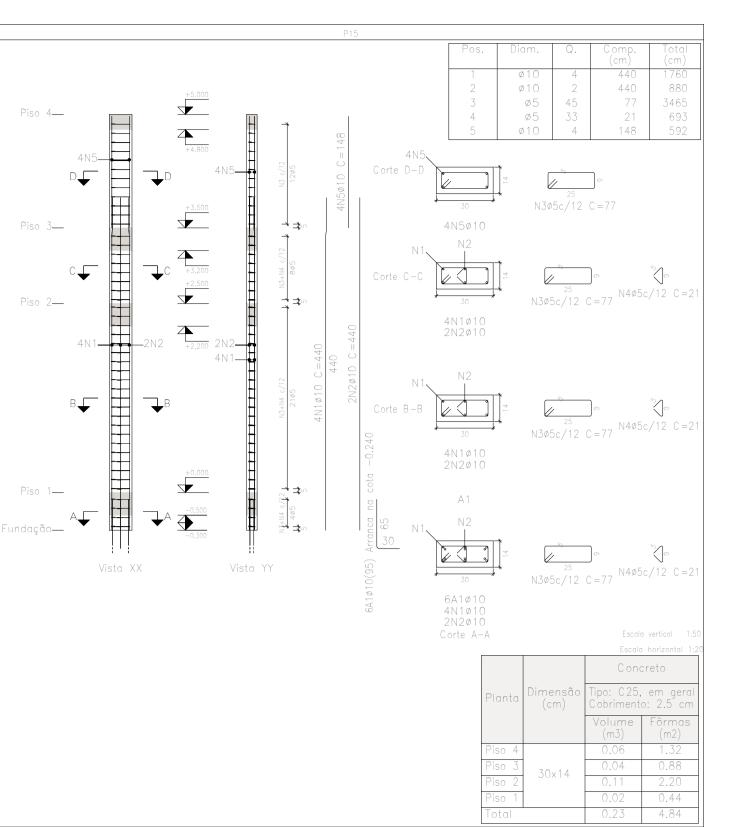
esc:

1/50

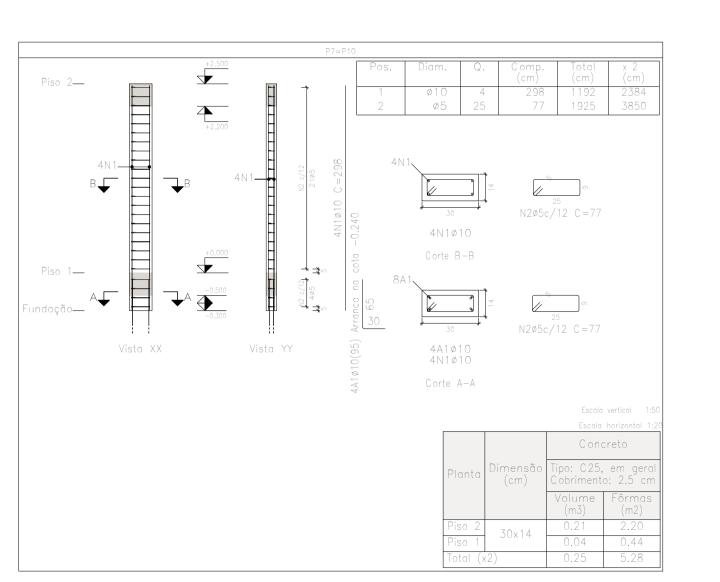








	P14			
		Pos.	Diam. Q.	Comp. Total (cm)
Piso 4—	48	1 2 3 4 5	Ø10 4 Ø10 2 Ø5 45 Ø5 33 Ø10 4	440 1760 440 880 77 3465 21 693
4N5 4N5 4N5 2V 5 8V	4N5 4N5 4N5	30 4N5Ø10	± 25 N3Ø5c/12	2 C=77
C +3.200 +2.500	N1 Corte C-C	N2	± 25	
4N1 2N2 +2.200 2N2 4N1	2N2Ø10 C=44	30 4N1Ø10 2N2Ø10 N2	N3Ø5c/12	C=77 N+W3C/12 C-21
Piso 1—	otc - 0.240 otc Courte B-B	30 4N1Ø10 2N2Ø10	**	C=77 N4Ø5c/12 C=21
Piso 1— Indação Vista XX Vista YY	05) Arranca na 85)	N2 30 6A1Ø10	* 25 N3ø5c/12	0
	A9 .	4N1Ø10 2N2Ø10 orte A-A		Escala vertical 1:50 Escala horizontal 1:20
		Plar	Dimensão (cm)	Cobrimento: 2.5 cm Volume Fôrmas
		Piso Piso Piso	3 2 30×14	(m3) (m2) 0.06 1.32 0.04 0.88 0.11 2.20 0.02 0.44
		Toto	al .	0.23 4.84

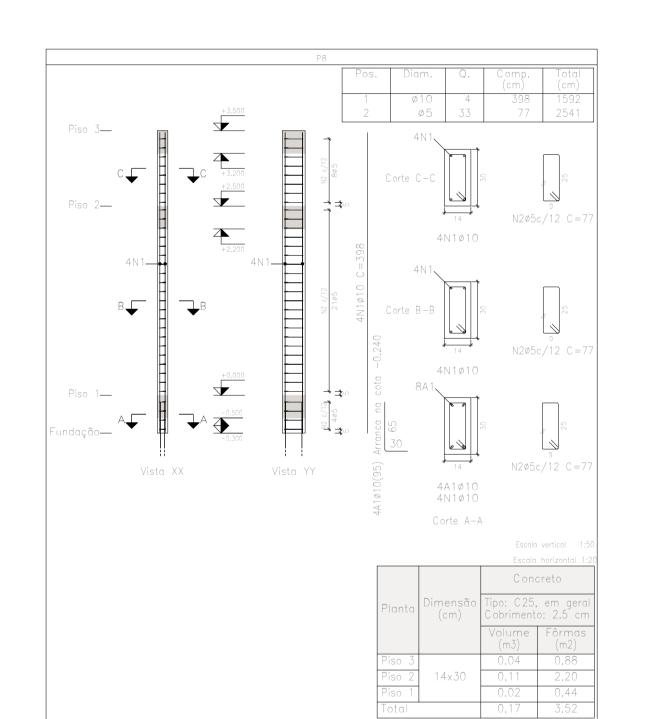


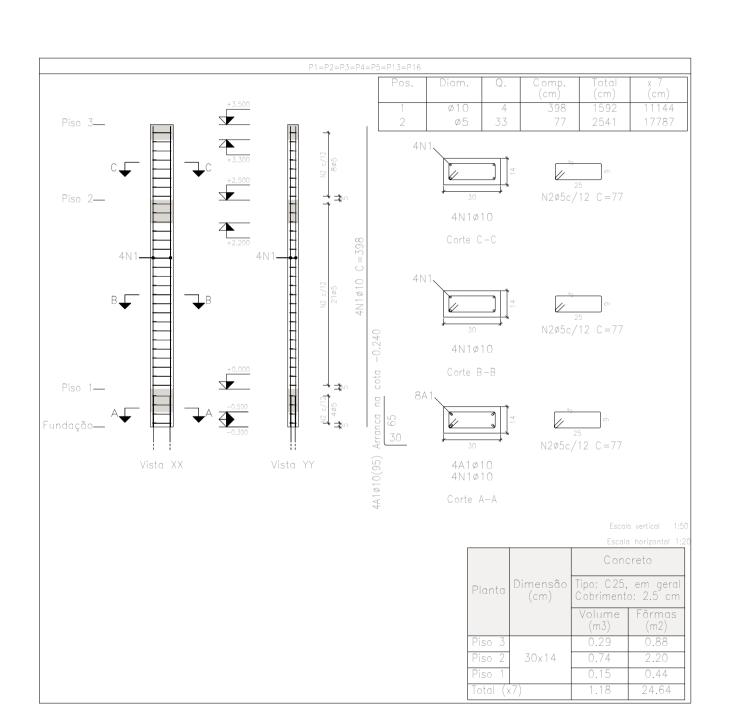
			P9					
				Pos.	Diam.	Q.	Comp.	Total
			-	1	Ø10	4	(cm) 398	(cm) 1592
				2	Ø10 Ø8	9	76	684
	+3.500			3	ø5	29	77	2233
Piso 3—			L	1	4514	1		
	Ħ		1		4N1	+		
	C +3.200 +2.500		2/12					
C	+3.200 +2.500		N3 c/12 8ø5	C	orte C-C	1	000	25
Piso 2—	1							
F180 Z-			***			14	N3ø5	o/12 C=7
				000	Л	N1ø10	,,,,,,	-, 0 /
				C=398	4	-14 I M I O		
4N1	 	4N1			4N1,			
	A		2	4N1¢10 398		\		
в⊥−	+2.200 B		N3 c/12 21ø5	4	orte B-B			
→			Z		uite D-D			25
	Ħ			0				9
).24		14	N3ø5	c/12 C = 7
	+0.000			cota -0.240	4	N1ø10		
Piso 1—	1			ota	8A1,			
LI20 I—			5			1		
A	A = -0.500		1 808 1 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	8 .	0			52
Fundação—	-0.300		→ ‡ ∽	rang	s 30			
	II			4A1ø10(95) Arranca na				9
Vist	a XX	Vista YY		(96)		14	N2Ø8	c/5 C = 76
				\$10(4	-A1Ø10 -N1Ø10		
				4A1(
				-	С	orte A-A		
							Escala	vertical 1:5
							Escala	horizontal 1:2
							Cond	creto
					Dim	ensão	Tipo: C25	em geral
				PI	anta Diri	cm)	Cobriment	o: 2.5 cm
					ì		Volume	Fôrmas
							(m3)	(m2)
					so 3		0.04	0.88
				Pi		4×30	0.11	2.20
				Pi			0.02	0.44
				To	tal		0.17	3.52

PILARES - DETALHAMENTO

1/50

esc:







ÁREA TOTAL – 14.402,85 i

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO

PREFEITO MUNICIPAL PILARES - DETALHAMENTO

ENG. CIVIL GUSTAVO CRUZ PEREIRA CREA: 1017051542

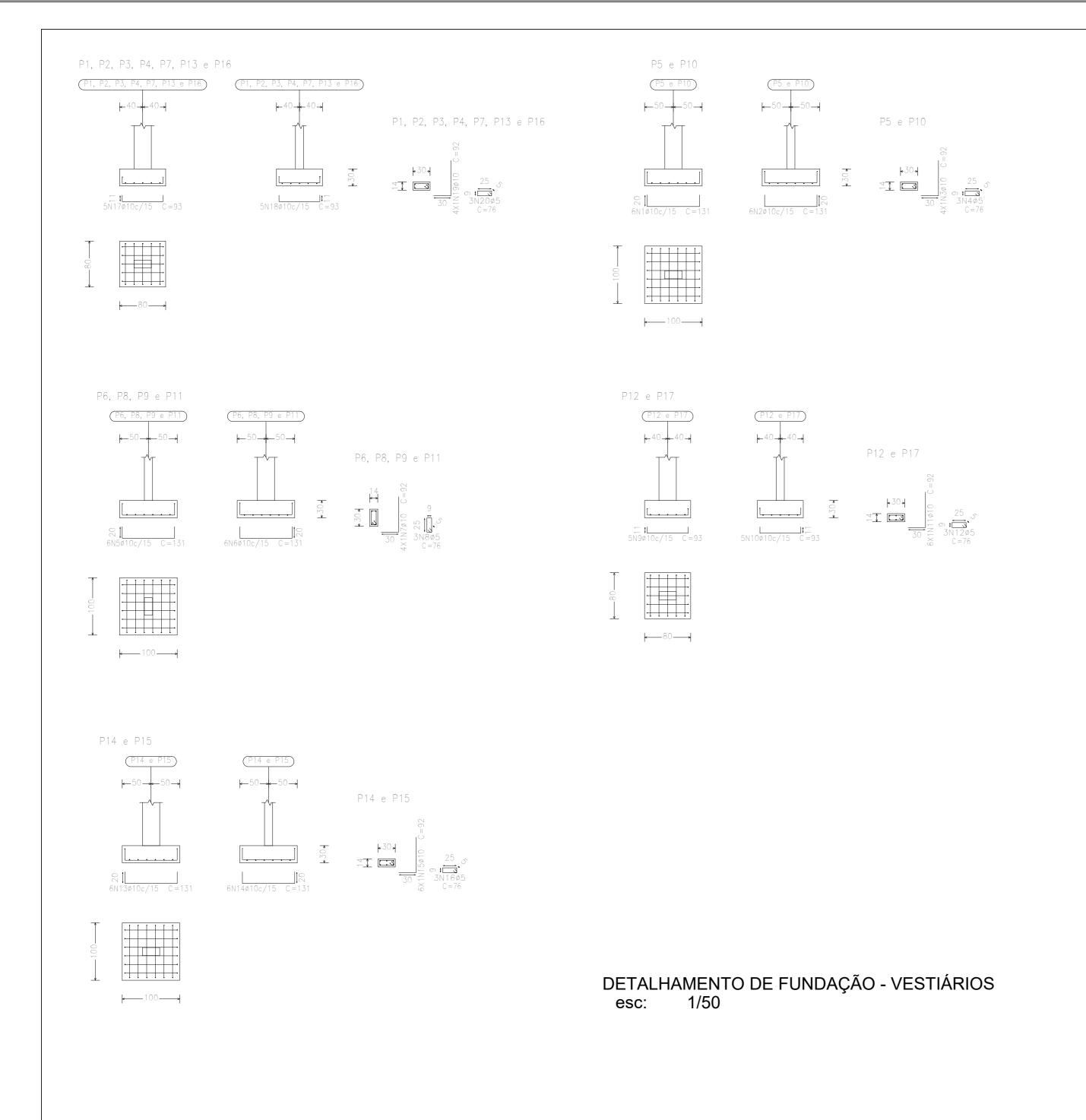
Concreto: C25, em geral

Aço das barras: CA-50 e CA-60 Aço dos estribos: CA-50 e CA-60

especificação: estrutural — vestiários OBRA: ESTÁDIO MUNICIPAL ENDEREÇO: PAU D'ARCO — PA

CA-50 Ø8

CA-60 Ø 5



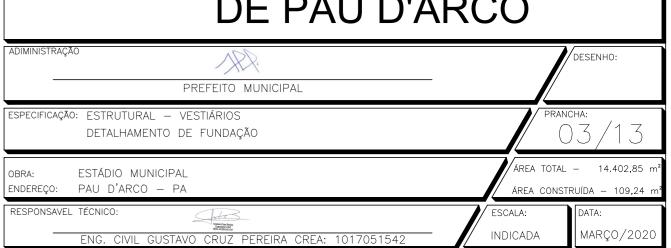
				Dob	Reta	Dob	Comp.	Total	CA-50	CA-60
Elemento	Pos.	Diam.	Q.			(cm)		(cm)	(kg)	(kg)
P5=P10	1	Ø10	6	20	91	20	131	786	4.8	(1.5)
1 3-1 10	2	Ø10	6	20	91	20	131	786	4.8	
	3	Ø10	4	30	62		92	368	2.3	
	4	Ø5	3		76		76	228		0.4
		I.			I		Tota	l+10%:	13.1	0.4
								(x2):	26.2	8.0
P6=P8=P9=P11	5	Ø10	6	20	91	20	131	786	4.8	
	6	Ø10	6	20	91	20	131	786	4.8	
	7	Ø10	4	30	62		92	368	2.3	0.4
	8	Ø5	3		76		76	228		0.4
							Tota	I+10%:	13.1	0.4
								(x4):	52.4	1.6
P12=P17	9	Ø10	5	11	71	11	93	465	2.9	
	10	Ø10	5	11	71	11	93	465	2.9	
	11	Ø10	6	30	62		92	552	3.4	0.4
	12	Ø5	3		76		76	228		0.4
							lota	I+10%:	10.1	0.4
D// D/5	10	~ 40					101	(x2):	20.2	8.0
P14=P15	13	Ø10	6	20	91	20	131	786	4.8	
	14	Ø10	6	20	91	20	131	786	4.8	
	15	Ø10 Ø5	6	30	62		92	552	3.4	0.4
	16	פש	3		76		76	228	440	0.4
							lota	1+10%:	14.3	0.4
D. D. D. D. D.		~						(x2):	28.6	8.0
P1=P2=P3=P4=P7	17	Ø10	5		71	11	93	465	2.9	
P13=P16	18	Ø10	5	11	71	11	93	465	2.9	
	19 20	Ø10 Ø5	4	30	62 76		92 76	368 228	2.3	0.4
	20	טש	٥		/0				0.0	
Total+10%:						8.9	0.4			
(x7):								2.8		
Ø5:							0.0	6.8		
								Ø10:	189.7	0.0
								Total:	189.7	6.8

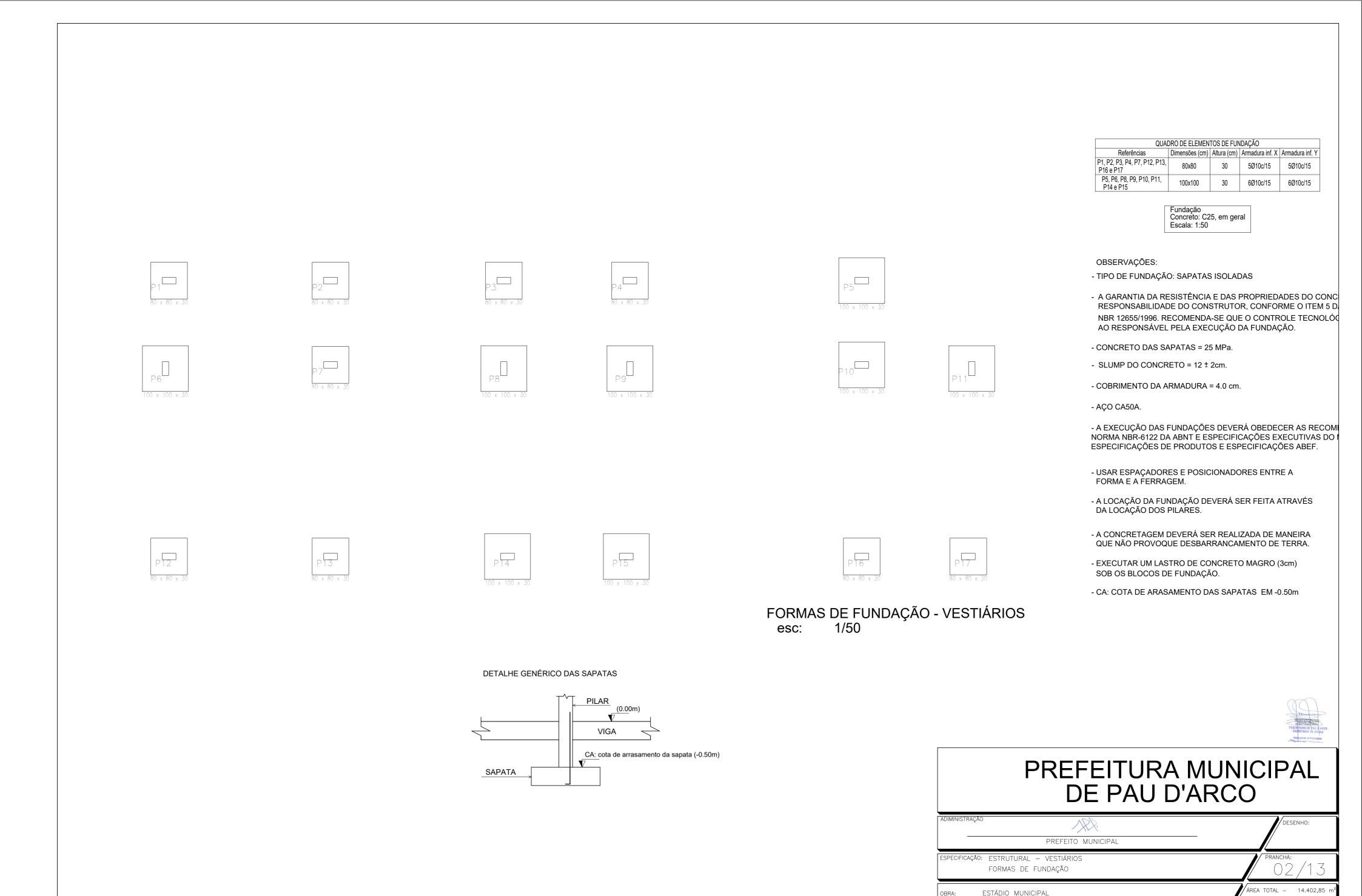
Resumo / Fundaçã Detalhamento :	ăo	Comp. total (m)	Peso (kg)	Total	
CA-50	Ø10	279.4	172.4	172.4	
CA-60	Ø5	38.8	6.0	6.0	
Total				178.4	

Detalhamento fundação Concreto: C25, em geral Escala: 1:50



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAU D'ARCO





ENDEREÇO: PAU D'ARCO - PA

RESPONSAVEL TÉCNICO:

ÁREA CONSTRUÍDA - 109,24 r

INDICADA

MARÇO/2020

